

Faculdade de Farmácia
da Universidade de Lisboa

14
14/03/2020
[Signature]
[Signature]

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE
GESTÃO
2019**

M
man



Julho 2020

ÍNDICE GERAL

MP
MMA
AP

Assunto	Página
Índice Geral	3
Índice de Tabelas	6
Índice de Figuras	7
Índice Anexos	7
A. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	8
1. Nota de Abertura	9
2. Órgãos de Governo e de Gestão da Faculdade	11
2.1. Membros do Conselho de Escola	11
2.1.1 Membros do Conselho Estratégico	12
2.2. Diretor e Subdiretores	12
2.3. Membros do Conselho Científico	12
2.4. Membros do Conselho Pedagógico	13
2.5. Membros do Conselho de Gestão	13
3. Organização Interna da Faculdade	14
3.1. Departamentos e Comissão Interdepartamental	14
3.2. Unidade de I&D	14
3.3. Unidades de Prestação de Serviços de Extensão universitária	15
3.4. Organograma da FFUL	16
4. Missão	17
5. Visão	17
6. Grandes Linhas de Ação em 2019	18
7. Ensino	19
7.1. Cursos Conferentes de grau em que a FFUL foi líder	19
7.2. Cursos Conferentes de grau em que a Faculdade foi entidade participante	19
7.3. Ingresso em 2019	23
7.3.1. Ingresso MICE pelo Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	23
7.3.2. Ingresso MICE pelos Regimes Gerais de Acesso	23
7.3.3. Ingresso nos 2º Ciclos	24
7.3.4. Ingresso no 3º Ciclo	26
7.4. Cursos e Estudantes Inscritos	26
7.4.1. Comparação do nº de estudantes inscritos por cursos conferente de grau entre 2017 e 2019	26
7.4.2. Cursos não conferentes de grau e nº de estudantes neles inscritos	28
7.4.3. Estudantes externos inscritos em unidades curriculares isoladas	28
7.4.4. Estudantes da FFUL inscritos em unidades curriculares isoladas noutras Instituições	29
7.5. Estudantes Diplomados e Graduados pela Faculdade em 2019 e comparação com os anos 2017 e 2018	29
7.5.1. Estudantes Diplomados	29
7.5.2. Estudantes Graduados	30
7.6. Internacionalização dos ciclos de estudo	32
7.6.1. Mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus	32
4.6.2. Estudantes Estrangeiros	34
7.7. Estudantes com necessidades educativas especiais	36
7.8. Sucesso escolar	37
7.9. Estágio Curricular	38
7.9.1. Nº Estudantes em Estágio e sua opção pelas componentes de Estágio	38
7.9.2. Nº vagas oferecidas e ocupadas em Farmácia Comunitária	38
7.9.3. Nº vagas oferecidas e ocupadas em Farmácia Hospitalar	39
8. Investigação e Transferência de Conhecimento	40
8.1. Atividade científica apoiada por Unidades de I&D	40

1000

i

8.2.	Resultado da Avaliação do iMed.Ulisboa por painel de avaliação	40
8.3.	Bolsas de Investigação	41
8.4.	Projetos científicos financiados em 2019	41
8.5.	Execução Financeira de Projetos em 2019	43
8.6.	Produção Científica	50
8.7.	Participação da Faculdade nos Colégios da ULisboa	51
8.7.1.	Colégio F3 – Food, Farming and Forestry	51
8.7.2.	Colégio Mente Cérebro	51
8.7.3.	Colégio Química	52
8.7.4.	Colégio Tropical	52
8.8.	Eventos de divulgação das atividades de investigação	53
8.9.	Comissões de Ética e de Segurança no Trabalho	55
8.9.1.	CEISH- Comissão de Ética de Investigação em Seres Humanos da FFUL	55
8.9.2.	ORBEA- Órgão Responsável pelo Bem-estar animal	55
8.9.3.	CSST – Comissão Segurança e Saúde no Trabalho	56
9.	Faculdade e Sociedade	57
9.1.	Ligação da FFUL às Empresas no âmbito do Ensino e I&D	57
9.2.	Cooperação Nacional e Internacional	60
9.3.	Serviços à Sociedade	60
9.4.	Ações de Educação em Saúde	61
9.5.	Eventos realizados na Faculdade	62
9.5.1.	Eventos organizados pela Faculdade	62
9.5.2.	Eventos organizados por outras entidades	63
9.6.	Captação e acolhimento de novos estudantes	64
9.7.	Comunicação e presença nas Redes Sociais	65
9.8.	Atividades Culturais	66
9.9.	Ações de Responsabilidade Social	66
10.	Títulos, Prémios e Bolsas	68
10.1.	Título de Agregado	68
10.2.	Prémios atribuídos a estudantes do MICE	68
10.3.	Bolsas	69
10.3.1.	Bolsas de Doutoramento	69
10.3.2.	Bolsas de Ação Social Escolar	69
10.3.3.	Bolsas de Biblioteca Dinâmica	69
11.	Informação e Documentação	70
11.1.	Atividades da Biblioteca	70
11.2.	Aquisições e Utilizadores	71
12.	Recursos Humanos	73
12.1.	Caracterização do pessoal Docente, Investigador, Administrativo e Técnico	73
12.2.	Média de Idade dos recursos humanos a 31.12.2019	77
12.3.	Concursos, entradas e saídas de recursos humanos	77
12.3.1.	Concursos	77
12.3.2.	Entradas e saídas de recursos humanos	78
12.3.3.	Evolução das entradas e saídas de recursos humanos na Faculdade nos últimos 3 anos	78
12.4.	Formação e Valorização Profissional	79
12.5.	Processo de Regularização dos vínculos precários na Administração Pública	80
13.	Infraestruturas	81
13.1.	Início da construção do novo edifício	81
13.2.	Obras no Edifício e Equipamento	81
13.3.	Candidaturas ao Programa POR2020 na região de Lisboa	82
14.	Modernização Administrativa e Informática	84
14.1.	Modernização Administrativa	84
14.2.	Modernização Informática	84
15.	Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	88
16.	Desporto e Saúde	89

Handwritten signature
90

B.	RELATÓRIO DE GESTÃO FINANCEIRA	90
B.1.	Análise Orçamental.	91
17.	Recursos Financeiros	91
17.1	Receta	91
17.1.1	Fontes de Receita	91
17.1.2	Comparação da receita por fontes de financiamento no período 2016-2018	91
17.1.3.	Natureza das Receitas próprias geradas	95
17.1.4	Saldo Transitados	96
17.1.5	Execução da Receita 2019	97
17.2	Despesa	98
17.2.1	Execução orçamental da despesa por agrupamento económico	98
17.2.2	Despesa com Pessoal	103
17.2.3	Fatores de sustentabilidade ambiental	104
B.2.	Análise Patrimonial	106
17.3	Anexo I - Demonstrações Financeiras de 2019	106

M
Leon
A

ÍNDICE DE TABELAS

Nº Tabela	Assunto	Página
Tabela 1	Grupos de Investigação no IMed,ULisboa e respetivos Responsáveis em 2019	15
Tabela 2	Cursos conferentes de grau em funcionamento em 2019	19
Tabela 3	Cursos conferentes de grau em que a Faculdade participou na docência	20
Tabela 4	Programas de Doutoramento em que a Faculdade esteve envolvida	23
Tabela 5	Candidatura ao MICF pelo Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	23
Tabela 6	Nº estudantes candidatos ao MICF em 2019 ao abrigo de diferentes sistemas de acesso e comparação com os anos 2017 e 2018	24
Tabela 7	Nº de vagas oferecidas e estudantes colocados pela 1ª vez nos diferentes 2º Ciclos em 2019 e comparação com os anos de 2017 e 2018	25
Tabela 8	Nº de vagas oferecidas e estudantes colocados pela 1ª vez no 3º Ciclo em 2019, em comparação com os dados de 2017 e 2018	26
Tabela 9	Comparação entre o Nº Total de Estudantes inscritos nos diferentes ciclos de estudos conferentes de grau em 2019 e comparação com os anos de 2017 e 2018	27
Tabela 10	Cursos não conferentes de grau e nº estudantes neles inscritos	28
Tabela 11	UCs da Faculdade frequentadas por estudantes externos	28
Tabela 12	UCs inseridas nos planos curriculares de diferentes Cursos em funcionamento noutras Instituições da ULisboa frequentadas por estudantes da FFUL	29
Tabela 13	Comparação entre o nº estudantes diplomados pela Faculdade em 2019 e sua comparação com os anos 2017 e 2018	30
Tabela 14	Nº estudantes graduados pela FFUL em 2019 e sua comparação com os anos de 2017 e 2018	31
Tabela 15	Mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus 2019-2020	33
Tabela 16	Comparação do nº global de estudantes envolvidos no programa Erasmus nos anos letivos 2017-2018, 2018-2019 e 2019-2020	33
Tabela 17	Distribuição dos estudantes estrangeiros em 2018-2019 e 2019-2020 por ciclo de estudos e por continente de origem	34
Tabela 18	Registo de Estudantes com necessidades educativas especiais	36
Tabela 19	Análise do desempenho estudantes MICF relativa à conclusão do curso	37
Tabela 20	Comparação do nº Estudantes em Estágio curricular em 2018-2019 e 2017-2018 e sua opção por Farmácia Comunitária (FC) e Farmácia Hospitalar (FH)	38
Tabela 21	Comparação da oferta e procura de locais de Estágio em Farmácia Comunitária em 2018-2019 e 2017-2018	39
Tabela 22	Comparação da oferta e procura de locais de Estágio em Farmácia Hospitalar em 2018-2019 e 2017-2018	39
Tabela 23	Tipos de Bolsas ativas em 2019	41
Tabela 24	Novos Projetos angariados em 2019	42
Tabela 25	Execução Financeira dos Projetos em 2019	44
Tabela 26	Imputação da verba inicialmente alocada aos novos Projetos angariados em 2019	49
Tabela 27	Produção científica em 2019 e sua comparação com 2018	50
Tabela 28	Pedido Registo de Patentes em 2019	50
Tabela 29	Eventos de divulgação das atividades de investigação	53
Tabela 30	Ligação da Faculdade a Empresas públicas e privadas no âmbito do Ensino e I&D	58
Tabela 31	Ações de Educação em Saúde	61
Tabela 32	Eventos organizados pela Faculdade	62
Tabela 33	Eventos organizados por outras entidades na FFUL	63
Tabela 34	Ações conducentes à captação de estudantes	64
Tabela 35	Comunicação e Presença em Redes sociais em 2019	65
Tabela 36	Ações Culturais desenvolvidas em 2019	66
Tabela 37	Prémios MICF 2019	68
Tabela 38	Nº de Bolsas de Doutoramento atribuídas e renovadas	69
Tabela 39	Distribuição das Bolsas de Ação Social Escolar por Ciclos de Estudo	69
Tabela 40	Movimento da Biblioteca em aquisições e utilizadores	72
Tabela 41	Docentes na FFUL em 2019 e sua comparação com 2018	73
Tabela 42	Investigadores na FFUL em 2019 e sua comparação com 2018	74
Tabela 43	Pessoal Técnico e Administrativo na FFUL em 2019 e sua comparação com 2018	74
Tabela 44	Média de Idade dos diferentes corpos dos Recursos Humanos da Faculdade	77
Tabela 45	Concursos em 2019	77
Tabela 46	Saldas e entradas de Recursos Humanos em 2019	78

Nº Tabela	Assunto	Página
Tabela 47	Ações de Formação Profissional	79
Tabela 48	Principais intervenções nos edifícios da Faculdade	81
Tabela 49	Modernização Administrativa	85
Tabela 50	Modernização Informática	86
Tabela 51	SGQ-FFUL	88
Tabela 52	AEFFUL e Atividades Desportivas	89
Tabela 53	Comparação dos montantes das diferentes rubricas nos Orçamentos executados no período 2017-2019	93
Tabela 54	Natureza das receitas próprias 2019 e sua comparação com as de 2017 e 2018	95
Tabela 55	Salos Transitados	96
Tabela 56	Execução Orçamental de Receita em 2019	97
Tabela 57	Execução orçamental da Despesa por agrupamento económico	99
Tabela 58	Execução orçamental da Despesa por agrupamento económico - vertente Ensino (incluiu Serviços)	100
Tabela 59	Execução orçamental da Despesa por agrupamento económico - vertente Investigação a decorrer na FFUL	101
Tabela 60	Despesa com Pessoal 2019	103
Tabela 61	Indicadores de Sustentabilidade ambiental 2019	104
Tabela 62	Principais Fontes de Despesa com o Funcionamento	105

ÍNDICE DE FIGURAS

Nº Figura	Légenda	Página
Figura 1	Organização Interna da Faculdade	16
Figura 2	Estudantes Inscritos na FFUL em cursos conferentes de grau entre 2017 e 2019	27
Figura 3	Estudantes Diplomados na FFUL nos diferentes Ciclos estudos entre 2017 e 2019	30
Figura 4	Estudantes Graduados na FFUL nos diferentes Ciclos estudos entre 2017 e 2019	31
Figura 5	Estudantes Doutorados na FFUL, ramo Farmácia, nas diferentes especialidades	32
Figura 6	Mobilidade ERASMUS nos anos letivos 2018-2019 e 2019-2020	34
Figura 7	Número de Estudantes estrangeiros em 2018-2019 e 2019-2020	35
Figura 8	Nacionalidades dos Estudantes estrangeiros em 2018-2019 e 2019-2020	35
Figura 9	Comparação dos encargos gerais gerados pelos Projetos de Investigação em 2018 e 2019	43
Figura 10	Distribuição percentual do pessoal da Faculdade, por corpo, a 31.12.2019	75
Figura 11	Distribuição percentual do pessoal Docente da Faculdade, por categoria, a 31.12.2019	75
Figura 12	Distribuição percentual dos Investigadores, por categoria, a 31.12.2019	76
Figura 13	Distribuição percentual do pessoal Técnico e Administrativo, a 31.12.2019	76
Figura 14	Evolução das entradas e saídas do pessoal de carreira de 2016-2019	79
Figura 15	Evolução das receitas recebidas por fonte de financiamento no período 2017-2019	94
Figura 16	Tipologia de receitas próprias arrecadadas	95
Figura 17	Análise da natureza das Receitas próprias no período 2017-2010	96
Figura 18	Execução da despesa por área funcional	97

ÍNDICE DE ANEXOS

Nº Anexo	Assunto	
Anexo I	Anexo Demonstrações Financeiras	106
Anexo II	Entidades Nacionais com Protocolos ativos com a Faculdade em 2019	151
Anexo III	Entidades Internacionais Nacionais com Protocolos ativos com a Faculdade 2019	155

M
Fonseca

A. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. NOTA DE ABERTURA

O presente Relatório de Atividades pretende ser uma narrativa não só das atividades desenvolvidas durante o ano findo, mas também dos esforços, a nível financeiro e orçamental, que foram necessários operacionalizar para as conseguir levar a cabo.

Em estreita proximidade com toda a comunidade académica, com os Organismos ligados à Profissão, com Universidades, Empresas, Hospitais, Institutos de Investigação e Agências Reguladoras, valorizando o papel da Farmácia, do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas, em 2019:

- i. Fomentámos uma Educação Farmacêutica virada para o Futuro, consolidando as alterações curriculares no Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, aumentando o nº de alunos inscritos em 2º e 3º Ciclos e incrementando o nº de cursos pós-graduados não conferentes de grau como veículos de ação formativa ao longo da vida;
- ii. Organizámos com enorme sucesso, em parceria com a Universidade de Lisboa, um Ciclo de Conferências da Universidade Sénior na área do Medicamento e Saúde;
- iii. Apostámos no desenvolvimento de projetos científicos já financiados e angariámos novos projetos de investigação;
- iv. Candidatámo-nos a projetos de investimentos em infraestruturas tecnológicas relacionadas com Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia nas áreas do medicamento, saúde e informática, inseridos no POR2020 para a região de Lisboa;
- v. Reforçámos a dinâmica da FFUL no seio da ULisboa, participando na criação de um novo Colégio (Colégio Tropical) e intensificando a participação noutros Colégios e em ações formativas conferentes de grau em parceria com outras Escolas;
- vi. Abrimos a Escola à realização de múltiplos eventos de matriz científica, pedagógica e profissional, tendo por parceiros associações de alunos, organismos profissionais ligados à profissão farmacêutica e personalidades nacionais e internacionais ligadas ao ensino e à investigação;
- vii. Integrámos Investigadores ao abrigo de programas de Emprego Científico financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, nomeadamente os Investigadores do DL57 (15), os do Emprego Científico Individual (7) e do Emprego Científico Institucional (1);
- viii. Promovemos a abertura de concursos para a promoção de Professores Associados (5) e de Professor Catedrático (1) aproveitando a legislação em vigor;
- ix. Regularizámos a situação doze funcionários técnicos e administrativos ao abrigo do Programa de Regularização dos Vínculos Precários da Administração Pública;
- x. Entreviemos com Serviços de extensão universitária a nível dos Hospitais, do Infarmed e da Indústria Farmacêutica;
- xi. Demos início à construção do novo Edifício da FFUL.

Muito mais poderíamos explanar, mas consideramos estes exemplos significativos da intervenção de toda a comunidade académica no esforço a afirmação da FFUL em toda a sua linha de intervenção. Continuámos a debater-nos com o subfinanciamento da Escola, em que foi necessário gerar receitas próprias para poder cumprir os compromissos assumidos com o pagamento de recursos humanos e com as despesas inerentes ao funcionamento da instituição.

M
Fonseca
e Castro

Apesar desse esforço, enquanto Diretora da FFUL felicito todos os que contribuíram para o desempenho da Escola neste ano, apesar das inúmeras dificuldades que vivenciaram.

A todos, o meu obrigada!

Matilde Fonseca e Castro

Matilde Fonseca e Castro

Matilde Fonseca e Castro

2. ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO DA FFUL

A Faculdade teve em 2019 os seguintes Órgãos de Governo e de Gestão:

Conselho de Escola
Diretor
Conselho Científico
Conselho Pedagógico
Conselho de Gestão
Conselho de Coordenação Interdepartamental (órgão consultivo)

2.1. Membros do Conselho de Escola

Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar (Presidente)
Personalidades Externas
João Pedro Almeida Lopes
Paulo Anacleto Duarte
Professores e Investigadores
Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro
Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia
Bruno Miguel Nogueira Sepodes
Jorge Manuel Barreto Vítor
José Miguel Azevedo Pereira
Luís Filipe Vicente Constantino
Maria João Monteiro Santos Ferreira da Silva
Maria Manuel Duque Vieira Marques dos Santos
Funcionários não Docentes
Maria Isabel Campos
Estudantes
Luís Paulo Antunes da Silva
Mariana Santos Bento
Vanessa Silva Nascimento

2.1.1 Membros do Conselho Estratégico

Após a entrada em vigor dos novos Estatutos da Escola, publicados em DR, 2ª Série, nº 127, de 5 julho de 2019, o Conselho de Escola teve como seu Órgão consultivo o Conselho Estratégico, constituído por catorze personalidades externas à FFUL ligadas à área da Saúde:

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina (Presidente)
Ana Cristina de Freitas Correia Paula de Campos
Ana Cristina Mendes Torres
Diogo José Fernandes Homem de Lucena
Ana Maria Escoval da Silva
João Carlos Lombo da Silva Cordeiro
João Filipe Norte
Maria do Céu Lourinho Soares Machado
Maria do Rosário Pereira Parreira Zincke dos Reis
Nuno Vasco Lopes
Óscar Manuel de Oliveira Gaspar
Rui António Porfírio Rodrigues
Salvador Maria Guimarães José de Mello
Vitor Manuel Álvares Escária

2.2. Diretor e Subdiretores

Diretora: Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro

Subdiretores:

Maria Beatriz Silva Lima
Maria da Graça Soveral Rodrigues
Maria Luísa Teixeira de Azevedo Rodrigues Corvo

2.3. Conselho Científico

António José das Neves Almeida (Presidente)
Carlos Alberto Mateus Afonso
Cecília Maria Pereira Rodrigues
Dora Maria Tuna Oliveira Brites
Hélder Dias da Mota Filipe
Helena Margarida Ribeiro
João Fernandes de Abreu Pinto
João Manuel Braz Gonçalves
Maria Alexandra de Oliveira Braga Pedreira de Brito
Maria Beatriz da Silva Lima
Maria José Umbelino Ferreira
Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro
Olga Maria Duarte Silva
Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar
Rui Ferreira Alves Moreira

AP

2.4. Conselho Pedagógico

Professores

Maria Henriques Lourenço Ribeiro (Presidente)

Bruno Miguel Nogueira Sepodes

Elsa Maria Ribeiro Santos Anes

Maria Manuel Pereira Lopes

Estudantes

Jorge Nuno Resende Major

Margarida Rodrigues de Jesus Gil Pereira

Miguel Carola Mourão Grincho

Rita Isabel Estêvão Braga

2.5. Conselho Gestão

Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro (Diretora)

Maria Beatriz Silva Lima (Subdiretora)

Alfredo Ferreira Moita (Diretor Executivo)

3. ORGANIZAÇÃO INTERNA DA FACULDADE

3.1. Departamentos e Comissão Interdepartamental

Durante o ano de 2019 funcionaram sete Departamentos e a seguinte Comissão Interdepartamental, como órgão consultivo do Diretor:

Departamentos

Departamento de Bioquímica e Biologia Humana
Departamento de Ciências Farmacológicas
Departamento de Ciências Toxicológicas e Bromatológicas
Departamento de Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica
Departamento de Microbiologia e Imunologia
Departamento de Química Farmacêutica e Terapêutica
Departamento de Sócio Farmácia

Membros da Comissão Interdepartamental

Matilde Luz Duque da Fonseca e Castro
Maria da Graça Soveral Rodrigues
Maria Beatriz da Silva Lima
Maria do Rosário Gonzaga Bronze
Helena Maria Cabral Marques
João Manuel Braz Gonçalves
Maria José Umbelino Ferreira
Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar

3.2. Unidade de I&D

As atividades de investigação e desenvolvimento decorreram, sobretudo, no Instituto de Investigação do Medicamento/ Research Institute for Medicines (iMed.Ulisboa), sob a coordenação da Professora Doutora Cecília Rodrigues.

Em 2019, a organização dos grupos de investigação consta da Tabela 1.

Alguns Professores/Investigadores participaram noutras Unidades de I&D, dentro e fora da Universidade de Lisboa (ULisboa).

Tabela 1 – Grupos de Investigação no iMed.Ulisboa e respetivos Responsáveis em 2019

iMed.Ulisboa		
Área	Grupos de investigação	Coordenador Grupo
DRUG DISCOVERY	Cellular Function and Therapeutic Targeting	Cecília Rodrigues
	Host-Pathogen Interactions	Elsa Anes
	Metabolism and Genetics	Ana Paula Leandro
	Molecular Microbiology and Biotechnology	João Gonçalves
	Neuron-Glia Biology in Health and Disease	Dora Brites
DRUG DESIGN	Bioorganic Chemistry	Pedro Gois
	Medicinal Chemistry	Rui Moreira
	Natural Products Chemistry	Maria José Umbelino
DRUG DEVELOPMENT	Chemical Biology and Toxicology	Maria Henriques Ribeiro
	BioNano Sciences – Drug Delivery and Immunotherapy	Helena Florindo
	Nanostructured Systems for Overcoming Biological Barriers	António Almeida
	Pharmacological and Regulatory Sciences	Maria Beatriz Silva Lima
DRUG USAGE	HIV Evolution, Epidemiology and Prevention	Nuno Tavelra
	Pharmacoepidemiology and Social Pharmacy	Fernando Fernandez-Llimos

3.3. Unidade de prestação de Serviços de Extensão universitária

Relacionada com a atividade científica desenvolvida por docentes e investigadores, foram oferecidos serviços técnicos/científicos especializados através do(a):

- Núcleo de Prestação de Serviços de Bloquímica e Microbiologia;
- Unidade de Farmacovigilância (Protocolo Infarmed);
- Laboratório de Análise Estrutural;
- Bloco Instrumental;
- Unidade de Radioisótopos (Licença nº 845/16, de 11 de Julho, Direção Geral Saúde);
- Biotério de Manutenção (Licença Direção Geral Alimentação e Veterinária).

M
MOL
AS

1000



4. MISSÃO

A FFUL tem por missão, através das suas atividades de Ensino, Investigação, Transferência de Conhecimento e Extensão Universitária na área da Farmácia, do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas, lançar no mercado, nacional e internacional, Farmacêuticos dotados de elevados padrões de conhecimento científico, técnico e profissional, bem como assegurar-lhes uma atualização da sua formação ao longo da vida, em linha com os avanços da ciência e da tecnologia e dos desafios estratégicos a nível da profissão e da sociedade.

A missão da Faculdade incluiu a articulação do Ensino, Investigação e Ações de extensão universitária, promovendo:

- i) a formação de Farmacêuticos;
- ii) o desenvolvimento científico e tecnológico;
- iii) a prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca entre a atividade científica e o seu contributo para a Sociedade (Translação do conhecimento);
- iv) a organização de parcerias com Empresas, Autoridade Reguladora, Instituições públicas e privadas na área da Saúde e Associações de Doentes;
- v) o fomento da cooperação e mobilidade internacionais;
- vi) o empreendedorismo
- vii) a afirmação, a nível nacional e internacional, como uma Instituição de referência na sua área de intervenção.

5. VISÃO

A FFUL é uma instituição académica de referência nas áreas da Farmácia, do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas, quer ao nível do Ensino, da Investigação e do Desenvolvimento Tecnológico, e da Prática Profissional, reconhecida a nível nacional e internacional por Instituições congéneres.

Este objetivo é alcançado através de um corpo docente diferenciado, de uma forte ligação à profissão farmacêutica, ao mundo empresarial e às Instituições da área da Saúde, através de uma cultura baseada na responsabilidade, ética, exigência e qualidade.

6. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2019

Indo ao encontro da orientação estratégica da ULisboa, a FFUL em 2019 contribui, total ou parcialmente, para os seguintes objetivos:

Objetivos Estratégicos	Eixos			
	Oferta Formativa	Ciência, Investigação e Desenvolvimento	Imagem, Cultura e Projeção	Recursos Humanos, Materiais e Financeiros
Promover a coesão e o espírito identitário da ULisboa				
Atrair os melhores Estudantes				
Promover a interação com o tecido produtivo e com a Sociedade				
Reforçar a capacidade de intervenção e influência em espaços internacionais estratégicos				
Assegurar a consolidação de um Sistema de Gestão da Qualidade				
Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar				
Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade de recursos humanos				
Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica				



7.1. Cursos conferentes de grau em que a FFUL foi líder

A Tabela 2 ilustra os diferentes cursos conferentes de grau, os quais estiveram em funcionamento em 2019 na FFUL, sob a sua responsabilidade, bem como os respetivos docentes coordenadores.

Tabela 2 – Cursos conferentes de grau em funcionamento em 2019

Curso	Docente Coordenador
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Maria Henriques Ribeiro
Mestrado em Análises Clínicas	Maria Cristina Marques
Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas	Cecília Maria Rodrigues
Mestrado em Engenharia Farmacêutica	António Neves Almeida
Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde	Maria Eduardo Figueira
Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	Maria José Umbelino
Mestrado em Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde	Maria Beatriz Silva Lima e Ana Paula Martins
Doutoramento Farmácia	Cecília Maria Rodrigues

7.2. Cursos Conferentes de grau em que a Faculdade foi entidade participante

A Tabela 3 ilustra os diferentes cursos conferentes de grau nos quais a FFUL participou em 2019 em parceria com outras Instituições de Ensino Superior, bem como os docentes envolvidos na leção. O Quadro encerra, igualmente, a informação sobre a responsabilidade ou apenas participação da FFUL nas unidades curriculares (UCs) envolvidas nesse curso (Fonte informação: serviço docente 2018-2019 FFUL).

A Tabela 4 ilustra os Programas Doutorais em que a Faculdade esteve envolvida ao longo do ano.

Tabela 3 – Cursos conferentes de grau em que a Faculdade participou na docência

Curso	Entidade Responsável	Unidades Curriculares de que a FFUL foi responsável	Unidades Curriculares em que a FFUL participou	Docentes da FFUL envolvidos
Licenciatura em Ciências da Saúde	Universidade de Lisboa (ULisboa)	Bioética	Biologia Celular	Carolino Monteiro Ana Rita Conde Elsa Eanes Joana Miranda
			Biomateriais e Dispositivos Médicos	Ana Francisca Bettencourt Helena Margarida Ribeiro Isabel Ribeiro Monge Joana Marto Lidia Pinheiro Lidia Gonçalves
			Bioquímica II	Ana Paula Leandro M ^a João Silva
			Epidemiologia e Saúde Pública	Filipa Duarte Ramos Cristina Sampayo
		Farmacologia		M ^a Beatriz Lima M ^a Isabel Vieira M ^a Rosário Lobato
				Pedro Contreiras Pinto
			Genética Humana	Carolino Monteiro Isabel Antolin Carvalho
		Microbiologia		João Gonçalves José Miguel Pereira Madalena Pimentel M ^a Aida Duarte
				M ^a Isabel Portugal Jordão M ^a Manuel Pereira
			Projeto I e Projeto II	Carolino Monteiro
Licenciatura em Ciências da Nutrição	Faculdade de Medicina da ULisboa	Toxicologia		Ana Paula Marrelha Ana Cristina Ribeiro Cristina Leitão Carvalho Joana Miranda M ^a Luisa Mateus Nuno Guerreiro Oliveira Vasco Neves Branco
				Helena Margarida Ribeiro
		Reologia dos Materiais		
		Química dos Alimentos		
				Cristina Maria Almeida M ^a Eduardo Figueira

Licenciatura em Enfermagem	Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém	Ciências Biomédicas II	Rui Amaro Pinto João Rocha
Licenciatura em Tradução	Faculdade Letras Universidade Lisboa	Introdução à Terminologia	António Neves Almeida Bruno Miguel Sepodes
Mestrado Integrado em Ciências Farmacéuticas	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve	Bioquímica Clínica Farmacologia II	Rui Amaro Pinto Rui Amaro Pinto
Mestrado Integrado em Eng ² Biomédica e Biofísica	Faculdade Ciências ULisboa	Anatomia Humana	M ^a Alexandra Brito
		Fisiologia	Luís Monteiro Rodrigues
		Fisiologia Humana	Luís Monteiro Rodrigues Cristina Crespo Marques Henrique Nazaré e Silva
		Mecanismos de Doença	Cristina Crespo Marques Luís Monteiro Rodrigues
Mestrado Biologia Molecular e Genética	Faculdade Ciências ULisboa	Genética Humana	Carolino Monteiro
Mestrado em Bioquímica	Faculdade Ciências ULisboa	Bioquímica Aplicada	Helena Cabral Marques Helena Margarida Ribeiro
		Bioquímica Clínica	António Cardoso M ^a Graça Soveral Rodrigues M ^a João Silva
		Bioquímica de Fármacos	Luís Filipe Constantino
		Biomateriais	M ^a Luísa Rodrigues Corvo
Mestrado em Microbiologia Aplicada	Faculdade Ciências ULisboa	Laboratório de Microbiologia II	Elsa Santos Anes José Azevedo Pereira José Moniz Pereira
		Microbiologia e Saúde	Elsa Santos Anes Carlos São José João Gonçalves José Azevedo Pereira José Moniz Pereira M ^a Isabel Portugal Jordão M ^a Manuel Lopes
			Joana Dias Amaral
			Bruno Miguel Sepodes Nuno Guerreiro de Oliveira
Mestrado em Oncobiologia	Faculdade Medicina da ULisboa	Target Science Communication	
Mestrado em Divulgação e Comunicação em Ciência	Instituto Educação da ULisboa	Laboratório de Ciências de Saúde	
Mestrado Química Farmacéutica Industrial	Faculdade Farmácia Universidade Coimbra	Fármacos de origem Natural	M ^a José Umbelino Ferreira
Mestrado em Segurança Alimentar	Faculdade de Medicina Veterinária da ULisboa	Controlo de qualidade dos Alimentos	António J.I. Alfaia

Mestrado Biotecnologia Farmacêutica	Faculdade Farmácia Universidade Coimbra	Farmacogenómica e Gestão de Risco	Carolino Monteiro
Master en Indústria Cosmética	Facultad de Farmácia, Universidad de Valencia	Filtros solares	Helena Margarida Ribeiro
Técnicas de Elucidação Estrutural		Técnicas de Elucidação Estrutural	Mã José Umbelino Ferreira
Doutoramento em Enfermagem	Escola Superior de Enfermagem Ulsboa	Projeto	Afonso Neves Cavaco
Programa Doutoral Ciências Farmacêuticas	Faculdade Farmácia Universidade Coimbra	Regulatory Affairs & Patents	Helena Margarida Ribeiro
Programa Doutoral I3DU:	Faculdade Farmácia Universidade Lisboa		Maria Santos
		Advanced Topics in Medicinal Chemistry	Mã José Umbelino Ferreira Rui Moreira Francisca Lopes Maria de Jesus Perry Rita Guedes
		Analytical and Imaging Tools in Drug Discovery	Mã José Umbelino Ferreira
Programa Doutoral MedChem Train	Faculdade Ciências e Tecnologia Universidade Coimbra	Fundamentals of Medicinal Chemistry	Rui Moreira Francisca Lopes
		Chemical Biology	Pedro Góis Rui Moreira
		Laboratory Rotations	Ana Ressurreição
		Advanced Drug Synthesis	Carlos Afonso Maria Santos

M
M
J

A Tabela 4 ilustra os Programas Doutorais em que a Faculdade esteve envolvida ao longo do ano.

Tabela 4 – Programas de Doutoramento em que a Faculdade esteve envolvida

Programa de Doutoramento	FFUL	Instituições Envolvidas	Universidades que conferem o Grau
Medicamento e Inovação Farmacêutica	Proponente	FFUL, FFUP, REQUIMTE, IBMC, INEB, Hovione, Novartis, Sanofi	Universidade Lisboa, Universidade do Porto
Bioquímica e Biofísica Médica	Participante	FMUL, FFUL, IST-UL, FFUC, FCUP	Universidade Lisboa, Universidade Coimbra, Universidade Porto
Neurociências Integradas da Ulisboa	Participante	FMULisboa, FFUL, FCULisboa, FPULisboa, IST-ULisboa	Universidade Lisboa
Microsistemas Integrados Avançados	Participante	INESC, INESC-ID, INL, ITQB, IBB, FFUL	Universidade Lisboa, Universidade Nova de Lisboa
Química Medicinal	Participante	FCT-UC, FFUL, IST-ULisboa, IMM, CNC, Bial, Bluepharma, Hovione	Universidade Lisboa, Universidade Coimbra

7.3. Ingressos em 2019

7.3.1. Ingresso no MICE pelo Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

A Tabela 5 revela-nos o nº de estudantes que se candidataram ao MICE na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e que estiveram inscritos em 2019, bem como a sua comparação com os inscritos em 2017 e 2018 (Fonte: RAIDES).

Verificamos que foram ocupadas todas as vagas colocadas a concurso, o que atesta o interesse dos estudantes por este ciclo de estudos. A situação foi semelhante à verificada nos anos anteriores.

Tabela 5 – Candidatura ao MICE pelo Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

	Nº Estudantes		
	2019	2018	2017
Vagas 1ª Fase	209	209	220
Colocados 1ª Fase	209	209	220
% Vagas ocupadas	100%	100%	100%
Nº estudantes colocados ao fim de 1ª, 2ª e 3ª fases	209	209	219
% Vagas ocupadas no final das 1ª, 2ª e 3ª fases	100%	100%	99,5%

7.3.2. Ingresso no MICE pelos Regimes Gerais de Acesso

A Tabela 6 revela-nos o nº de estudantes que se candidataram ao MICE envolvidos nos diferentes Regimes Gerais de Acesso e que estiveram inscritos em 2019, bem como a sua comparação com os anos 2017 e 2018 (Fonte Portal Fénix Edu). Nestes sistemas de acesso estão incluídos a Mudança de Par Instituição/Curso (normalmente conhecidas por Mudança de Curso e Transferências), os Maiores de 23 anos, os já Titulares de Cursos Superiores e os Licenciados em Ciências Farmacêuticas que pretendem frequentar o MICE.

Da análise global destes diferentes sistemas de acesso verificamos que continua patente o interesse dos candidatos pelo MICE. Por não ser possível aumentar em mais de 20% o nº de vagas nestes Sistemas, em relação ao *numerus clausus* autorizado pela Tutela para o Concurso Geral de Acesso, as vagas globais são condicionadas, mas foram esgotadas.

M
man
B

Tabela 6 - Nº estudantes candidatos ao MICE em 2019 ao abrigo de diferentes sistemas de acesso e comparação com os anos 2017 e 2018

Sistemas de Acesso	2019			2018			2017		
	Vagas Iniciais	Colocados	% vagas ocupadas	Vagas Iniciais	Colocados	% vagas ocupadas	Vagas Iniciais	Colocados	% vagas ocupadas
Mudança de Par Instituição /Curso	22	25	114%	22	25	114%	23	21	95%
Maiores 23	10	5	50%	10	6	60%	10	6	60%
Titulares de Cursos superiores	10	12	120%	10	10	100%	11	12	109%
Licenciados em Ciências Farmacêuticas	20	3	15%	20	2	10%	20	6	30%
Total		45			43			45	
Regressos*	S/Limite	8	-----	S/Limite	12	-----	S/Limite	10	-----

*Não contabilizados nas vagas ocupadas

7.3.3. Ingresso nos 2º Ciclos

A Tabela 7 revela-nos o nº de estudantes que se candidataram pela primeira vez nos diferentes 2º Ciclos em funcionamento na FFUL e que estiveram inscritos em 2019, bem como a sua comparação com os anos 2017 e 2018.

Verificamos que houve um aumento em relação ao ano anterior do nº total de estudantes inscritos nos diferentes mestrados, com uma ocupação média de cerca de 81% das vagas iniciais postas a concurso.

Tabela 7 – Nº de vagas oferecidas e estudantes colocados pela 1ª vez nos diferentes 2º Ciclos em 2019 e comparação com os anos de 2017 e 2018

CM
RSM
43

Cursos 2º Ciclo	2019			2018			2017		
	Vagas Iniciais	Inscritos	% vagas ocupadas	Vagas Iniciais	Inscritos	% vagas ocupadas	Vagas Iniciais	Inscritos	% vagas ocupadas
Mestrado em Análises Clínicas	21	19	90,48	21	14	67	21	19	90
Mestrado em Ciências Biotecnológicas	32	27	84,38	32	34	106	30	33	110
Mestrado em Engenharia Farmacêutica	20	20	100	20	19	95	21*	-----*	-----*
Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde	25	18	72,00	25	14	56	25	18	72
Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	21	12	57,14	21	13	62	21	18	86
Mestrado em Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde	45	36	80,00	45	33	73	45	33	73
Total	164	132	80,7	164	127	77,4	142	121	85

*As candidaturas foram realizadas no ano letivo de 2018/2019 no IST – Instituto Superior Técnico, Instituição parceira neste Curso de 2º Ciclo.

7.3.4. Ingresso no 3º Ciclo

A Tabela 8 revela-nos o nº de estudantes que se candidataram ao 3º Ciclo em funcionamento na FFUL em 2019, bem como a sua comparação com os números registados em 2017 e 2018.

Verificamos que em 2019, comparativamente a 2018, houve uma variação de menos 2 alunos inscritos pela primeira vez no Doutoramento em Farmácia. A diminuição em relação a 2017 é justificada pelo facto de nesse ano terem estado inscritos na FFUL todos os estudantes do 1º ano do Programa Doutoral em MedChem Train, ministrado em associação com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Dada a rotação alternada, estabelecida por ambas as Instituições para a inscrição dos estudantes no 1º ano em cada uma delas, em 2019 essa inscrição não esteve sediada na FFUL.

Tabela 8 – Nº de vagas oferecidas e estudantes colocados pela 1ª vez no 3º Ciclo em 2019, em comparação com os dados de 2017 e 2018

Curso 3º Ciclo	2019			2018			2017*		
	Vagas Iniciais	Colocados	% vagas ocupadas	Vagas Iniciais	Colocados	% vagas ocupadas	Vagas Iniciais	Colocados	% vagas ocupadas
Doutoramento em Farmácia	25	21	84	25	23	92	25	31	124*

*Englobando estudantes do Programa Doutoral em MedChem Train

7.4. Cursos e Estudantes Inscritos

7.4.1. Comparação do nº de estudantes inscritos por cursos conferentes de grau entre 2017 e 2019

A Tabela 9 e a Figura 2 revelam-nos o nº total de estudantes inscritos nos diferentes ciclos de estudos conferentes de grau em 2019 e a sua comparação com os dados referentes a 2017 e 2018.

Em 2019 tivemos, no total, menos 11 alunos inscritos em cursos conferentes de grau na FFUL. A diferença reside, essencialmente, na diminuição do nº de alunos inscritos no MICF e nos 2º Ciclos, compensada com o aumento do nº de alunos inscritos no 3º Ciclo.

Tabela 9 – Comparação entre o Nº Total de Estudantes Inscritos nos diferentes ciclos de estudos conferentes de grau em 2019 e comparação com os anos de 2017 e 2018

	2019	2018	2017
Cursos conferentes de Grau			
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	1107	1121	1102
Mestrado em Análises Clínicas	53	45	39
Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas	67	70	68
Mestrado em Engenharia Farmacêutica	17	23	16
Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde	37	44	36
Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica/ Química Medicinal e Biofarmacêutica	24	32	27
Mestrado em Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde	80	70	63
Doutoramento em Farmácia	97	88	93
Total	1482	1493	1444

Fonte: Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES).

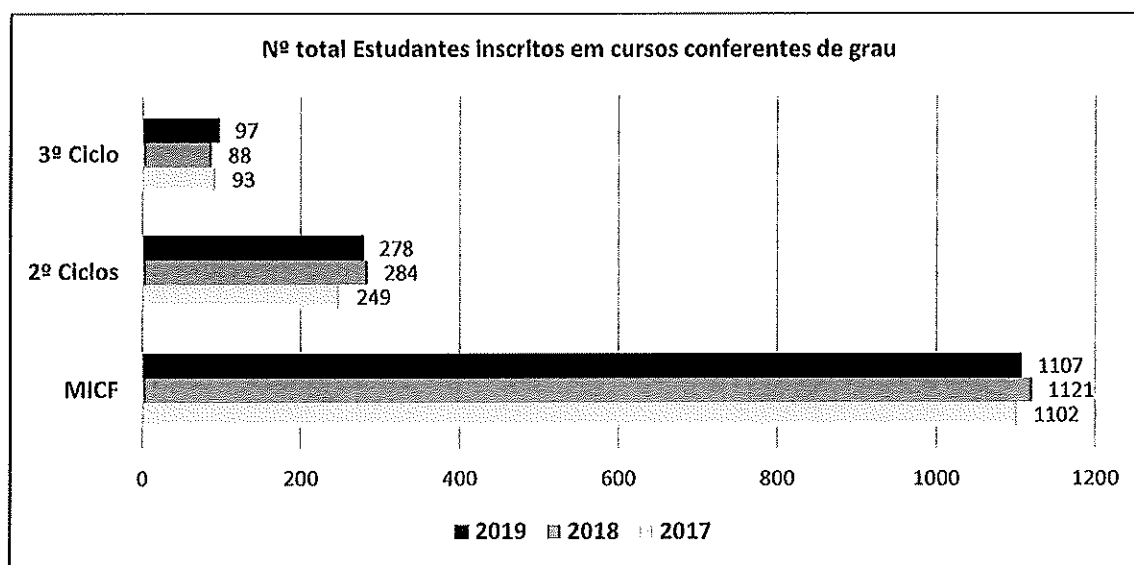


Figura 2 – Nº Estudantes inscritos na FFUL em cursos conferentes de grau entre 2017-2019

7.4.2. Cursos não conferentes de grau e nº de estudantes neles inscritos

A Tabela 10 ilustra os Cursos não conferentes de grau que tiveram lugar na FFFUL em 2019 e o nº de estudantes neles inscritos, totalizando 289 estudantes, um valor que é 65% superior ao atingido em 2018 em que cursos desta natureza que mobilizaram 175 estudantes.

Tabela 10 – Cursos não conferentes de grau e nº estudantes neles inscritos

Nome do Curso Pós Graduação de Atualização	Nº Estudantes Inscritos
Curso Pós-Graduado de Atualização: Programa Avançada de Gestão do Medicamento (PAGeM)	7
Curso Pós-Graduado de Atualização FFUL-SPCAL de Categoria B de Ciências em Animais de Laboratório (2ª edição)	38
XXV Curso Pós-Graduado de Atualização em Hematologia – Neoplasias Linfoides (OMS-2016)	34
Curso Pós-Graduado de Atualização em Cosmetologia Avançada: 4ª Edição	56
Curso Pós-Graduado de Atualização: Assessing Therapeutic Effectiveness in Drug Lifecycle	31
Curso Pós-Graduado de Atualização em Farmacovigilância (7ª edição)	9
Curso Pós-Graduado de Atualização: I Curso Intensivo de Farmacoterapia na Psoríase	30
Curso de Atualização em Parasitologia Clínica – Morfologia Parasitária Humana	33
Ciclo Conferências Universidade Sénior	51
Total	289

7.4.3. Estudantes externos inscritos em Unidades curriculares (UCs) isoladas

A Tabela 11 ilustra as UCs inseridas nos planos curriculares dos diferentes Cursos em funcionamento na Faculdade frequentadas por estudantes externos.

Em 2019, 6 estudantes escolheram UCs em funcionamento na FFUL para as integrarem na sua formação.

Tabela 11 - UCs da Faculdade frequentadas por estudantes externos

Curso	UC(s) frequentada(s)	Nº Estudantes que a(s) frequentaram	Origem do Estudante
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	Anatomia Humana	2	Aluno Externo à ULisboa
	Biologia Celular	2	Aluno Externo à ULisboa
	Introdução às Ciências Farmacêuticas	1	Aluno Externo à ULisboa
Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas	Desenvolvimento e Organização do Sistema Nervoso	1	Aluno Externo à ULisboa
Total		6	

7.4.4. Estudantes da FFUL inscritos em Unidades curriculares (UCs) isoladas noutras Instituições

A Tabela 12 ilustra as diferentes UCs oferecidas por outras unidades orgânicas da ULisboa frequentadas por estudantes da FFUL.

Em 2019, 6 estudantes escolheram UCs em funcionamento noutras Instituições da ULisboa para as integrarem na sua formação.

Tabela 12 - UCs inseridas nos planos curriculares de diferentes Cursos em funcionamento noutras Instituições da ULisboa frequentadas por estudantes da FFUL

Instituição de acolhimento	Curso	UC(s) frequentada(s)	Nº Estudantes da FFUL que a(s) frequentaram
Instituto Superior Técnico	Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente/Arquitetura/Engenharia Informática e de Computadores	Gestão	2
		Neuroengenharia	1
Instituto Superior Economia e Gestão	Licenciatura em Gestão	Estratégia Empresarial	1
		Marketing Operacional	1
Faculdade de Psicologia	Mestrado Integrado em Psicologia	Julgamento e Tomada de Decisão na Incerteza	1
Total			6

7.5 Estudantes Diplomados e Graduados pela Faculdade em 2019 e comparação com o nº de estudantes graduados em 2017 e 2018

7.5.1. Estudantes Diplomados

Considera-se diplomado todo o estudante que reuniu as condições legalmente previstas para a emissão do diploma de Licenciado, Mestre (Integrado ou não integrado), do Curso de Mestrado (componente curricular), de Doutor e do Curso de Doutoramento (componente curricular).

As Tabelas 13 e a Figura 3 ilustram, a comparação entre o nº de estudantes diplomados pela Faculdade em 2019 (RAIDES 2019) nos diferentes cursos conferentes de grau, bem como os equivalentes em 2017 e 2018.

Verificamos que em 2018 e 2019 foram graduados 570 alunos pelos diferentes ciclos de estudo, valor que é 3% superior ao registado em 2017, ano em que foram graduados 553 alunos.

Tabela 13 – Comparação entre o nº estudantes diplomados pela Faculdade em 2019 e sua comparação com os anos 2017 e 2018

	2019	2018	2017
Nº Estudantes Diplomados			
Licenciatura em Estudos Básicos em Ciências Farmacêuticas (LEBCF)	193	167	213
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	194	183	200
Mestrado em Análises Clínicas	14	8	9
Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas	56	61	44
Mestrado em Engenharia Farmacêutica	1	15	6
Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde	31	44	15
Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	15	18	10
Mestrado em Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde	39	40	20
Doutoramento em Farmácia	27	34	36
TOTAIS	570	570	553

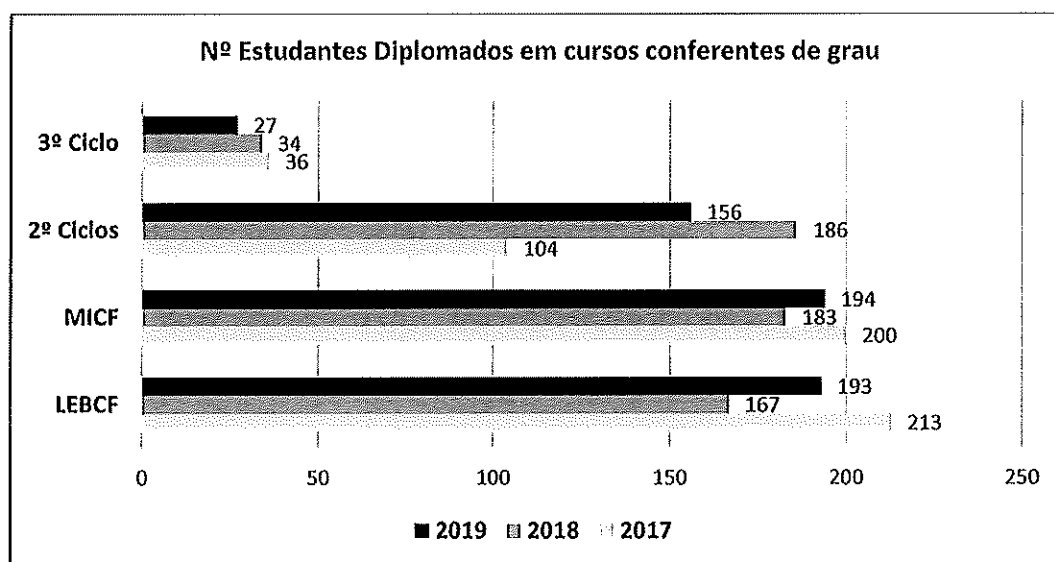


Figura 3 – Estudantes Diplomados na FFUL nos diferentes Ciclos estudados entre 2017 e 2019

7.5.2. Estudantes Graduados

A Tabela 14 e Figura 4 fornecem-nos a informação referente ao nº de graduados (Licenciados, Mestres e Doutores) em 2019 e a sua comparação com os anos de 2017 e 2018.

Em 2019 graduámos 469 alunos, mais 9% do que em 2018, ano em que graduámos 425 alunos e um número muito semelhante a 2017, ano em que houve 472 graduados. Em relação ao ano anterior a LEBCF e o MICF deram uma forte contribuição nesse aumento, bem como os 2º ciclos na sua globalidade.

O número de doutores em 2019 (14) foi muito semelhante ao de 2018 (15).

Tabela 14 – Nº estudantes graduados pela FFUL em 2019 e sua comparação com os anos de 2017 e 2018

	2019	2018	2017
Nº Estudantes Graduados			
Licenciatura em Estudos Básicos em Ciências Farmacêuticas (LCBCF)	193	167	213
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF)	194	183	200
Mestrado em Análises Clínicas	6	5	8
Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas	23	31	16
Mestrado em Engenharia Farmacêutica	1	12	6
Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde	19	0	0
Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	9	2	4
Mestrado em Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde	10	10	4
Doutoramento em Farmácia	14	15	21
	469	425	472

Fonte: Fénix Edu

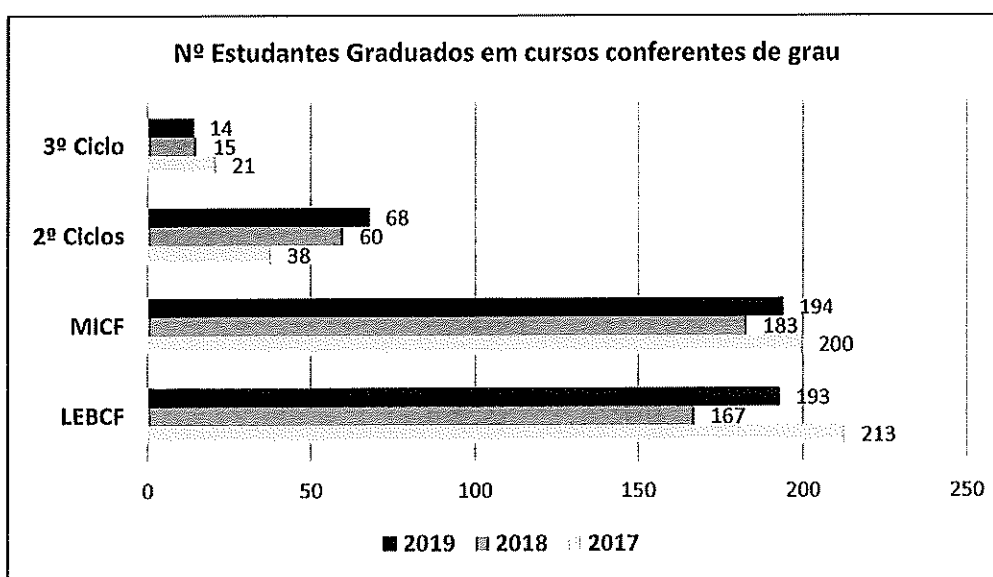


Figura 4 – Estudantes Graduados na FFUL nos diferentes Ciclos estudos entre 2017 e 2019

A Figura 5 indica-nos a divisão do nº de Doutores em Farmácia nas diferentes especialidades. Em 2019 as especialidades com maior nº de doutorados foram a Biologia Celular e Molecular e a Química Farmacêutica e Terapêutica, com 4 doutores cada, seguida das especialidades de Bioquímica e Tecnologia Farmacêutica com 2 Doutores em cada uma delas.

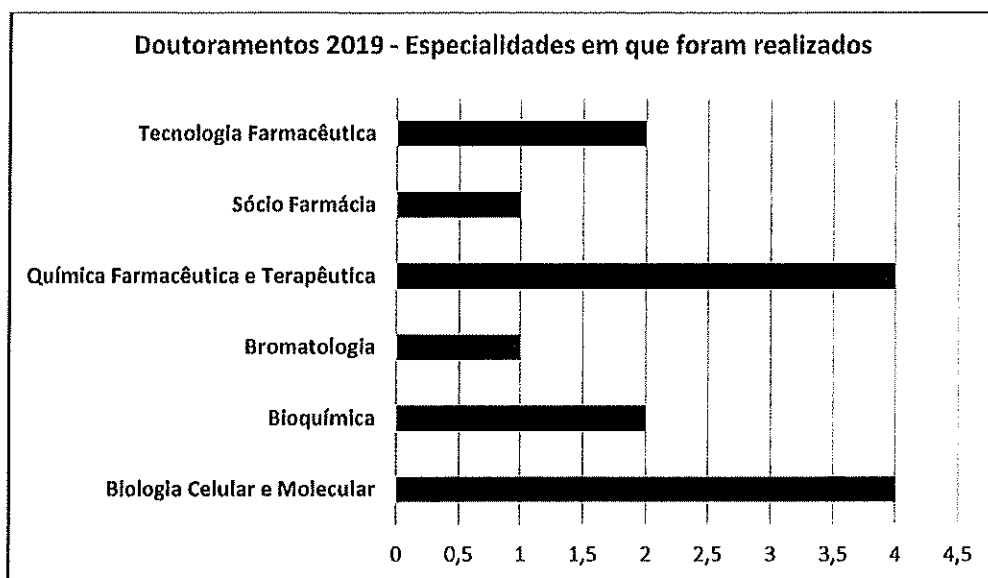


Figura 5 – Estudantes Doutorados na FFUL, ramo Farmácia nas diferentes especialidades

7.6. Internacionalização dos ciclos de estudo

7.6.1. Mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus

A mobilidade internacional de estudantes na Faculdade assentou fundamentalmente no Programa Erasmus, ao nível do MICE. O nº global de estudantes em mobilidade atingiu 76 estudantes.

A Tabela 15 dá-nos o resumo das principais atividades desenvolvidas pelos estudantes europeus no âmbito desse Programa. Da sua análise verificamos que os estudantes em mobilidade ERASMUS, quer os da FFUL em universidades europeias, quer os europeus na FFUL, optam por frequentar unidades curriculares para complementar a sua formação ou por desenvolverem um Projeto científico conducente à elaboração da sua Monografia/Trabalho de Campo/Tese, referente ao Mestrado em Ciências Farmacêuticas.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Tabela 15 – Mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus 2019-2020

Origem dos Estudantes	Atividades Desenvolvidas			Total
	Student Mobility for Studies (SMS)	Hospital Practice (SMS)	Student Mobility for Traineeship (SMT)	
Estudantes de Universidades Europeias na FFUL		Nº de Estudantes		
	20	0	17	37
Estudantes da FFUL em Universidades Europeias	23	0	16	39

A Tabela 16 e a Figura 6 comparam os números de estudantes em mobilidade no Programa Erasmus nos anos letivos 2017-2018, 2018-2019 e 2019-2020.

Verificamos que em 2019-2020 houve uma diminuição de 21,6% de estudantes em mobilidade comparativamente ao ano 2018-2019, ficando próximo dos números alcançados em 2017-2018. Esta variação negativa foi fruto, sobretudo, de uma diminuição significativa do número de estudantes da FFUL que não optaram por ir para outras Universidades europeias, o que é preocupante na política de internacionalização da Escola e da ULisboa. Atendendo a que estes estudantes em mobilidade têm origem no MICF, poderá significar uma maior atratividade por parte dos estudantes pela oferta formativa desse ciclo de estudos na FFUL.

Como entendemos que devemos aumentar anualmente a mobilidade europeia, este Programa ERASMUS deverá ser mais expansivo a outros ciclos de estudos.

Tabela 16 – Comparação do nº global de estudantes envolvidos no programa Erasmus nos anos letivos 2017-2018, 2018-2019 e 2019-2020

	Nº Estudantes envolvidos no Programa Erasmus		
	2019-2020	2018-2019	2017-2018
Estudantes de Universidades Europeias na Faculdade	37	35	30
Estudantes da Faculdade em Universidades Europeias	39	62	48
Total	76	97	78

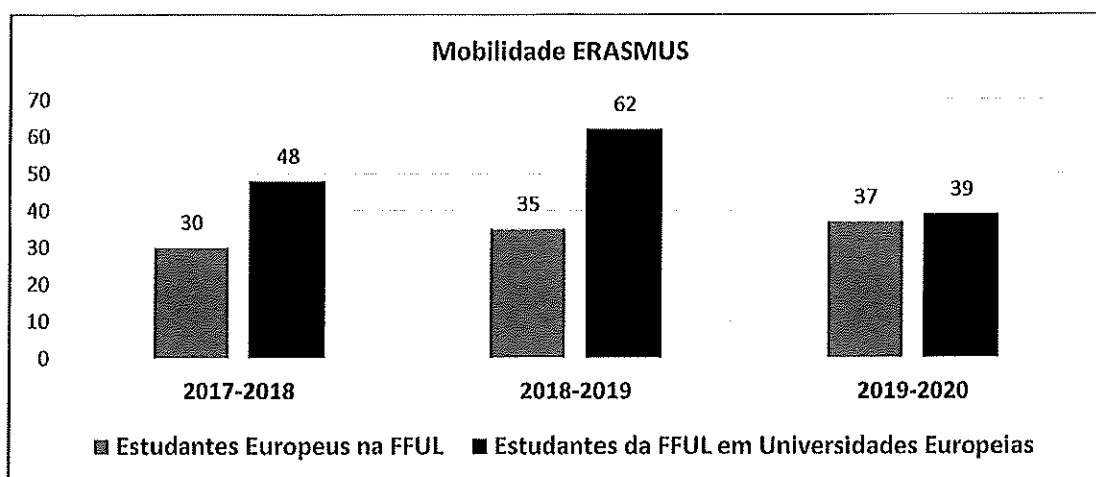


Figura 6 – Mobilidade ERASMUS nos anos letivos 2018-2019 e 2019-2020

7.6.2. Estudantes estrangeiros

Em 2019-2020 a Faculdade atraiu estudantes estrangeiros em todos os seus ciclos de estudos conferentes de grau.

A Tabela 17 e as Figuras 7 e 8 ilustram a distribuição de estudantes estrangeiros por ciclo de estudos (Figura 7) e por continente de origem (Figura 8) e comparam a evolução em relação ao ano letivo 2018-2019 (Fonte Fénix Edu). De notar que não estão incluídos os alunos Erasmus no contingente dos alunos europeus.

Verificamos em 2019-2020 um ligeiro aumento do nº de estudantes estrangeiros de todas as nacionalidades em todos os ciclos de estudo.

Tabela 17 – Distribuição dos estudantes estrangeiros em 2018-2019 e 2019-2020 por ciclo de estudos e por continente de origem

	Nº Estudantes estrangeiros inscritos em 2019-2020 e 2018-2019							
	2019-2020				2018-2019			
	Europa	África	América	Ásia	Europa	África	América	Ásia
MICF	17	15	6	5	17	14	5	2
Cursos de 2º Ciclo	7	13	22	4	3	11	14	6
3º Ciclo	3	3	3	6	6	4	3	6
TOTAL	27	31	31	15	26	29	22	14

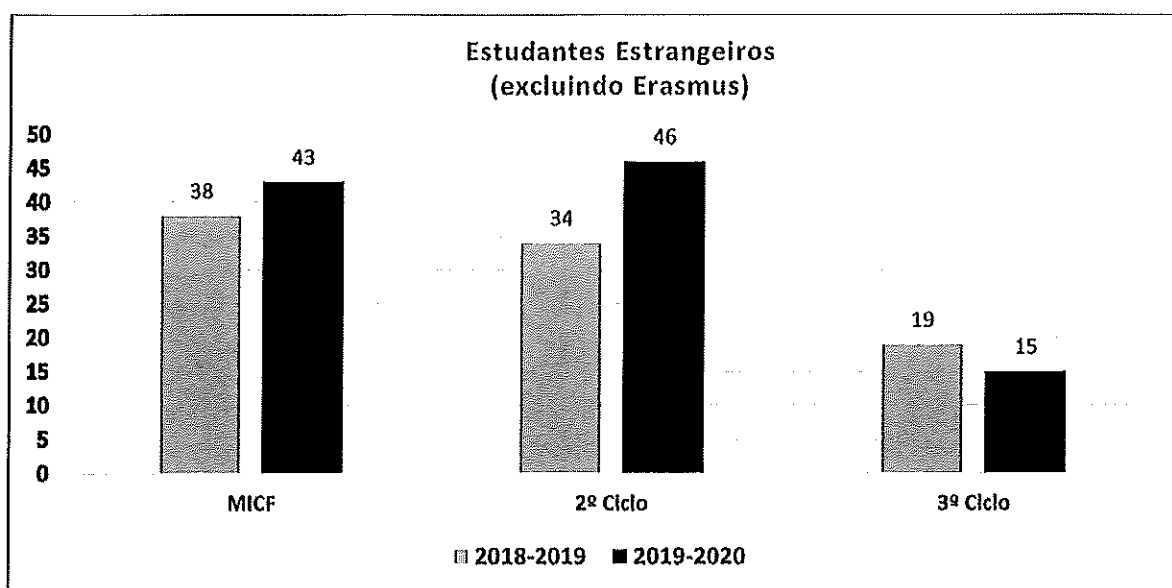


Figura 7 – Número de Estudantes estrangeiros em 2018-2019 e 2019-2020

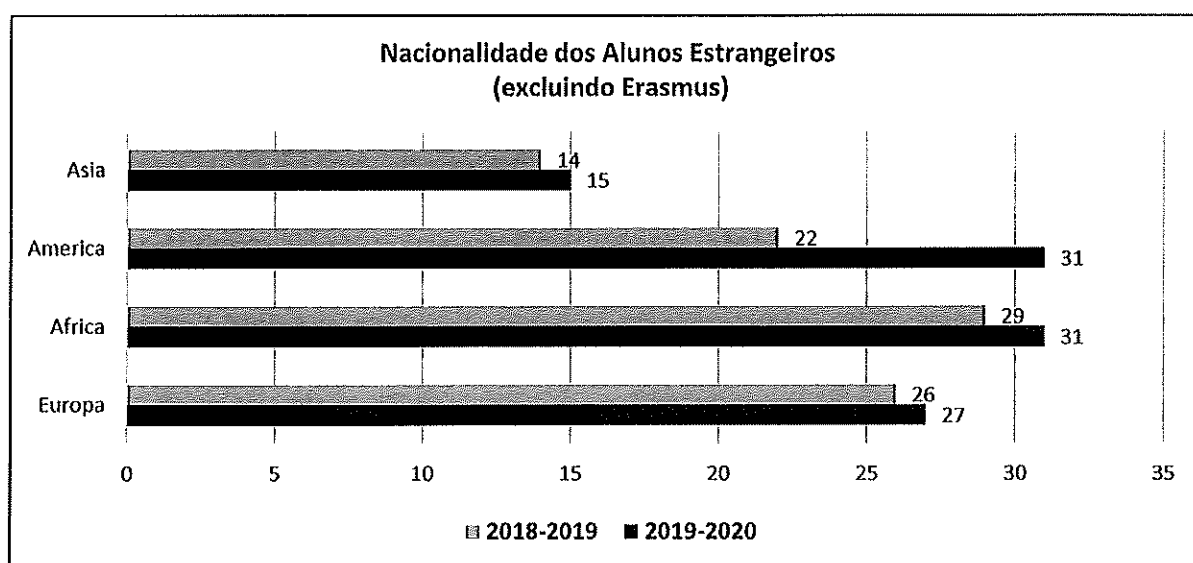


Figura 8 – Nacionalidades dos Estudantes estrangeiros em 2018-2019 e 2019-2020

7.7 Estudantes com necessidades educativas especiais

Em 2019 a FFUL continuou a implementar medidas específicas que tiveram como objetivo identificar problemas e criar soluções que permitissem o acesso dos estudantes com necessidades educativas especiais a todas as atividades em curso na Faculdade. Esta política de inclusão, que envolveu de forma ativa o Conselho Pedagógico e os Serviços Académicos, permitiu melhorar as condições de frequência e de sucesso académico a oito (8) estudantes (Tabela 18).

Tabela 18 – Registo de Estudantes com necessidades educativas especiais

Estudantes com Necessidades educativas Especiais em 2018	
Motivo da Necessidade Educativa Especial	Nº de estudantes abrangidos
Deficiência Motora	1
Foro psicológico/ psiquiátrico	1
Dificuldades Específicas de Aprendizagem	2
Outras de ordem neurológica / neurodesenvolvimento	1
Várias Necessidades Educativas Especiais	1
Outras	2

7.8. Sucesso Escolar

A Tabela 19 revela-nos o desempenho académico dos estudantes do MICF relativamente ao nº de anos que precisaram para completar esse ciclo de estudos. Tendo por referência o término desse ciclo de estudos em 2018-2019 foi considerado o desempenho dos estudantes nos últimos 5 anos.

Verificamos que após a introdução da obrigatoriedade dos estudantes defenderem a discussão do seu Estágio e da Monografia/Trabalho de Campo até 31 de Dezembro do ano respetivo, tem havido uma percentagem de cerca de 78% dos estudantes que terminam o seu Mestrado Integrado em 5 anos. Aproximadamente 12% terminam-no em 6 anos, cerca de 5% em 7 anos e cerca de 5% terminam-no em mais de 8 anos.

Tabela 19 – Análise do desempenho estudantes MICF relativa à conclusão do curso

Ano de Graduação	Conclusão do Curso								Total Graduados	Nº Estudantes que anularam matrícula
	Até 5 anos		Com + 1 ano		Com + 2 anos		Com + 3 ou mais anos			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
2014-2015	213	81,6	26	10,0	8	3,1	14	5,4	261	9
2015-2016	166	80,2	21	10,1	13	6,3	7	3,4	207	21
2016-2017	158	79,0	23	11,5	9	4,5	10	5,0	200	22
2017-2018	136	75,1	24	13,3	8	4,4	13	7,2	181	13
2018-2019	149	76,8	32	16,5	9	4,6	4	2,0	194	24

7.9. Estágio Curricular

7.9.1. Nº Estudantes em Estágio e sua opção pelas componentes de Estágio

A Tabela 20 dá-nos a comparação entre o nº de estudantes estagiários nos anos letivos 2018-2019 e 2017-2018 e da sua opção quanto às possíveis componentes a inserir no Estágio (Farmácia Comunitária e Farmácia Hospitalar ou só Farmácia Comunitária).

Da sua análise, verificamos:

- i) um aumento do nº de estudantes em Estágio face ao ano anterior (mais 19 estudantes);
- ii) um aumento do nº de estudantes que optaram por fazer o seu estágio nas vertentes Farmácia Comunitária (4 meses) e Hospitalar (2 meses) (mais 6 estudantes);
- iii) um aumento do nº de estudantes que apenas optaram por fazer 6 meses de Estágio em Farmácia Comunitária (mais 13 estudantes).

Tabela 20 - Comparação do nº Estudantes em Estágio curricular em 2018-2019 e 2017-2018 e sua opção por Farmácia Comunitária (FC) e Farmácia Hospitalar (FH)

Estudantes em Estágio em Farmácia Comunitária e Hospitalar		
	2018-2019	2017-2018
Nº total de Estudantes que realizaram Estágio	193 (100%)	174 (100%)
Nº Estudantes que realizaram Estágio em FC e FH	141 (73%)	135 (78%)
Nº Estudantes que realizaram Estágio exclusivamente em FC	52 (27%)	39 (22%)

7.9.2. Nº Vagas oferecidas e ocupadas em Farmácia Comunitária

Para os anos letivos 2018-2019 e 2017-2018, a Tabela 21 compara o nº de Farmácias Comunitárias que se ofereceram para serem locais de Estágio, a sua localização na Grande Lisboa e noutras áreas do País, bem como o nº de vagas totais oferecidas e as efetivamente ocupadas.

Da sua análise, verificamos que em 2018-2019 registou-se:

- i. um aumento de cerca de 12% do nº de Farmácias comunitárias que abriram vagas;
- ii. um aumento de cerca de 9% no nº de vagas disponibilizadas para estágio;
- iii. um aumento de 11% do nº total de vagas, efetivamente, ocupadas;
- iv. uma estabilização, em cerca de 15%, da relação entre o nº de vagas disponibilizadas e as efetivamente ocupadas;
- v. uma oferta de vagas substancialmente superior ao nº de alunos estagiários.

Tabela 21 – Comparação da oferta e procura de locais de Estágio em Farmácia Comunitária em 2018-2019 e 2017-2018

	Oferta e procura de locais de Estágio em Farmácia Comunitária					
	2018-2019			2017-2018		
	Grande Lisboa	Outras Regiões	Total	Grande Lisboa	Outras Regiões	Total
Nº Farmácias que abriram vagas	213	199	412	246	105	351
Nº Farmácias que receberam estudantes	92	47	139	94	30	124
Nº total de vagas disponibilizadas	1301			1195		
Nº total de vagas ocupadas	193 (142 GLx + 51 Outras)			174 (139 GLx + 35 Outras)		

7.9.3. Nº Vagas oferecidas e ocupadas em Farmácia Hospitalar

Para os anos letivos 2018-2019 e 2017-2018, a Tabela 22 compara o nº de Farmácias Hospitalares envolvidas nas atividades de Estágio.

Da sua análise, verificamos que em 2018-2019 registou-se:

- um aumento de cerca de 10% dos hospitais que abriram vagas;
- um aumento de cerca de 12% do nº de vagas disponibilizadas pelas Farmácias hospitalares;
- cerca de 75% das vagas disponibilizadas foram, efetivamente, ocupadas.

É importante realçar que tal como ocorreu em 2017-2018, também em 2018-2019 todos os estudantes que pretenderam efetuar 2 meses de Estágio em Farmácia Hospitalar tiveram a oportunidade para o fazer.

Tabela 22 – Comparação da oferta e procura de locais de Estágio em Farmácia Hospitalar em 2018-2019 e 2017-2018

	Oferta e procura de locais de Estágio em Farmácia Comunitária					
	2018-2019			2017-2018		
	Grande Lisboa	Outras Regiões	Total	Grande Lisboa	Outras Regiões	Total
Nº Hospitais que abriram vagas	16	20	36	18	15	33
Nº Hospitais que receberam estudantes	18	6	24	18	12	30
Nº total de vagas disponibilizadas	182			155		
Nº total de vagas ocupadas	137 (126 GLx + 11 Outras)			132 (111 GLx + 21 Outras)		

8. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO



8.1. Atividade Científica apoiada por Unidades de I&D

Em 2019, a investigação científica continuou a ser desenvolvida sobretudo com o apoio da Unidade de Investigação, o Instituto de Investigação do Medicamento – *Research Institute for Medicines* (iMed.Ulisboa), que se centra na Descoberta de alvos terapêuticos, no Design de novas moléculas, no Desenvolvimento farmacêutico e no Uso racional do Medicamentos (i3DU).

O iMed.Ulisboa incluiu 142 doutorados, 121 estudantes de doutoramento, 21 bolseiros de Investigação, 64 estudantes de Mestrado. Incluiu também 32 colaboradores doutorados e 2 colaboradores não doutorados. A investigação foi desenvolvida por 14 grupos de investigação, descritos na Tabela 1.

A investigação realizada incidiu sobre questões fundamentais e translacionais na área da inovação terapêutica, desde o laboratório à pré-clínica, valorizando um ambiente que promoveu a resposta aos desafios impostos nas áreas emergentes, nomeadamente envelhecimento e doenças relacionadas (diabetes, cancro e neurodegenerescência), bem como patologias inflamatórias, infecciosas e metabólicas.

Outros docentes e investigadores desenvolveram a sua atividade de I&D noutros Centros de Investigação, dentro e fora da ULisboa, contribuindo, igualmente, para o desenvolvimento do conhecimento nas áreas da Farmácia, Medicamento e Ciências Farmacêuticas.

8.2. Resultado da Avaliação do iMed.Ulisboa por Painel da Avaliação

A 6 de novembro de 2018, o iMed.Ulisboa foi submetido a uma avaliação por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). O painel internacional de avaliadores na área da *Health Sciences - Biomedicine and Molecular Biology* foi constituído pelos Doutores Hinrich Gronemeyer (*Chair*), Alexandre Reymond, Ana Cumano, Andreas G. Ladurner, Marcos Malumbres, Mario Clerici, Michele Goodhardt, Narender Ramnani, Paola Giunti, Paul A Townsend. Acompanhou a visita a Dr^a Patrícia Sousa da FCT.

A 21 de junho de 2019 foi conhecido o resultado da avaliação da Unidade de I&D. O resultado preliminar foi de Bom, tendo sido apresentada a contestação em sede de audiência prévia.

8.3 Bolsas de Investigação

A Tabela 23 ilustra o nº de Bolsas atribuídas pela FCT, ou com a sua tipologia, que estiveram ativas em 2019 na FFUL, bem como os respetivos montantes.

Tabela 23 – Tipos de Bolsas ativas em 2019

Tipologia das Bolsas	Nº Total	Receltas Próprias	Financiamento externo
Bolsas de Pos Doutoramento FCT	4	-	4
Bolsas de Doutoramento FCT	52	-	52
Bolsas de Investigação (Mestre)	7	5	2
Bolsas de Iniciação Científica	1	1	0
Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia	4	4	0
Bolsa de Técnico de Investigação - BTI	9	9	0

8.4 Projetos científicos financiados em 2019

A Tabela 24 ilustra os novos projetos científicos angariados em 2019. Optámos por enquadrar os Projetos em curso na FFUL, quer como entidade proponente, quer como entidade participante, bem como os que decorreram na FARM-ID (proponente ou participante), com a finalidade de obtermos uma visão global da competitividade das atividades de Investigação e Desenvolvimento realizadas na Escola no seu todo.

Na FFUL, enquanto entidade proponente, decorreu o Projeto estratégico da Unidade. A FARM-ID angariou 2 Projetos como entidade proponente e 2 como entidade participante.

O financiamento para a FFUL dos Projetos angariados foi de 76 734,00 € e para a FARM-ID de 801 341,30 € para a vigência global desses Projetos.

Tabela 24 – Novos Projetos angariados em 2019

Projetos de I&D em curso em 2018 Financiamento Nacional						
Papel Instituição	Financiador	Identificação Projeto	Nome do Projeto	Financiamento Instituição	Financiamento Global Projeto	Data de início e término
FFUL						
Proponente	Nacional/FCT/Unidades de Investigação e Desenvolvimento	UID/DTP/04138/2019	Instituto de Investigação do Medicamento	76 734,00 €	200 000,00 €	01-01-2019 - 31-12-2019
Total				76.734,00 €	200.000,00€	
FARM-ID						
Proponente	Fundação "La Caixa"	Fat2LiverTGR5	Targeting the adipose tissue to treat fatty liver: role of TGR5	225 555,55	499 999,99	15-09-2019 - 14-09-2022
Proponente	Nacional/FCT	PTDC/EMD-EMD/28109/2017	Fusão de funções antibacterianas complementares como uma estratégia inovadora para criar agentes capazes de combater bactérias resistentes aos antibióticos	131 698,15	131 698,15	01-09-2019 - 31-08-2021
Participante	Fundação "La Caixa"	NanoPanTher	Sensitizing pancreatic cancer to immunotherapy with multimodal precision nanomedicines	320 821,6	985 041,6	01-11-2019 - 31-10-2022
Participante	Nacional/FCT/Unidades de Investigação e Desenvolvimento	UID/DTP/04138/2019	Instituto de Investigação do Medicamento	123 266,00	200 000,00 €	01-01-2019 - 31-12-2019
Total				801 341,30 €	1 816 739,74	
TOTAL GLOBAL FFUL E FARM-ID				878 075,30	2 016 739,74	

8.5. Execução Financeira de Projetos em 2019

Durante o ano 2019, com o apoio da legislação publicada no Decreto-Lei 60/2018, de 3 de agosto, que excecionou as atividades de I&D da aplicação geral do Código das Compras Públicas, desde que devidamente justificadas, a execução financeira dos projetos decorreu a um excelente ritmo. Para essa execução contribuiu o empenho dos membros do Gabinete de Gestão de Projetos e dos Serviços da Contabilidade e da Tesouraria.

A Tabela 25 elucida-nos sobre a execução financeira dos Projetos em curso na FFUL e na FARM-ID em 2019 em termos dos pedidos de reembolsos e dos encargos gerais a eles associados. Nem toda a verba constituiu proveito de 2019, dado que nem todos os pedidos de reembolsos foram analisados em tempo útil pela FCT. Os encargos gerais coletados pela FARM-ID em 2019 foram de 265 137,07€, aos quais se adicionaram os transferidos nos primeiros dias de Janeiro 2019, referentes a 2018 (81 291,94€), num total de 346 429,01€.

Através de todas as fontes de financiamento, verificamos que em 2019 os encargos gerais gerados pelos projetos sediados na FFUL totalizaram 115 380,16 €, ao passo que na FARM-ID esse valor cifrou-se em 346 429,01€.

A Figura 9 compara os encargos gerais gerados nos pedidos de pagamento dos Projetos de investigação em 2018 e 2019 sediados na FFUL e na FARM-ID. A excelente prestação dos Professores/investigadores na angariação de Projetos financiados permitiu gerar um montante significativo de receitas próprias, indispensáveis ao equilíbrio financeiro da FFUL o qual será plasmado na sessão B do presente Relatório.

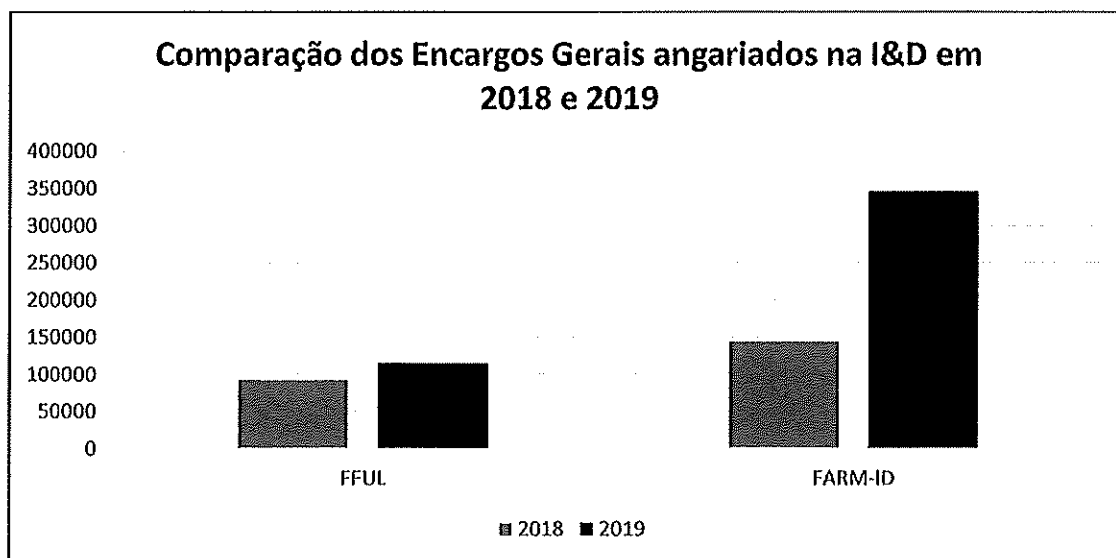


Figura 9 – Comparação dos encargos gerais gerados pelos projetos de Investigação em 2018 e 2019

Tabela 25 - Execução Financeira dos Projetos em 2019

Execução de Projetos 2019 com os pedidos de pagamento apresentados e os encargos gerais coletados para a FFUL					
Ref. do Projecto	Data Início	Data fim	Montante da instituição	Pedidos de Pagamento de 2019 (S/EG)	Encargos Gerais
FFUL					
UID/DTP/04138/2019	01/01/2019	31/12/2019	76 734,00 €	51 178,96 €	10 233,00 €
SAICTPAC/0019/2015	01/01/2017	31/12/2019	912 107,35	361 934,89 €	102 520,43 €
PTDC/CTM-NAN/2658/2014	01/07/2016	30/06/2019	13 814,00	74,54 €	18,63 €
PINFRA/22125/2016	01/01/2017	31/12/2019	176 417,21 €	18 614,80 €	0,00 €
SAICT-POL/24250/2016	03/01/2018	03/01/2020	3 960,88 €	3 095,56 €	773,89 €
PTDC/MED-NEU/29650/2017	01/09/2018	31/08/2021	6 250,00 €	3 255,71 €	813,93 €
			Total	433 154,46	114 359,88
Execução de Projetos 2019 com os pedidos de pagamento apresentados e os encargos gerais coletados para a FARM-ID					
UID/DTP/04138/2019	01/01/2019	31/12/2019	123 266,00 €	33 650,22 €	6 730,04 €
UTAP-ICDT/DTP-FTO/0016/2014	10/06/2015	10/02/2019	157 324,00 €	21 957,95 €	3 119,61 €
ENMed/0009/2015	01/03/2016	30/11/2019	106 233,00 €	28 439,78 €	5 687,72 €
PTDC/888-8QB/3710/2014	02/05/2016	01/11/2019	164 458,57 €	65 302,40 €	13 060,47 €
WaterPI/0001/2014	01/05/2016	31/10/2019	120 936,00 €	47 102,10 €	9 420,38 €
PTDC/BIM-MEC/0895/2016	01/07/2016	30/06/2019	199 999,00 €	24 596,61 €	4 919,22 €
PTDC/QEQ-QOR/3644/2014	01/06/2016	30/11/2019	163 738,00 €	37 934,98 €	7 587,08 €
PTDC/QEQ-QOR/1434/2014	01/05/2016	31/10/2019	175 059,00 €	66 231,95 €	13 246,53 €
PTDC/CTM-BIO/3946/2014	01/07/2016	31/12/2019	23 300,00 €	5 420,25 €	1 059,46 €

PTDC/QEQ-MED/7097/2014	01/06/2016	31/12/2019	122 493,00	26 024,20 €	4 852,56 €
PTDC/QEQ-MED/5512/2014	01/05/2016	31/10/2019	95 732,00	30 600,06 €	6 120,17 €
PTDC/QEQ-MED/7042/2014	01/07/2016	31/03/2020	101 436,00 €	21 894,95 €	4 369,95 €
JPCOFUND/0003/2015	01/01/2016	30/06/2019	150 000,00	25 364,57 €	5 072,91 €
PTDC/AGR-PRO/6817/2014	01/06/2016	31/05/2019	14 400,00 €	4 129,43 €	825,89 €
PTDC/DTP-FTO/1981/2014	01/04/2016	01/04/2019	27 490,00 €	5 096,49 €	2 722,35 €
PTDC/QEQ-MED/4412/2014	01/06/2016	31-11-2019	50 000,00 €	22 563,74 €	4 512,69 €
PTDC/BBB-BEP/2463/2014	01/06/2016	31/12/2019	119 570,00 €	15 989,60 €	3 093,99 €
PTDC/BIM-MEC/6631/2014	18/04/2016	17/10/2019	21 600,00 €	4 439,38 €	887,87 €
PTDC/EEI-ESS/4923/2014	01/06/2016	30/11/2019	25 680,00 €	2 438,30 €	487,50 €
ENMed/0003/2015	01/04/2016	30/09/2019	61 629,00 €	30 563,67 €	6 112,34 €
ERANETLAC/0008/2014	01/01/2016	30/06/2019	160 738,00 €	88 973,81 €	17 814,76 €
Tubttak/0003/2014	01/01/2017	03/04/2020	77 099,00 €	19 009,98 €	3 752,02 €
ENMed/0051/2016	01/01/2017	03/09/2020	141 682,00 €	33 961,65 €	6 792,38 €
ENMed/0065/2016	01/01/2017	30/11/2020	85 854,00 €	23 780,24 €	3 566,89 €
PTDC/MED-FAR/29097/2017	01/06/2018	31/05/2021	212 530,87 €	32 724,48 €	8 181,12 €
PTDC/MED-FSL/30104/2017	01/08/2018	31/07/2021	238 267,12 €	28 593,64 €	7 148,40 €
PTDC/BTM-SAL/28978/2017	01/10/2018	30/09/2021	223 824,08 €	26 888,50 €	6 772,12 €
PTDC/MED-ONC/29402/2017	01/09/2018	31/08/2021	239 859,62 €	35 504,28 €	8 876,07 €
PTDC/MED-PAT/31882/2019	01/09/2018	31/08/2021	238 074,63 €	29 561,46 €	7 390,37 €

Handwritten signature and initials

PTDC/MED-QUI/30021/2017	01/10/2018	30/09/2021	194 872,36 €	18 815,10 €	4 703,78 €
PTDC/MED-NEU/29455/2017	01/08/2018	31/07/2021	218 267,12 €	41 434,51 €	10 358,63 €
PTDC/SAL-INF/28182/2017	01/08/2018	31/07/2021	239 949,62 €	29 036,17 €	7 259,04 €
PTDC/BTM-SAL/28977/2019	01/10/2018	30/09/2021	223 699,62 €	28 092,46 €	7 023,12 €
PTDC/MED-QUI/31721/2017	01/10/2018	30/09/2021	222 449,62 €	24 959,74 €	6 239,94 €
PTDC/MED-QUI/29712/2017	01/10/2018	30/09/2021	231 167,10 €	29 513,93 €	7 378,49 €
PTDC/SAU-INF/28080/2017	01/10/2018	30/09/2021	229 180,87 €	29 647,12 €	7 558,91 €
PTDC/BIA-SFS/29448/2017	04/10/2018	03/10/2021	193 699,37 €	25 861,97 €	6 465,49 €
PTDC/MED-FAR/31136/2017	10/09/2018	09/09/2021	235 339,62 €	29 782,43 €	7 445,51 €
PTDC/MED-QUI/30591/2017	01/10/2018	30/09/2021	218 349,62 €	24 737,36 €	6 184,34 €
PTDC/MED-QUI/31468/2017	01/10/2018	30/09/2021	224 844,62 €	29 418,33 €	7 354,58 €
PTDC/QUI-QOR/29664/2017	01/09/2018	31/08/2021	229 324,62 €	31 789,72 €	7 947,43 €
PTDC/MEC-DER/30798/2017	01/10/2018	30/09/2021	160 949,62 €	34 553,42 €	8 305,49 €
PTDC/SAU-INF/30729/2017	01/09/2018	31/08/2021	44 909,20 €	16 794,91 €	4 198,73 €
PTDC/BIA-BQM/29570/2017	01/10/2018	30/09/2021	101 155,00 €	14 453,83 €	3 363,45 €
PTDC/BTM-SAL/29335/2017	04/10/2018	03/10/2021	193 989,62 €	28 436,73 €	7 109,18 €
PTDC/MED-NEU/29650/2017	01/09/2018	31/08/2021	233 699,62 €	25 335,88 €	6 333,97 €
PTDC/MED-TOX/29183/2017	01/10/2018	30/09/2021	219 949,62 €	28 933,52 €	7 233,38 €
PTDC/MED-FAR/30266/2017	01/06/2018	31/05/2021	230 334,62 €	29 456,12 €	7 364,02 €

PTDC/SAL-TOX/32515/2017	01/10/2018	30/09/2021	223 673,01 €	27 582,39 €	6 895,59 €
PTDC/MED-NEU/31395/2017	10/08/2018	09/08/2021	219 994,62 €	30 498,28 €	7 624,56 €
PTDC/BIA-MIC/31233/2017	01/10/2018	30/09/2021	193 022,12 €	22 589,43 €	5 647,39 €
PTDC/SAU-SER/30197/2017	01/06/2018	31/05/2021	155 699,62 €	27 524,58 €	6 881,14 €
PTDC/CTM-CTM/30949/2017	10/08/2018	09/08/2021	145 887,12 €	5 207,18 €	1 301,79 €
PTDC/QUI-QOR/32008/2017	01/06/2018	31/05/2021	213 537,13 €	27 203,57 €	6 800,89 €
PTDC/QUI-QOR/29667/2017	02/07/2018	01/07/2021	217 499,62 €	32 023,73 €	8 005,93 €
PTDC/SAU-PUB/29481/2017	04/10/2018	03/10/2021	13 750,00 €	2 270,46 €	567,61 €
PTDC/BTM-TEC/29256/2017	01/08/2018	30/09/2021	15 000,00 €	1 681,65 €	420,41 €
			Total	1 536 373,18 €	348 155,75 €
Outros Projetos não FCT					
Nome Projeto		Entidade Financiadora		Verba entrada 2019	Encargos Gerais
FEUL					
Bioenergetic remodelling in the pathophysiology and treatment of non-alcoholic fatty liver disease	Comissão Europeia / Programa Horizonte 2020		10 526,65 €		0,00 €
Non-invasive Profiling of Mitochondrial Function in Non-Alcoholic Fatty Liver Disease	Comissão Europeia / Programa Horizonte 2020		900,00 €		0,00 €
Identification and validation of biomarkers for non-alcoholic steatohepatitis (NASH) and across the spectrum of non-alcoholic fatty liver disease (NAFLD)	Comissão Europeia / Innovative Medicines Initiative 2		5 151,38 €		1 020,28 €
Total			16 578,03		1 020,28

M
LBR
B

FARM-ID			
MicroRNAs como biomarcadores diagnósticos de la evolución del dano hepático y papel en la enfermedad en pacientes ancianos	Fundación General de la Universidad de Salamanca	19 300,00 €	3 216,67 €
Discover the Brain (Brain Awareness Week)	Federation of European Neuroscience Societies	1 000,00 €	166,67 €
Exploring the impact of astrocyte-derived microvesicles for motor neuron degeneration and as vehicles to deliver neuroprotective cargoes in Amyotrophic Lateral Sclerosis	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	44 120,00 €	3 268,15 €
Dissolution of Dry Powder inhaler formulations: in vitro/in vivo correlations	Hovione FarmaCiência, SA	10 000,00 €	1 666,66 €
CYP46A1 as a new therapeutic target in niemann-pick type C Disease	SPDM-Soc. Portuguesa Doenças metabólicas	4 000,00 €	1 500,00 €
Targeting multiple sclerosis immune-and psycho-pathophysiology by modulation of neuroinflammation	Merck KGaA	50 000,00 €	8 333,33 €
Targeting miR-21 in PSC-IBD patients	European Association for the Study of the Liver	25 000,00 €	2 272,73 €
Total		153 420,00 €	20 424,21 €

Handwritten signature and initials:
 M
 KM
 J

A Tabela 26 elucida-nos sobre o montante da verba disponibilizada pela(s) entidade(s) financiadora(s) para o início da execução dos novos Projetos angariados em 2019, quer na FFUL, quer na FARM-ID.

M
HAR
A

Tabela 26 – Imputação da verba inicialmente alocada aos novos Projetos angariados em 2019

Início da execução financeira dos projetos angariados em 2019 e cativação dos encargos gerais			
Refª Projecto FCT	Verba recebida	Cativação de Encargos Gerais	Transferência Parcelos
FFUL PROPONENTE			
UID/DTP/04138/2019	30 000,00 €	1 918,43 €	18 489,90 €
FARM-ID PROPONENTE			
PTDC/EMD-EMD/28109/2017	39 509,45 €	7 901,89 €	0,00 €
FARM-ID PARTICIPANTE			
UID/DTP/04138/2019	18 489,90 €	3 081,65 €	0,00 €

8.6. Produção Científica

A Tabela 27 ilustra a produção científica em 2019 e compara-a com a efetuada em 2018. Embora o nº de artigos em revistas internacionais tenha sido inferior ao do ano anterior, aumentou o nº de citações e o h-index global.

A Tabela 28 refere os pedidos de concessão de Patentes, a nível nacional e internacional, em que docentes/investigadores são coautores. De notar, que muitas dessas Patentes resultam de colaborações com a indústria farmacêutica, a nível nacional e internacional.

Tabela 27 - Produção científica em 2019 e sua comparação com 2018

	2019	2018
Nº Artigos em revistas internacionais com arbitragem científica	246	280
h-index	100	91
Nº Citações	13603	10 079
Nº Livros/Capítulos	12	19
Nº Teses Doutoramento	14	15

Tabela 28 – Pedido Registo de Patentes em 2019

Pedido Registo da Patente	Autores	Título
Date: 07.05.2019. Number: 10280211 (US20100136627A1)	Gonçalves JMB, Silva FNA.	Engineered rabbit antibody variable domains and uses thereof
Date: 29.08.2019 Number: 20190263814 (United States of America). Application Number: 16349404. Applicants: Hovione PharmaScience.	Lourenço NT, Santos MMM, Espadinha M.	Process for the preparation of Umeclidinium bromide.
PCT/IB2019/052006	Caseiro R, Reis I, Pedrosa S, Branquinho M, Alvites R, Camões S, Rodrigues J, Miranda J, Mauricio A C and Santos JM.	Compositions for use in the treatment of musculoskeletal conditions and methods for producing the same leveraging the synergistic activity of two different types of MSC
Portuguese Patent Application nº 20191000061501	Vitorino CS, Pais AACC, Sousa JJ, Ferreira AC, Fortuna AC, Cova, TF, Nunes SC, Silva JF, Torres JD, Miranda AA, Almeida AJ, Mendes MM, Gonçalves LMD	Dual nanostructured lipid carrier as a multifunctional platform for brain tumor therapy.

M
MBL
B

8.7. Participação da Faculdade nos Colégios da ULisboa

Durante 2019 a Faculdade participou em várias atividades incluídas no funcionamento dos vários Colégios da ULisboa onde é membro ativo, nomeadamente o Colégio F3- Food, Farming and Forestry, o Colégio Mente Cérebro e o Colégio de Química. No final de ano foi aprovado o Colégio Tropical, liderado pela FFUL, com a participação de várias Escolas da ULisboa.

8.7.1. Colégio F3- Food, Farming and Forestry

Fruto do trabalho do Colégio F3 foi criado o Doutoramento em "Ciências da Sustentabilidade, REASON | Recursos, Alimentação e Sociedade", acreditado pela A3ES em novembro 2017.

A 1ª edição do Curso teve início a 12 outubro 2018 e teve a sua continuidade em 2019.

A Professora Maria Henriques Ribeiro é membro da Comissão Científica do Doutoramento. Fazem parte do Conselho Coordenador do Doutoramento a Professora Maria Rosário Bronze, da Comissão de Acompanhamento a Professora Maria Eduardo Figueira e do Grupo de Oferta Educativa a Professora Maria Henriques Ribeiro.

Vários docentes participaram em 2019 na docência do Programa Doutoral, tendo alguns sido responsáveis de unidades curriculares e/ou módulos. Exemplos, a coordenação da UC de "Práticas Sociais, Alimentação e Saúde (Profª Mª Henriques) e docência na UC de "Uso de Recursos - Água e Solo" (Profª Cristina Almeida). No âmbito dessa formação foi efetuada a preparação de material pedagógico específico de apoio às UCs, tal como aconteceu com a elaboração de vídeos.

Alguns docentes participaram em Grupos de Trabalho do Colégio F3. Exemplo disso o Grupo do "Uso de Recursos: Água, Solo e Energia" (Profª Cristina Almeida).

8.7.2. Colégio Mente Cérebro

No âmbito deste Colégio a Faculdade esteve presente nas seguintes atividades:

- Newsletter com a notificação dos Seminars and Events a todos os membros inscritos e encontros pontuais, com uma periodicidade semanal;
- Participação na organização do "Workshop on statistics - from basic to advanced level" organizado por estudantes de doutoramento do Colégio Mente-Cérebro, de 13-15 Fevereiro 2019, na Faculdade de Medicina da ULisboa;
- Mind-Brain Lectures on Language, 8 março 2019, com a presença do Prof Manuel Carreiras e Prof. Nuria Galles, Faculdade de letras da ULisboa;
- Participação na Semana Internacional do Cérebro de 11-17 de março de 2019;
- Colaboração na organização do AIMS meeting (Annual International (bio)Medical Students Meetin)on 14-17 março, Faculdade de Medicina da ULisboa;
- Patrocínio Científico na realização do IV Symposium of the Portuguese Glial Network - Glia Diversity in Neuromodulation and Neurodegeneration, Faculdade de Farmácia da ULisboa, Satellite of the XVI SPN, 29 maio 2019;
- Patrocínio Científico do Summer training in Experimental methods de 2 a 7 de setembro 2019;

M
H
B

- Patrocínio Científico na realização da reunião da Sociedade Portuguesa de Células Estaminais e Terapia Celular (SPCE-TC), 10 e 12 de outubro de 2019, na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa;
- Patrocínio Científico na realização do Short Course on Functional Magnetic resonance Imaging Faculdade de ciências da ULisboa (novembro 4, 11, 18, 25 e Dezembro 2, 9);
- Adesão de novas candidaturas como membros do Colégio;
- 5th Annual Meeting of the Mind-Brain College of the University of Lisbon 12-13 novembro, dirigido a alunos de doutoramento e mestrado.

8.7.3. Colégio Química

No âmbito do Colégio Química Universidade Lisboa (CQUL) a Faculdade participou em várias ações inseridas nas atividades deste Colégio.

- Conferências, Escola de Verão e outros eventos

Organização do *Chemistry at ULisboa* (4º Encontro do CQUL)

16 - 19 de julho de 2019 (Salão Nobre da Reitoria da ULisboa)

A Faculdade participou na organização através do Professor Pedro Góis e de Comunicações Orais Convidadas

Organização da *2019 Summer School* (associada ao 4º Encontro do CQUL)

16 - 19 de julho de 2019 (Complexo 3Is da ULisboa);

- Colaboração em iniciativas com Escolas da ULisboa

A Faculdade, em conjunto com outras Escolas da ULisboa que integram o CQUL, esteve envolvida na promoção da colaboração e da visibilidade do CQUL em eventos científicos.

Deste Colégio fazem parte, como Presidente da Divisão de Tecnologia & Indústria, o Professor Carlos Afonso, sendo o Professor Rui Moreira o Presidente da Divisão Vida & Saúde. Fazem parte das Comissões Executivas, para a Investigação o Professor Pedro Góis, para os Assuntos Pedagógicos a Professora Maria Henriques Ribeiro, e para a Comunicação & Imagem a Professora Judite Costa. Na Mesa da Assembleia do Colégio a Professora Maria da Graça Soveral exerce as funções de segunda Secretária.

8.7.4. Colégio Tropical (CTROP)

De acordo com a descrição do projeto pelo qual é responsável a Doutora Ana Isabel Faria Ribeiro, do Instituto Superior de Agronomia, o CTROP priorizará as vertentes de investigação, educação, extensão e cooperação, em articulação com a inovação e a transferência de tecnologia, para promoção do desenvolvimento limpo nas regiões tropicais. São objetivos do CTROP:

- Desenvolver uma abordagem transdisciplinar visando a consolidação da excelência científica e a capitalização da documentação, do património e do conhecimento tropical na ULisboa (ODS 10);

M
H
P

- Projetar a ULisboa como interveniente chave na R4D ao nível Europeu e Global, nomeadamente nas relações Europa-África, construindo parcerias e mecanismos para a sua implementação (ODS 17);
- Desenvolver e implementar programas de R4D, com enfoque na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) (ODS 9 e 11);
- Impulsionar a formação avançada em investigação tropical e as estratégias de mobilidade de alunos, docentes e investigadores (ODS 5 e 8);
- Estabelecer pontes entre a investigação e a extensão e facilitar o acesso a fundos Internacionais para o desenvolvimento limpo (ODS 5 e 10);
- Contribuir para a resolução de problemas globais nas regiões tropicais através do conhecimento técnico-científico (ODS 1, 2, 3, 4, 6, 7, 12, 13, 14 e 15).

Na candidatura apresentada, e que foi classificada em primeiro lugar entre as várias postas a concurso, estão representantes de diferentes Departamentos da FFUL.

8.8. Eventos de divulgação das Atividades de Investigação

A Tabela 29 ilustra duas atividades que decorreram no âmbito da atividade de investigação desenvolvida na Faculdade.

Tabela 29 – Eventos de divulgação das atividades de Investigação

Ação desenvolvida	Tipologia do evento
PhD Course Evaluation - 1st year assessment: <i>Misuse of psychoactive medicines in Portugal</i>	Seminário
Cientificamente Provável Programme: O Cérebro Trocado Por Miúdos	Workshop escolas
PostDoc Seminar Series: Endoperoxides as chemical drug delivery systems	Seminário
Semana do Cérebro	Workshops escolas
Invited Speaker Seminar: <i>Unveiling Post-transcriptional regulation of gene expression in pathogens of the Burkholderia cepacia complex: RNA Chaperones and small non-coding RNAs</i>	Seminário
i3DU Course Pharmaceutical Biophysics	Programa de Doutoramento
i3DU Course Advances Topics In Medicinal Chemistry	Programa de Doutoramento
"11 th iMed.ULisboa Postgraduate Students Meeting & 4 th i3DU Meeting"	Reunião Anual
PostDoc Seminar Series: <i>Searching the mycobacterial phagosome for host-targeted therapeutics against tuberculosis</i>	Seminário
Invited Speaker Seminar: Identification and characterization of Chlamydia trachomatis virulence proteins	Seminário
PhD Course Evaluation - 1st year assessment: <i>miRNA markers and cell death in NAFLD progression</i>	Seminário
PhD Course Evaluation - 1st year assessment: <i>Aquaporin inhibitors as cancer chemotherapeutic agents using a nanotechnological approach</i>	Seminário
Invited Speaker Seminar: Can innate immunity serve as therapeutic target in Alzheimer disease?	Seminário
Invited Speaker Seminar: The Intersection of Inflammation and Neurodegeneration in Alzheimer's Disease	Seminário
i3DU Course Non-Clinical Efficacy and Safety	Programa de Doutoramento
PostDoc Seminar Series: <i>Immunoengineering: nanodelivery systems as tools for immune modulation in cancer</i>	Seminário
Cientificamente Provável Programme: Era uma Vez um Medicamento	Workshop escolas
PostDoc Seminar Series: <i>Targeting brain cholesterol metabolism as a therapeutic approach: from neurodegeneration to cancer</i>	Seminário

PhD Course Evaluation - 1st year assessment: <i>Development of new drug leads for tuberculosis</i>	Seminário
Invited Speaker Seminar: <i>Pharmacist & Long-Term Integrated Care: an opportunity for scientific research and professional development</i>	Seminário
PhD Course Evaluation - 1st year assessment: <i>Networks for Palliative and Continuous Integrated Care: Investigating Pharmacists' Intervention</i>	Seminário
Invited Speaker Seminar: <i>Chemometrics in spectroscopic and chromatographic analysis</i>	Seminário
PostDoc Seminar Series: <i>From benign liver disease to cancer: a matter of life and death</i>	Seminário
I3DU Course Advanced Drug Delivery	Programa de Doutoramento
IV Symposium Glia Diversity In Neuromodulation and Neurodegeneration	Simpósio
PhD Course Evaluation - 1st year assessment: <i>Amaryllidaceae-type alkaloids as anticancer hit/leads, targeting multidrug resistant cancer cells</i>	Seminário
I3DU Course Biomarkers and Assay Development	Programa de Doutoramento
Invited Speaker Seminar: <i>Paper-based, label-free, colorimetric assays of health markers using plasmonic nanoprobes</i>	Seminário
Invited Speaker Seminar: <i>Adjuvant approaches supporting the eradication of resistant and persistent mycobacterial strains</i>	Seminário
Invited Speaker Seminar: <i>In silico interpretation of the performance of biopolymeric assemblies for biomedical applica</i>	Seminário
Natural Products in Drug Discovery and Human Health PSE Meeting 2019	Simpósio
PhD Course Evaluation - 1st year assessment: <i>Assessment of phenotypic modulation of ALS-ASTRO-TOX cells and their secretome toward motor neuron survival using new advanced experimental models</i>	Seminário
PhD Course Evaluation - 1st year assessment: <i>Role of neural exosomes on microglia activation/dysfunction using AD cell line models and AD iPSCs-derived neurons and astrocytes in 2D/3D culture systems</i>	Seminário
PostDoc Seminar Series: <i>Colorectal cancer: finding biomarkers for predictive response to chemoradiotherapy</i>	Seminário
11th International Meeting of the Portuguese Society for Stem Cells and Cell Therapy	Simpósio
Invited Speaker Seminar: <i>Protein electrostatics are not static - what computer models tell us about inhibition and communication</i>	Seminário
Invited Speaker Seminar: <i>Sonic hedgehog signaling and its influence on glioblastoma behaviour</i>	Seminário
I3DU Course Epidemiology Research in Drug Lifecycle	Programa de Doutoramento
PostDoc Seminar Series: <i>Shining light on novel photoswitchable inhibitors - regulate kinases using chemical tools</i>	Seminário
PostDoc Seminar Series: <i>Establishment of a three-dimensional in vitro model of air-blood barrier to assess the translocation of nanoparticles targeted to the lung</i>	Seminário
Invited Speaker Seminar: <i>Human DNA topoisomerase IIα revisited: molecular simulations and design of catalytic inhibitors</i>	Seminário
Invited Speaker Seminar: <i>Strategies to overcome multidrug resistance in bacteria and cancer cells</i>	Seminário
PostDoc Seminar Series: <i>New approaches for liver regeneration</i>	Seminário
Lisbon Area Postdoc Meeting 2019	Reunião Anual
Noite Europeia dos Investigadores 2019	Workshop

M
H2L
JP

8.9 Comissões de Ética e Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho

8.9.1 CEISH – Comissão de Ética de Investigação com Seres Humanos da FFUL

No exercício das atividades de I&D, a Comissão de Ética de Investigação com Seres Humanos da FFUL (CEISH -FFUL) continuou a exercer a sua ação.

O seu objetivo é a identificação das questões éticas, legais ou sociais relacionadas com a investigação em seres humanos, zelando pela observância de elevados padrões de ética na investigação, de forma a proteger e garantir a dignidade e integridade humanas. Foi criada em 2018, através do Despacho n.º 7173/2018, publicado em Diário da República, 2.ª série, N.º 144, de 27 de julho.

A CISH é constituída pelos Doutores:

- Bruno Miguel Nogueira Sepodes (Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Ciências Farmacológicas da FFUL);
- Manuel do Rosário Caneira (Médico e Professor Auxiliar convidado do Departamento de Ciências Farmacológicas da FFUL);
- João Miguel Valente Cordeiro (Professor Auxiliar convidado da Escola Nacional de Saúde Pública, área do Direito da Saúde);
- Mário Miguel Rosa (Médico e Professor Associado convidado da Faculdade de Medicina da ULisboa, área de Farmacologia Clínica e Neurologia);
- Isabel Maria Antolin Carvalho (Professor Auxiliar com Agregação do Departamento de Bioquímica e Biologia Humana).

8.9.2 ORBEA – Órgão Responsável pelo Bem-Estar Animal

O ORBEA viu o seu regulamento publicado em Diário da República, 2ª série, N.º 157 de 17 de agosto de 2016 (Regulamento n.º 806/2016). A partir dessa altura o ORBEA tem demonstrado a sua importância no desenvolvimento das atividades educativas e científicas envolvendo animais para fins experimentais.

Entre janeiro e dezembro de 2019, foram apresentados 3 pedidos de Parecer à Presidente do ORBEA, encontrando-se todos concluídos à data. A assegurar a resposta a esses pedidos estiveram envolvidas as Doutoradas:

- Matilde Castro (Diretora e Presidente ORBEA);
- Manuela Gaspar (Investigadora Auxiliar FFUL responsável pela gestão e bem-estar dos animais do Biotério);
- Maria Leonor Meisel (Médica Veterinária e Professora Auxiliar convidada da FFUL, Departamento de Ciências Farmacológicas);
- Maria Cristina Crespo Ferreira Silva Marques (Professora Auxiliar FFUL, Departamento de Ciências Farmacológicas);
- Maria João Gama (Professora Auxiliar FFUL, Departamento de Bioquímica e Biologia Humana);
- Maria Luísa Lopes Andrade Mateus (Professora Auxiliar FFUL, Departamento de Ciências Toxicológicas e Bromatológicas);
- Sandra Isabel Dias Simões (Investigadora Auxiliar FFUL);

- Maria Eugénia Meirinhos Cruz integrou a Comissão na qualidade de pessoa sem qualquer relação jurídica com a FFUL ligada à ciência de animais de laboratório.

8.9.3 CSST - Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho

Durante 2019 a CSST prosseguiu a sua atividade em prol da melhoria das condições de segurança e saúde no trabalho. Trabalharam nessa Comissão:

- Doutora Ana Margarida Monteiro Madureira Fernandes (Coordenadora);
- Doutora Maria do Rosário Beja de Figueiredo Gonzaga Bronze (Vice-Coordenadora);
- Membros efetivos:
Doutor António José Infante Alfaia;
Mestre Paula Cristina Guerreiro Nobre;
Doutora Quirina Alexandra Pinto dos Santos Costa.

Realizou várias ações de formação para toda a população da FFUL, nomeadamente:

- i. "Trabalhar em Segurança" e "Work Safely" para alunos do 2º e 3º ciclos de estudos;
- ii. "Resíduos: Procedimentos internos de triagem e acondicionamento" para professores, investigadores e pessoal não docente;
- iii. "Procedimentos internos de segurança" para os alunos do 1º ano do MICEF, Mestrado MAC e MQAS;
- iv. "Trabalhar em Segurança em Laboratórios de Química" para os alunos que desenvolvem trabalho autónomo nos laboratórios do Departamento DQFT.

Desenvolveu em colaboração com o Gabinete de Informação e Tecnologia (NIT), uma página da CSST na intranet e a possibilidade de relatar incidentes e necessidades dos utilizadores relacionadas com questões de segurança, através da plataforma de incidentes e manutenção HelpDesk da FFUL.

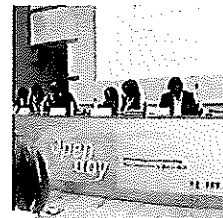
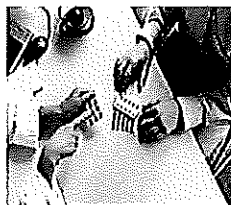
Participou no desenvolvimento do procedimento de recolha de resíduos radioativos do laboratório de radioisótopos e de resíduos selvagens.

Promoveu a tramitação concursal e acompanhou o processo da instalação do sistema de deteção de incêndios nos edifícios CPM, F e A.

Iniciou o estudo das avaliações de risco dos trabalhadores dos Serviços Área de Recursos Humanos e Gestão Documental, e da Área Financeira e Patrimonial.

Recebeu e orientou um estágio de três meses de dois alunos da Licenciatura de Saúde Ambiental da Escola Superior de Tecnologia da Saúde da Lisboa, do IPL.

9. FACULDADE E SOCIEDADE



9.1. Ligação da Faculdade a Empresas no âmbito do Ensino e da I&D

No âmbito do Ensino foram estabelecidos Protocolos de colaboração entre a Faculdade e:

- Farmácias Comunitárias que proporcionaram aos estudantes do MICF, durante 4 ou 6 meses, o estágio obrigatório de caráter profissionalizante (*vide* ponto 7.9.2);
- Hospitais que, através dos respetivos Serviços Farmacêuticos, proporcionaram aos estudantes do MICF, 2 meses de estágio profissionalizante (*vide* ponto 7.9.3);
- Laboratórios de Análises Clínicas que proporcionaram aos estudantes do Mestrado em Análises Clínicas um Estágio de 6 meses;
- Empresas Farmacêuticas que proporcionam aos estudantes MICF estágios extracurriculares em ambiente industrial, reforçando a competência desses estudantes na área da Tecnologia Farmacêutica;
- Empresas Farmacêuticas no âmbito dos Programas de Doutoramento, proporcionando-lhes a realização de teses em ambiente industrial.

A Tabela 30 dá-nos a visão da ligação estabelecida entre a Faculdade, Farmácias Comunitárias, Hospitais e Empresas e Laboratórios no âmbito do Ensino e da I&D, o que fortalece a ligação de estudantes, professores e investigadores ao mundo profissional.

Tabela 30- Ligação da Faculdade a Empresas públicas e privadas no âmbito do Ensino e I&D				
Autoridade Reguladora e Empresas Farmacêuticas e 2019	Farmácias - Estágios Curriculares MCF 2018/2019		Hospitais – Estágios Curriculares MCF 2018/2018	Laboratório de Análises Clínicas 2019
Informed, I.P.	Aguiar	Elvas	Nova Carnaxide	Labeto – Centro de Análises Bioquímicas
Edoi	Alameda (Lisboa)	Exposul	Nova Infantado	Beatriz Ângelo
Gilead Sciences Lda	Albufeira	Fátima (Lisboa)	Nova Olival Basto	CUF Cascais
Gintt Global Intelligent Technologies SA	Alcoitão	Fátima (Loures)	Nova Portalegre	CUF Descobertas
Hovione	Aliança (Baixa da Banheira)	Fernandes Borges	Nova Quinta do Conde	CUF Infante Santo
LÓreal Portugal	Aliança (Lisboa)	Ferrer	Nova Telheiras	CUF Porto
Medinfar Serviços, Lda.	Almeida (Rio de Maior)	Figueiras	Nova Tomar	CUF Santarém
	Almofariz	Fontes Pereira de Melo	Nunes (Amadora)	Curry Cabral
	Alto do Lumiar	Gama	Nuno Álvares	Egas Moniz
	Alvalade	Garcia (F. Foz)	Oeiras	Espírito Santo de Évora
Sanofi – Produtos Farmacêuticos, Lda.	Amadora	Garcia Alves	Oriental de Lisboa	Fernando Fonseca
	Apolo 70	Gare do Oriente	Paris	Forças Armadas
Lusomedicamenta – Sociedade Técnica Farmacêutica, S.A.	Avis	Gil	Parque das Nações	Garcia de Orta
Hospital St. Louis	Azevedo e Filhos	Girassol	Parque do Estoril	Lusiadas - Hospital de Cascais
	Belo	Godinho Tomaz	Parreira	Lusiadas - Hospital de Lisboa
	Braz da Silva	Gonçalves	Parreira Bocage	Luz
Quiliban – Química Laboratorial Analítica, Lda.	Camões	Grincho	Parreira Fórum Barreiro	N.ª Sr.ª Rosário
	Carmo (VRSAntónio)	Helénica	Perdigão	Santa Cruz
Gilead – Portugal	Carmo Sobral	Higiene (Montijo)	Picoas	Santa Maria
	Cartaxo (Lisboa)	Higiênica (Póvoa Sta. Iria)	Pimão	Santa Marta
	Central Alverca	Holon Bplanet	Planalto	Santo António dos Capuchos
	Central Amadora	Holon Campo Grande	Portugal	São Francisco Xavier
	Central Amora	Holon Évora	Prates e Mota	Sousa Martins
	Central Belas	Holon Torres Vedras	Químia	Vila Franca de Xira
	Central Bobadela	Ibéria	Quintela	
	Central Cacém	Ideal (Feijó)	Ribeiro Ameiro	
	Central Caldas da Rainha	Imperial	Rocha Santos (Loures)	

Handwritten signature and initials

Tabela 30- Ligação da Faculdade a Empresas públicas e privadas no âmbito do Ensino e I&D				
Autoridade Reguladora e Empresas Farmacêuticas e 2019	Farmácias - Estágios Curriculares MICE 2018/2019	Hospitais – Estágios Curriculares MICE 2018/2018	Laboratório de Análises Clínicas 2019	
Central Carnaxide Central Cartaxo Central V. F. de Xira Centro Farmacêutico Colombo Combatentes Covilhã D. Dinis da Luz Dalva Damaia das Areias das Avenidas das Olaias de Tercena do Bairro do Centro do Cruzeiro dos Navegantes	João XXI Joleni Lambert Largo do Rato Latina Lavinha Libia Linaida Lisboa Luísa Todi Lusitana Maldonado Marrazes Matos Coelho Medeiros (Mem Martins) Milfontes Modelar Moura Carneiro Nifo	Romeiro Rosa Sacoar do Chiado Sacoar do Feijó Sacoar do Fórum Oeiras Sacoar Palmeiras Sacoar Santo Amaro Oeiras Sália Sanex Santiago Santo Antonio (Stº Antº C.) Segurado Serejo Sete Rios Silveira Mem Martins Silveira São Domingos Rana Tanara Uruguai Vitex Zira		

M
MAR

9.2. Cooperação Nacional e Internacional

A Faculdade tem continuado a estabelecer protocolos de colaboração com Instituições de Ensino e Investigação, empresas, serviços oficiais, associações profissionais nacionais e internacionais com a finalidade de desenvolver diversos tipos de atividades.

Os Anexos I e II ilustram os Protocolos ativos em 2019, respetivamente, com entidades nacionais e Internacionais.

Os Anexos III e IV dão-nos todas as entidades envolvidas com a FFUL e com a FARM-ID no que concerne a atividades de investigação apoiadas por Projetos científicos.

Ainda no âmbito da cooperação internacional com a China durante o ano de 2019 a FFUL recebeu várias delegações internacionais de instituições de ensino chinesas com vista ao estabelecimento de Protocolos no âmbito do Ensino e Investigação na área dos Medicamentos à Base de Plantas. Ilustram esses contactos a visita das delegações da Universidade de Macau (1/07/2019) e da Universidade de Chengdu (14/11/2019).

9.3. Serviços à Sociedade

No âmbito dos serviços de extensão universitária, a FFUL ofereceu uma variedade de Serviços, dignos de realce.

O Núcleo de Prestação de Serviços Bioquímica e Microbiologia (NPSBM), em parceria com a Unidade de Radioisótopos, deram resposta a diversos Serviços de Pediatria de Hospitais Portugueses, através dos seus estudos de disfunção hepática e lesão Cerebral, erros do metabolismo e genética, com o apoio do Laboratório generalista de Análises Clínicas.

Ao longo de 2019 o Núcleo de Prestação de Serviços Bioquímica e Microbiologia dispôs de acordos com diversos serviços de saúde públicos e privados (ADSE, ARS, Médis-CTT, IASFA-ADM, CGD).

Para além da colaboração com o NPSBM, a Unidade de Radioisótopos realizou diversos ensaios, salientando-se a marcação de proteínas e outras substâncias de baixo peso molecular por ligação química de grupos marcados, estudos de associação celular *in vitro* e *in vivo*, e ainda estudos de farmacocinética, biodistribuição, metabolização, entre outros. Nesta atividade existiu uma intensa colaboração com o Biotério.

O Biotério realizou em 2019 um Curso de Experimentação Animal, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Ciências em Animais de Laboratório (SPCAL), com a participação de 38 inscritos (*vide* Tabela 10). Para além disso, o Biotério funcionou como unidade de apoio a todos os Projetos científicos que envolveram experimentação animal.

A Unidade de Farmacovigilância do Sul (UFS), apoiada por um Projeto de cooperação com o INFARMED, exerceu a sua atividade no âmbito da Farmacovigilância, através da receção, tratamento e avaliação das notificações de suspeitas de reações adversas a medicamentos de uso humano. Em 2019 a sua área de intervenção teve um alargamento significativo. Para além da sua intervenção nos Distritos de Setúbal e Santarém, respetivamente com 13 e 21 Concelhos, passou a exercer a sua intervenção na área da Grande Lisboa. Fruto dessa

M
MBL
J

expansão de atuação a UFS passou a intervir sobre cerca de 3,6 milhões de indivíduos, o que corresponde a, aproximadamente, 33% da população nacional. A UFS tem por missão contribuir para a proteção da Saúde Pública através da monitorização do perfil de segurança dos medicamentos de uso humano comercializados em território nacional. Esta Prestação de serviços foi financiada através de protocolo com o INFARMED e gerou para a FFUL e para a FARM-ID os respetivos encargos gerais.

Os Laboratórios de Análise Estrutural e o Bloco Instrumental prestaram serviços à Indústria Farmacêutica e a Unidades de Investigação, contribuindo para a criação de receitas próprias.

Também o aluguer de espaços (Auditório, anfiteatro, salas de aulas, parque de estacionamento) contribuiu com um montante significativo para a captação desse tipo de receitas.

A Tabela 54 plasmada na parte B do presente documento informa sobre o montante das receitas geradas por estas ações.

9.4. Ações de Educação em Saúde

A Tabela 31 ilustra algumas das várias ações de Educação em Saúde, desenvolvidas com a participação ativa de docentes, estudantes da AEFUL e da Lisbon PH, às quais se associaram vários profissionais de Saúde e especialistas convidados de outras áreas. Estas ações tiveram como alvo o cidadão comum, os Profissionais de Saúde, Associações de Doentes e estudantes.

Tabela 31 – Ações de Educação em Saúde

Ações	Entidade organizadora	Local de Realização e Data
Congresso AEFUL 2019, "Tecnologias em Saúde: Da Molécula à Sociedade"	AEFUL	FFUL, 18 e 19/10/2019
I Simpósio Dia Mundial da Tuberculose FFUL-SPP-SPDIMC	AEFUL em parceria com FFUL, IMed.Ulissboa, Sociedade Portuguesa de Pneumologia e Sociedade Portuguesa de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica	FFUL, 25/03/2019

M
L
A

9.5. Eventos realizados na Faculdade

9.5.1. Eventos organizados pela Faculdade

A Tabela 32 resume os eventos organizados e realizados na Faculdade, sob sua responsabilidade.

Tabela 32 - Eventos organizados pela Faculdade

Natureza do Evento	Entidade Organizadora	Data da Realização
Workshop Overcoming multidrug resistance FFULisboa, (no âmbito da Cooperação Portugal-Hungria)	FFUL	18/12/2019
Seminário "FARMA 4.0 – Portugal on the way"	FFUL	27/11/2019
Cerimónia de entrega de Prémios FFULisboa/CGD 2017/2018	FFUL e CGD	07/11/2019
11.ª Reunião Internacional da Sociedade Portuguesa de Células Estaminais e Terapia Celular	FFUL	10 a 12/10/2019
"2nd training course COST Action 17-112 Pro-EURO DILI NET. Recent Advances in Stem Cell Research and Cell Therapy"	FFUL	10 a 11/10/2019
Congresso Internacional "Natural Products in Drug Discovery and Human Health (NatProdDDH)" (Chair: Maria José Umbelino Ferreira)	FFUL	28 a 31/07/2019
"11th IMed.Ulissboa Postgraduate Students Meeting & 4rd i3DU Meeting"	FFUL / IMed.Ulissboa	15/07/2019
Visita de participantes do programa "Boot Camp EPIS 2019" promovido pela Associação Empresários Pela Inclusão Social (EPIS)	FFUL	12/07/2019
Simpósio "Glia Diversity in Neuromodulation and Neurodegeneration"	FFUL e Rede Glial Portuguesa	29/05/2019
Pharmacy@Lisbon 2019	FFUL	27/05/2019
Dia Aberto da FFUL à Indústria Farmacêutica	FFUL e Apifarma	15/05/2019
Seminários RAMPS 2019	FFUL	03, 04, 10 e 11/05/2019
Dia Aberto FFUL	FFUL	07/05/2019
Última lição de José António Aranda da Silva	FFUL e Ordem dos Farmacêuticos	02/05/2019
Visita de estudantes da Escola Secundária de D. Sancho II de Elvas	FFUL	29/03/2019
Homenagem a Carlos Silveira	FFUL e Ordem dos Farmacêuticos	23/01/2019

9.5.2. Eventos organizados por outras entidades

A Tabela 33 ilustra os eventos ocorridos na Faculdade organizados com o apoio de várias entidades que os patrocinaram.

Tabela 33 - Eventos organizados por outras entidades na FFUL

Natureza do Evento	Entidade Organizadora	Data da Realização
International Symposium – 100 Years of Microglia (1919-2019) Palestras em direto na FFUL	Universit� de Lausanne, Achucarro Basque Center for Neuroscience, Max Delbrück Center for Molecular Medicine em articulação com a Rede Glial Portuguesa	10/12/2019
III Congresso OPCR Compliance em Comunicação	LisbonPH	28/11/2019
A��o promocional Yorn	Casafaz – Espetáculos, vídeos e publicações culturais, Lda	20/11/2019
Campanha promocional de lentes de contacto	CyD Comunicac��n, S.L.	12/11/2019
Simpósio Científico “Doenças Neurodegenerativas – O que nos traz o futuro?”	Secção Regional do Sul e Regiões Aut�nomas da Ordem dos Farmacêuticos	26/10/2019
Seminário Marketing F’19	LisbonPH	24/10/2019
Formação – Curso APFH	Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares	19/10/2019
PitchPH (Formação)	LisbonPH	03 e 04/10/2019
"ISBE / ANF JOINT WORKSHOP Value-Based Health Care in Pharmacy"	Instituto de Saúde Baseada na Evidência	13/09/2019
III Congresso OPCR Compliance e Inovação em Saúde: Perspetivas e Tendências	LisbonPH	30/05/2019
Dia Internacional dos Ensaio� Clínicos	Associação EUPATI Portugal	20/05/2019
Sessão de apresentação da plataforma CI�NCIAVITAE	FCT em articulação com a Biblioteca da FFUL	20/05/2019
Seminário de divulgação de m�terias-primas usos e maus usos de polímeros	BASF Portuguesa, SA	14/05/2019
Congresso “Acesso ao Medicamento: Atualidade e Futuro”	LisbonPH	30/04/2019
Workshop prático na área de Dermofarm�cia e Cosmética	Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa	16/03/2019
RNA Day	Alfagene	14/03/2019
Conferência “Compliance em Saúde: Tendências e Harmonização”	LisbonPH	10/01/2019

9.6. Captação e Acolhimento de novos estudantes

A Faculdade participou em várias iniciativas que visaram a captação de novos estudantes do ensino secundário, demonstrando-lhes o caráter multidisciplinar do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e a sua vasta aplicabilidade ao mercado de trabalho. A Tabela 34 ilustra essa participação.

Para além da presença nesses eventos, a Faculdade produziu material informativo sobre o MICF, 2º e 3º Ciclos que foi distribuído, divulgou a sua atividade pedagógica e científica, bem como a sua projeção em termos da empregabilidade. Promoveu visitas de estudantes pré-universitários à Faculdade, recebendo-os nos seus laboratórios de Ensino e Investigação.

Tabela 34 – Ações conducentes à captação de estudantes

Ações	Data de realização	Local de realização
Ciência Viva no Laboratório	22 a 26/07/2019	FFUL
Visita de participantes do programa “Boot Camp EPIS 2019” promovido pela Associação Empresários Pela Inclusão Social (EPIS)	12/07/2019	FFUL
Verão na ULisboa	01 a 05/07/2019	FFUL
Dia Aberto	07/05/2019	FFUL
Futurália	03 a 06/04/2019	Feira Internacional de Lisboa – Parque das Nações
Visita de estudantes da Escola Secundária de D. Sancho II de Elvas	29/03/2019	FFUL
Feira das Universidades	26/03/2019	Externato Marista de Lisboa
Dia Aberto M23	31/01/2019	Reitoria da ULisboa
Exposição Descobre a ULisboa	29 e 30/01/2019	Reitoria da ULisboa

M
ham
/

9.7. Comunicação e Presença em Redes sociais

A Tabela 35 dá-nos a visão das atividades desenvolvidas pela Faculdade no âmbito da Comunicação que estiveram em funcionamento em 2019. Essas atividades envolveram a divulgação das atividades pedagógica, científica, cultural e serviços promovidas pela Faculdade, iMed.Ulisboa e Farm-ID.

Tabela 35 - Comunicação e Presença em Redes sociais em 2019

Plataformas de Comunicação			
Plataformas Comunicação	Existência		
Internet	Sim		
Facebook	Sim		
Youtube	Sim		
Linkedin	Sim		
Twitter	Sim		
Instagram	Não		
Newletter digital	Não		
Boletim ou revista	Não		
Intranet	Sim		
INTERNET	N.º Visitas	Tempo médio permanência mín	nº cliques
	328.685	00:03:06	n.d.
FACEBOOK	Seguidores	Novos seguidores em 2019	N.º post publicados
	5.837	249	97

9.8. Atividades Culturais

As atividades culturais tiveram uma participação ativa da AEFUL, através dos seus diferentes Núcleos de Atividades. A Tabela 36 ilustra algumas dessas ações.

Tabela 36 – Ações Culturais desenvolvidas em 2019

Ação	Entidade organizadora
XXIV Sarau Académico AEFUL	AEFUL (Bilhetes solidários a reverter para a Sociedade Filarmónica e de recreio da Amadora)
I Gala Farmacêutica	AEFUL (Voz do Operário)
Noite de Fados 2019	AEFUL, Fadistas convidados
Noite de Cinema ("Bird BOX)	AEFUL
2ª Edição do Roteiro Cultural + Fotográfico	AEFUL (22 Março; 30 abril)
Teatro pelo Tubo de Ensaio (Peça "O Veredicto")	AEFUL
VII e VIII Quiz Cultural	AEFUL
2ª Edição SHHHI	Música e arte com estudantes de várias Instituições ULisboa
Farmacêuticos pelo Mundo	AEFUL/EPISA
Concurso de Aconselhamento do Doente	APEF e AEFUL
Dias da Saúde (Alcoolismo)	11 a 15 Novembro
XVIII Edição do Hospital dos Pequenininhos	AEFUL e AEFUL
72ª Edição da Revista Pharmaceutica	AEFUL
Curso de Public Speaking em parceria com Speak and Lead	AEFUL
Programa Avançado de soft-skills 2019	AEFUL
Edição da Science Talk (Medicamentos Órfãos e Doenças raras)	AEFUL

9.9. Ações de Responsabilidade Social

Nas Ações de Solidariedade, a FFUL foi frequentemente contactada por diversas instituições de solidariedade social que solicitam a utilização de um espaço da Faculdade para divulgação das causas que apolam.

Em 2019 a FFUL acolheu campanhas promovidas por:

LATITUDES - Cooperativa de Solidariedade Social equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que tem como propósito o trabalho nas áreas da saúde, educação e social (Maio 2019).

PRAVI - Projeto de Apoio a Vítimas Indefesas - associação sem fins lucrativos que desenvolve o seu trabalho na área da proteção de animais vítimas de abandono e maus tratos, a par do desenvolvimento de um programa de terapia assistida com animais a crianças e idosos. (abril 2019).

ProAtlântico - Associação Juvenil sem fins lucrativos que desenvolve atividades de índole social, cultural, recreativa e desportiva com crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência (Março 2019).

Animalife - associação sem fins lucrativos que combate o abandono de animais de estimação atuando contra as suas causas, providenciando apoio a famílias carenciadas e pessoas em situação de sem abrigo com animais de estimação (Março 2019).

Registou-se também a associação da FFUL à 7.ª edição da Campanha “18 Escolas 18 Ajudas”, promovida pela Reitoria da Universidade de Lisboa em parceria com o Instituto Português de Oncologia (IPO) de Lisboa e a Editora Livros Horizonte, que decorreu de 9 a 30 de dezembro de 2019.

M
H
X

10. TÍTULOS, PRÉMIOS E BOLSAS

10.1. Título de Agregado

Nos dias 14 e 15 de Fevereiro de 2019, a Professora Auxiliar Doutora Ana Francisca de Campos Simão Bettencourt apresentou-se a provas de Agregação: Obteve o título de Agregado no Ramo Farmácia, especialidade de Tecnologia Farmacêutica.

Nos dias 18 e 19 de Fevereiro de 2019, o Professor Auxiliar Doutor Fernando Fernandez-Llmos Somoza apresentou-se a provas de Agregação. Obteve o título de Agregado no Ramo Farmácia, especialidade Socio-Farmácia.

10.2. Prémios atribuídos a estudantes do MICF

A Tabela 37 ilustra os estudantes do MICF a quem em 2019 foram atribuídos os Prémios Caixa Geral de depósitos (CGD) e os Prémios de Imunologia e de Biotecnologia, atribuídos, respetivamente, pelas Empresas Farmacêuticas Biomérieux e Gilead Biotecnologia Farmacêutica.

Tabela 37 – Prémios MICF 2019

Prémio atribuído	Nome(s) do(s) Premiado (s)	Categoria do Premiado	Local da entrega do Prémio
Prémio FFUL/CGD 2017/2018	Mariana Martins da Silva Monteiro	1.º premiado	Salão Nobre - FFUL
Prémio FFUL/CGD 2017/2018	André Ferreira da Silva	2.º premiado	Salão Nobre - FFUL
Prémio FFUL/CGD 2017/2018	Carolina Duarte de Tovar Chaves	3.º premiado	Salão Nobre - FFUL
Prémio de Imunologia "Professora Manuela Catarino" 2018/2019	Mariana Filipa Amaral Brunheta	Prémio unitário	Anfiteatro F - FFUL
Prémio GILEAD-Biotecnologia Farmacêutica	Ana Margarida Pinto Fonseca Amaro Viegas Ana Marta Silva Reis Khevin Anjai Jassantillal, Tomás Serra Velez	Trabalho Premiado: Bacteriophage Vectorization of CRISPR-Cas9 System for the Inhibition of Klebsiella pneumoniae Capsule's Polymerization	Anfiteatro A - FFUL

10.3. Bolsas

10.3.1. Bolsas de Doutoramento

Em 2019 estiveram ativas 52 Bolsas de Doutoramento. A Tabela 38 ilustra o seu número, a entidade financiadora e identifica o novo nº de novas Bolsas atribuídas e o nº de renovações.

Tabela 38 – Nº de Bolsas de Doutoramento atribuídas e renovadas

Entidade Financiadora	Novas Bolsas concedidas	Renovações
Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	11	41
Bolsa de Doutoramento ULisboa	2	1

10.3.2. Bolsas de Ação Social Escolar

Em 2019 foram atribuídas pelos Serviços de Ação Social da Reitoria da ULisboa, Bolsas de Ação Social a estudantes da Faculdade (MICF e 2º Ciclos), cuja distribuição está patente no Tabela 39.

Tabela 39 – Distribuição das Bolsas de Ação Social Escolar por Ciclos de Estudo

Ciclo de Estudos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Total
MICF	35	33	29	26	21	144
2º Ciclos	12	14	na	na	na	28

10.3.3. Bolsas de Biblioteca Dinâmica

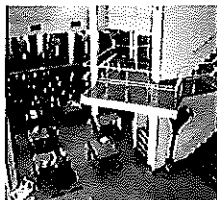
Em Dezembro de 2019 estavam atribuídas 10 bolsas de 80,50€ mensais a estudantes que asseguraram o apoio ao funcionamento da Biblioteca. Cada aluno teve a responsabilidade de cumprir 5h semanais.

Os estudantes selecionados pela Responsável da Biblioteca foram:

- Beatriz Estanque Barriga Rosa (1 contrato)
- Catarina Maria Palma Leão (1 contrato)
- Catarina Pinto Faria (2 contratos)
- Corina Guzun (2 contratos)
- Diana Gomes Costa (1 contrato)
- Joana Margarida Costa Ferreira (1 contrato)
- Mafalda Maria Teixeira Pereira (1 contrato)
- Rita Montalto Rosado (1 contrato)

M
R
A

11. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO



11.1 Atividades da Biblioteca

Em 2019, a Área de Biblioteca e Informação da Faculdade facultou 355 consultas de publicações periódicas, monografias e documentos multimédia, disponibilizou para empréstimo domiciliário e presencial 3716 títulos, tendo 55821 utilizadores acedido à sala de leitura para estudo, leitura presencial ou utilização dos seus serviços.

Promoveu as seguintes atividades:

Acesso Aberto: A Biblioteca da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa associou-se à Semana Internacional do Acesso Aberto, que decorreu de 21 a 27 de Outubro de 2019, promovendo através dos meios de comunicação disponíveis, site e facebook, diversa informação alusiva ao tema "Open for Whom? Equity in Open Knowledge".

Repositório: Administração e gestão da comunidade FF e respetivas coleções, no Repositório Institucional da Universidade de Lisboa e colaboração com a Equipa RCAAP no cumprimento das diretrizes nacionais e europeias; Arquivo e gestão de parte da produção científica da FFUL; Validação dos metadados do Repositório referente às Provas Académicas, com base na informação do RENATES. Registo e arquivo de 137 novos documentos no Repositório.

Literacia da Informação: No âmbito do Programa de Formação desenvolvido em conjunto com a Biblioteca da FMUL, promoveram-se 19 ações de formação sobre as seguintes temáticas: EndNote Basic; Mendeley - gestor de referências bibliográficas; Normas de Citação e Referenciação Bibliográfica; Como evitar o Plágio; Estratégias de Pesquisa; PubMed/Medline; Scopus; Web of Science; Journal Citation Report e SCImago Journal & Country Rank; Roadshow CIÊNCIAVITAE; Avaliação de Fontes de Informação; Avaliação de artigos científicos enquanto Fonte de Informação; Normas de Afiliação da Universidade de Lisboa e Ferramentas de Desambiguação de Autoria; Indicadores de Avaliação da Produção Científica; Métricas tradicionais e métricas alternativas; *Predatory Journals*; Para além do referido, manteve-se a colaboração com o Núcleo de Estágios do MICE com a realização da 1ª Atividade Complementar de Estágio (2 sessões), com o Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde, na UC Projeto com duas sessões sobre "Orientações Gerais para as Teses de Mestrado" e "Pesquisas bibliográficas e gestão de referências com o Mendeley", com o Seminário do Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica, com uma sessão dedicada às Pesquisas bibliográficas e ao Mendeley, e com a Licenciatura em Ciências da Saúde, com

duas sessões sobre “Referências Bibliográficas” e “Mendeley”; realizaram-se ainda diversas sessões de apoio individual aos estudantes através do serviço de Pesquisas Assistidas.

M
L
R

Projeto “Memória e Património da FFUL”: Participação no 2º Encontro “A Universidade de Lisboa e o Património” que se realizou entre os dias 27 e 30 de Novembro na Faculdade de Belas Artes. Este 2º Encontro, teve por objetivo destacar o património cultural e natural da Universidade de Lisboa, nas suas múltiplas vertentes - científica, artística, histórica e arquitetónica - reunindo património do saber e da ciência, representado pelos seus edifícios, museus, bibliotecas, arquivos, laboratórios, jardins e coleções, com as seguintes linhas temáticas:

- Ilustração literária, científica, arqueológica, artística e paisagística;
- Estudo, dinamização e divulgação do património e das coleções da Universidade de Lisboa;
- Estratégias na Universidade de Lisboa para a valorização, preservação, conservação e restauro do património.

Exposições Permanentes: Manteve-se a Exposição de Livro Antigo e a Exposição de Antigo Material Instrumental e de Laboratório na área de exposições da Biblioteca e em vários espaços da Faculdade.

Gestão de Coleções: Atualização das coleções de Monografias, Publicações Periódicas e Recursos Eletrónicos, de acordo com a bibliografia das disciplinas do curso, através de compra, oferta ou permuta.

Bibliometria: Apuramento de dados da produção científica da FFUL de 2018, e atualização dos dados referentes aos anos 2017 e 2016 (artigos científicos indexados na Web of Science e na SCOPUS; livros e capítulos de livros publicados de acordo com lista de editores previamente definidos pela Reitoria).

Protocolos: Manteve-se o protocolo com o Instituto de Medicina Tradicional, que permite aos alunos do IMT serem considerados como alunos internos da Biblioteca. O protocolo entre a Faculdade de Farmácia e a Faculdade de Medicina também se manteve, dando suporte as atividades formativas desenvolvidas pelas Bibliotecas das duas Faculdades.

Grupos de Trabalho: Representação da Faculdade no GT da Universidade de Lisboa, na área do património.

11.2 Aquisições e Utilizadores

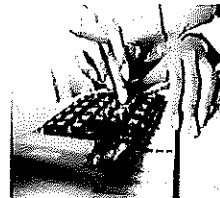
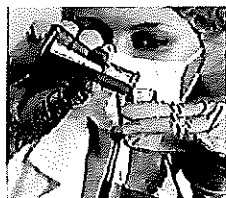
A Tabela 40 revela-nos o nº de Aquisições feitas pela Biblioteca durante 2019 e a despesa correspondente. Indica-nos também a movimentação em termos de utilizadores e das obras consultadas na Sala de Leitura ou requisitadas para empréstimo domiciliário e interbibliotecas.

Tabela 40 - Movimento da Biblioteca em aquisições e utilizadores

Aquisições durante 2019	Nº	Despesa (€)
Monografias	800	Ofertas
	3	2.091,32
Publicações periódicas - correntes	11	13.936,76
Bases de dados	2	10.627,20
Utilizadores e Empréstimos em 2019		
Total de utilizadores	55821	
Total de documentos consultados	3361	
Total de empréstimos domiciliários/EIB	355	

M
nem
A

12. RECURSOS HUMANOS



12.1. Caracterização do pessoal Docente, Investigador, Administrativo e Técnico

As Tabelas 41, 42 e 43 indicam-nos o nº absoluto e o nº de ETI referente aos Recursos Humanos que a 31 de dezembro de 2019 se encontravam ligados, por contrato, à Faculdade e comparam-nos com os de 2018.

Tabela 41 - Docentes na FFUL em 2019 e sua comparação com 2018

		31.12.2019		31.12.2018		Observações
		Nº	ETI	Nº	ETI	
Docentes de Carreira	Professor Catedrático	7	7	8	8	
	Professor Associado	19 ⁽¹⁾	19 ⁽¹⁾	18	18	⁽¹⁾ Com agregação: 2019 -8
	Professor Auxiliar	68 ⁽¹⁾	68 ⁽¹⁾	66	66	⁽¹⁾ Com agregação: 2019 - 9
Docentes convidados	Professor Catedrático	2	0	1	0	
	Professor Associado	3	0,5	5	0,5	
	Professor Auxiliar	19	3,2	25	4,8	
	Assistente convidado	26	2,1	26	2,1	
Total parcial		144	99,8	141	91,4	

Tabela 42 - Investigadores na FFUL em 2019 e sua comparação com 2018

		31.12.2019		31.12.2018		Observações
		Nº	ETI	Nº	ETI	
Investigadores	Investigador Coordenador	1	1	1	1	
	Investigador Principal	2 ⁽²⁾	2 ⁽²⁾	0	0	⁽²⁾ Entrada de 2 Investigadores ao Abrigo do Emprego Científico Individual
	Investigador Auxiliar	7 ⁽³⁾	7 ⁽³⁾	6	6	⁽³⁾ Entrada de 1 Investigador ao Abrigo do Emprego Científico Individual
	Investigador Júnior	20 ⁽⁴⁾	20 ⁽⁴⁾	0	0	⁽⁴⁾ Entrada de 15 Investigadores ao abrigo DL57/2017, acrescidos de mais 4 ao abrigo do Emprego Científico Individual e de mais 1 ao abrigo do Emprego Científico Institucional.
	Assistente Investigação	1 ⁽⁵⁾	1 ⁽⁵⁾	2 ⁽⁵⁾	2 ⁽⁵⁾	⁽⁵⁾ Early Researcher
Total		31	31	9	9	

Tabela 43 – Pessoal Técnico e Administrativo na FFUL em 2019 e sua comparação com 2018

		31.12.2019		31.12.2018		Observações
		Nº	ETI	Nº	ETI	
Pessoal Técnico e Administrativo	Assistente Operacional	13 ⁽⁶⁾	13 ⁽⁶⁾	14	14	⁽⁶⁾ Entrada para o quadro da FFUL de 3 Assistente Operacional ao abrigo do PREVPAP com saída de 1 efetivo. Estes Assistentes Operacionais já tinham contrato de trabalho na mesma categoria apoiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, razão pela qual o número não aumentou.
	Assistente Técnico	9	9	9	9	
	Técnico Superior	31 ⁽⁷⁾	31 ⁽⁷⁾	23	23	⁽⁷⁾ Entrada de 9 Técnicos Superiores ao abrigo do PREVPAP com saída de 1 efetivo
	Informática	2	2	2	2	
	Dirigente	5	5	6	6	
	Téc. Diagnóstico e Terapêutica	2	2	2	2	
Total		62	62	56	56	

A Figura 10 dá-nos a distribuição percentual do total do nº de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo na Faculdade em 2019. Verificamos que os Docentes representam 61% dos Recursos humanos, os Investigadores 13% e o Pessoal Técnico e Administrativo representa 26%.

M
R
J

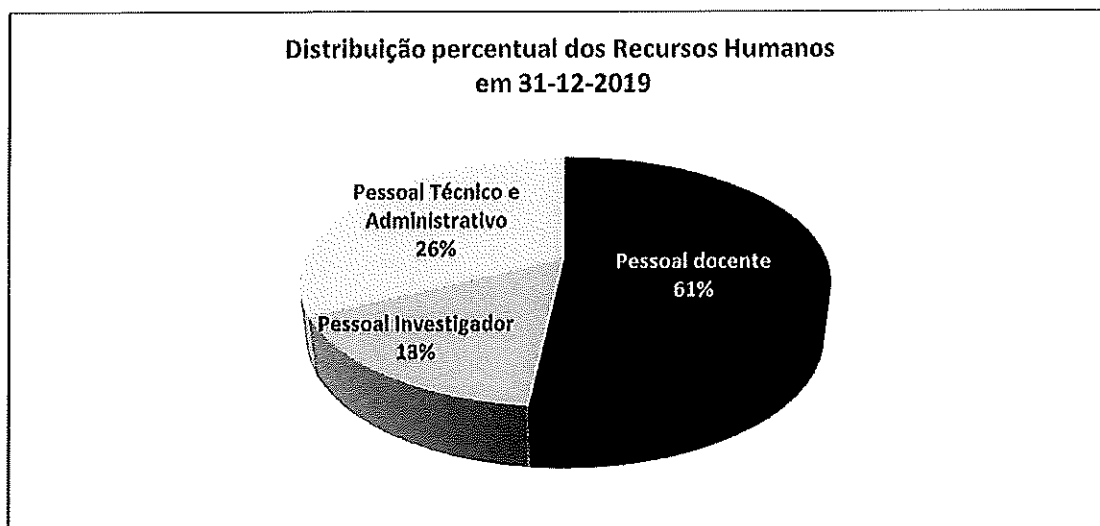


Figura 10 - Distribuição percentual do pessoal da Faculdade, por categoria, a 31.12.2019

As Figuras 11, 12 e 13 indicam-nos, respetivamente, a distribuição percentual do total do nº de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo enquadrados nas respetivas categorias.

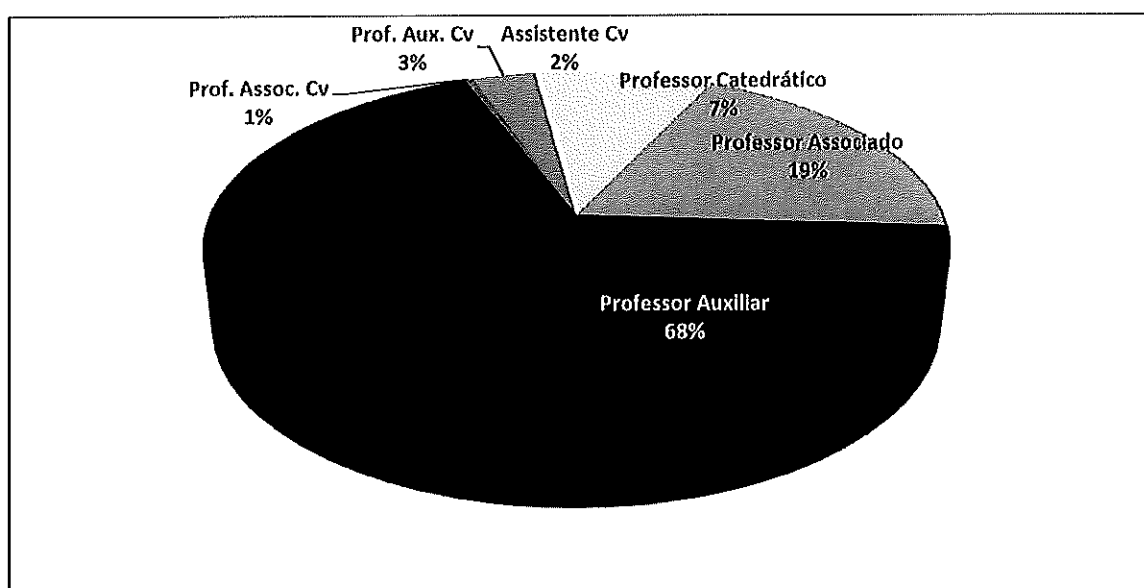


Figura 11 - Distribuição percentual do pessoal Docente da Faculdade, por categoria, a 31.12.2019

M
F
J

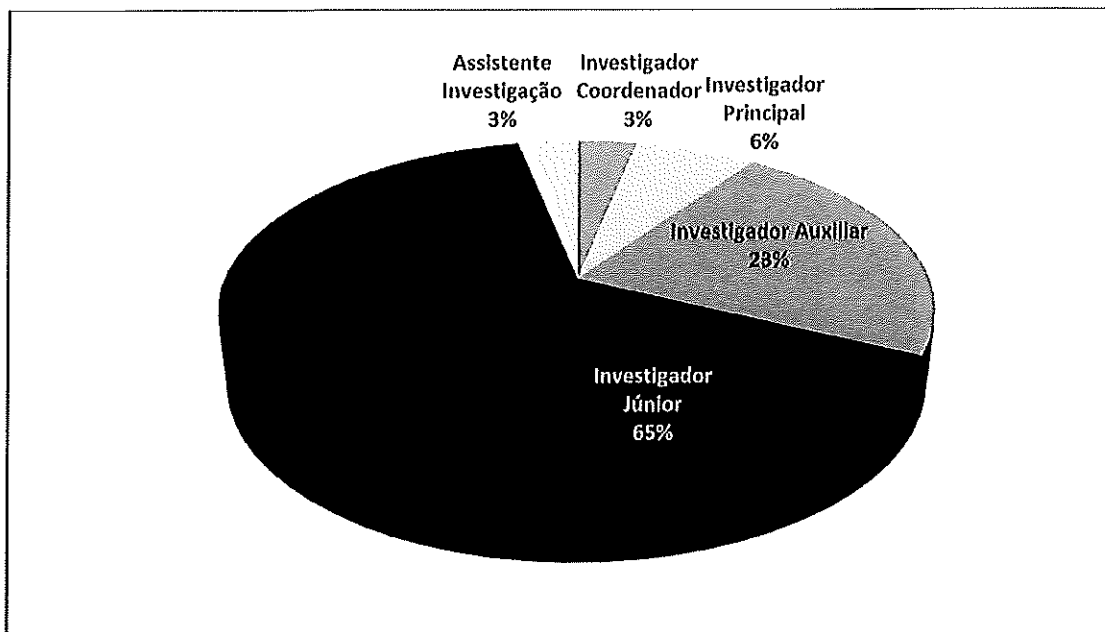


Figura 12 - Distribuição percentual dos Investigadores, por categoria, a 31.12.2019

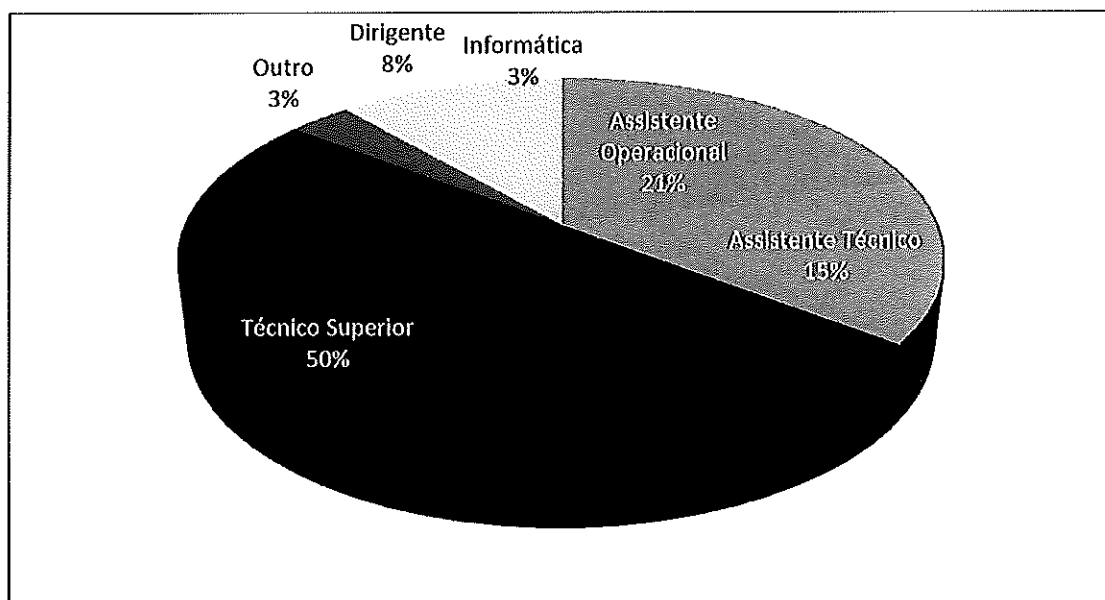


Figura 13 - Distribuição percentual do pessoal Técnico e Administrativo, a 31.12.2019

M
mm
x

12.2 Média de idades dos recursos humanos a 31-12.2019

A Tabela 44 indica-nos a média da idade dos funcionários pertencentes ao corpo docente, investigadores, não docentes e bolseiros. Verificamos que no pessoal docente e no pessoal administrativo e técnico essa média é particularmente elevada.

Na ULisboa a idade média do corpo Docente (carreira e convidados), a 31.12.2017, era de 50,3 anos, a do corpo de Investigadores de 49,3 e a do Pessoal Administrativo e Técnico de 48,3 anos. Isto significa que no caso do corpo docente da FFUL a média de idade é superior à média na ULisboa.

Tabela 44 – Média de Idade dos diferentes corpos dos Recursos Humanos da Faculdade

Categoria do Recurso Humano	Média de idade
Docentes	53
Investigadores	42
Pessoal Administrativo e Técnico	47

12.3. Concursos, entradas e saídas de Recursos Humanos

12.3.1. Concursos

A Tabela 45 elucida-nos sobre o nº de concursos lançados em 2019, para a contratação de 1 Investigador Júnior, 2 Professores Auxiliares ao Abrigo do Emprego científico institucional, 9 Técnicos Superiores e 3 Assistentes Operacionais inseridos no processo de regularização dos vínculos precários da Administração Pública (PREVPAP).

Tabela 45 – Concursos em 2019

Nº Concursos abertos	Nº Concursos finalizados	Tipo de concurso	Corpo
2	1	Externo à Função Pública	Docente
1	1	Externo à Função Pública	Investigador
12	12	Externo à Função Pública	Não Docente

12.3.2. Entradas e saídas de Recursos Humanos

A Tabela 46 indica-nos o nº de saídas e de entradas durante o ano de 2019, assim como o motivo dessa movimentação.

Tabela 46 – Saídas e entradas de Recursos Humanos em 2019

Saídas e Entradas em 2019						
	Docentes		Investigadores		Pessoal Técnico e Administrativo	
	SAÍDAS					
Motivo	Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Denúncia (iniciativa trabalhador)	6	1,8	-	-	1	1
Caducidade	50	5,5	1	1	-	-
Mobilidade	-	-	-	-	1	1
Reforma/Aposentação	2	1	-	-	2	2
Total		8,3		1		4
	ENTRADAS					
Outras situações	50	6,2 (Convitados)	-	-	-	-
Procedimento Concursal	1	1	23	23	12	12
Mobilidade	-	-	-	-	1	1
Total		7,2		23		13

12.3.3. Evolução das Entradas e Saídas de Recursos Humanos na Faculdade nos últimos 3 anos

A Figura 14 apresenta a evolução das entradas e saídas do pessoal de carreira, por corpo docente, Investigadores e Pessoal Técnico e Administrativo nos últimos 4 anos (2016-2019).

Verificamos um aumento significativo na entrada de Investigadores, fruto dos Programas do Emprego Científico Individual e Institucional e do DL57/2017.

No que se refere aos Funcionário não docentes em 2019 houve um aumento significativo, relacionado com a regularização dos vínculos precários da Administração Pública (PREVPAP) do Programa PREVPAP.

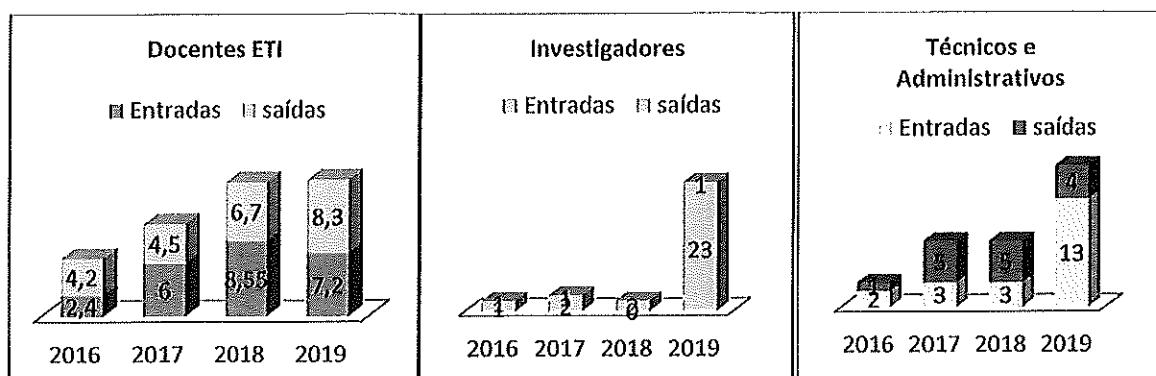


Figura 14 - Evolução das entradas e saídas do pessoal de carreira de 2016-2019

12.4. Formação e Valorização Profissional

A Tabela 47 ilustra as Ações de Formação Profissional desenvolvidas por pessoal não docente como forma de atualizar e consolidar os seus conhecimentos, para garantir a melhoria na qualidade do serviço prestado.

Tabela 47 – Ações de Formação Profissional

Designação da Ação Formação	Tipo Ação	Horas	Nº Participantes da FFUL
II Encontro - A Universidade de Lisboa e o Património	Externa	14,00	1
Modelação de Processos	Externa	5,00	2
Trabalho Partilhado – Criar e partilha Documentos, Google e Docs	Externa	12,00	1
Módulos NGFW Express Training	Externa	16,00	2
11ª Reunião Científica da Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial	Interna	16,00	1
Bootcamp Luso-Espanhol de Formação de Formadores em Ciência Aberta	Externa	14,00	1
IV Congresso Internacional de atenção primária à saúde e V Congresso Piauiense	Externa	0,00	1
X Encontro de Investigadores da Qualidade	Externa	6,00	1
63 rd European Congress of Rediscovering Quality	Externa	14,00	1
Formatos UNIMARC Bibliográficos e de Autoridade: Atualização de Conhecimentos	Externa	28,00	2
Iniciação à Gestão de Projetos (Segundo PMBOK)	Externa	35,00	1
Contabilização e os Ciclos de Receita e da Despesa Pública	Externa	12,00	1
Formatos UNIMARC Bibliográficos e de Autoridade: Atualização de Conhecimentos	Externa	14,00	1
O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas	Externa	40,00	1
MBSR – Programa de Resolução de Stress com base em Mindfulness	Externa	26,00	1
Workshop ERC para Estruturas de Apoio a Projetos	Externa	7,00	1
CIBERTEMA – Incident Response(Ir) e Threat Management (TM)	Interna	2,50	1
4 th International Mass Spectrometry School	Externa	42,00	1

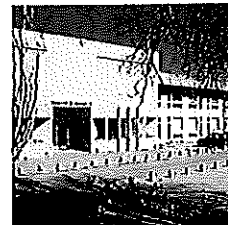
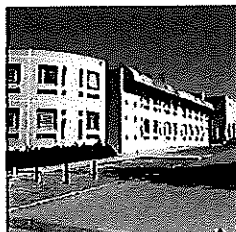
12.5. Processo de Regularização dos vínculos precários da Administração Pública

Inserido no processo de regularização dos vínculos precários da Administração Pública (PREVPAP) foram regularizadas as situações, atendendo à necessidade permanente de serviço e à obtenção de um vínculo adequado, de 9 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico e 3 Assistentes Operacionais.

Não foi ainda possível resolver a situação da integração de 3 Investigadores FCT e de dois Pos-doutorados aprovados pela CAB, mas para os quais ainda não houve cabimentação orçamental para o pagamento dos seus vencimentos.

M
L
A

13. INFRAESTRUTURAS



13.1. Início da construção do novo edifício

Em Janeiro de 2019 teve início a construção do novo edifício da FFUL a cargo da Firma Tecnorém, com a supervisão da Firma de Fiscalização PENTGEST. Foi prevista a sua conclusão para Setembro de 2020.

O Edifício com cerca de 3.000 m² é um espaço técnico e laboratorial. Irá constituir uma oportunidade de reorganização da FFUL e irá permitir a desativação de espaços laboratoriais que hoje em dia funcionam em edifícios degradados.

13.2. Obras no Edificado e Equipamento

A Tabela 48 dá-nos a ideia das principais intervenções nos vários edifícios e espaços envolventes da Faculdade e respetivo valor de despesa paga em 2019.

Para além das intervenções diretas foram feitos vários estudos relacionados com a contaminação do solo onde esteve implementado o Edifício E para a libertação do espaço pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Tabela 48 – Principais intervenções nos edifícios da Faculdade

Tipologia de intervenção	Despesa paga em 2019 (€) (s/IVA)
Monitorização do túnel do Metropolitano para a construção do Novo Edifício	7.306
Alteração do traçado dos cabos de Fibra Ótica das empresas de Telecomunicações	6.617
Reparação dos motores/bombas do sistema de circulação da climatização	1.812
Manutenção e substituição dos componentes do Posto de Transformação	788
Elaboração de estudos complementares dos solos do antigo pav. E	3.000
Substituição dos contactores e reforço do gás do AVAC do Auditório	2.394
Instalação de Intercomunicadores para os parques de estacionamento	775
Aquisição de material elétrico para as salas de aulas e anfiteatros	996
Total	23.688,00

M
MOM
X

13.3. Candidatura ao Programa POR2020 na região de Lisboa

Relacionada com a FFUL, foram efetuadas duas candidaturas ao Programa POR 2020 na área de criação de Centros de Transferência e Tecnologia. Uma das candidaturas, redigida pela FFUL, foi apresentada pela Reitoria da Universidade de Lisboa e outra pela própria Faculdade.

1. Candidatura à criação de um Centro Medicamento e Saúde (CeMS) – o caminho entre a Academia e a Sociedade.

Ao longo dos anos a FFUL, em instalações que se tornaram exíguas, tem vindo a consolidar as suas atividades de I&D em benefícios diretos tangíveis para a sociedade intervindo na formação qualificada de profissionais e cientistas de excelência capazes de contribuir para a produção e utilização de produtos e serviços inovadores e em ações que promovem a saúde e previnem a doença.

Tendo em linha de conta a alteração do paradigma de desenvolvimento de medicamentos, o desenvolvimento de terapias avançadas (sistemas de veiculação) para diagnóstico e terapêutica, a importância crescente da avaliação e regulamentação na qualidade, eficácia e segurança de medicamentos e dispositivos médicos, a introdução de Sistemas de Gestão da Qualidade e ainda a premência do estabelecimento de novas metodologias para identificação de biomarcadores de diagnóstico e de monitorização da eficácia da terapêutica, com recurso à proteómica, metabolómica, genómica e biologia de sistemas a FFUL pretende criar, no novo edifício em fase de construção, uma infraestrutura, enquadrada como um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia, com competências no desenvolvimento pré-clínico e segurança do medicamento. O CeMS dará, sobretudo, apoio a Hospitais, Serviços de Saúde e Empresas Farmacêuticas e afins, e assenta a sua atuação em 4 objetivos:

- Reforçar as ligações da FFUL a Empresas Farmacêuticas, Organismos do Sistema de Saúde, Autoridade Reguladora e Centros de Investigação,
- Fomentar a Formação Avançada para Quadros de Empresas, incluindo a formação de Mestres, Doutores, e cursos pós-graduados dirigidos a temáticas emergentes;
- Fomentar a transferência de conhecimento científico e a interação com Países de Língua Oficial Portuguesa nas áreas do medicamento e de saúde;
- Fomentar o empreendedorismo.

O CeMS ocupará uma área correspondente a 44,08% da área útil do edifício em construção. A Candidatura no valor elegível de 2.063 973,37€ a ser aprovada obterá um co-financiamento FEDER no valor de 825.589,35 €. Esta verba será aplicada integralmente no equipamento do Edifício nas áreas postas a concurso.

M
non
S

2. Candidatura a FFUL Computing Innovation Centre - Learn-Teach-Innovate-Transfer

O projeto apresentado, alinhado com a estratégia portuguesa e europeia, surge como uma oportunidade única de requalificar e renovar a infraestrutura computacional existente na FFUL e criar uma plataforma de inovação com recurso a metodologias computacionais, com o objetivo de criar condições para potenciar a valorização e transferência de tecnologia na área das ciências farmacêuticas, baseado nos projetos científicos de I&D e respetivos outputs, na excelência da formação avançada existente e na promoção de uma inovação sustentável.

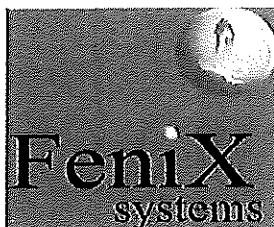
A infraestrutura computacional que atualmente serve a FFUL localiza-se no edifício H e consiste num conjunto de equipamentos distribuídos por três tipologias de infraestrutura:

- Infraestrutura Básica: servidores que asseguram o funcionamento de todos os serviços informáticos fornecidos pela faculdade (rede, acessibilidade, armazenamento de dados e backups, segurança de dados, página web;
- Cluster de Cálculo Científico (Cluster_CC) para modelação molecular com todo o software e hardware necessários para a simulação computacional necessária ao desenvolvimento dos projetos de desenho, desenvolvimento e otimização de novos medicamentos;
- Espaço para formação e transferência de conhecimento: uma sala de co-work com desktops para formação pós-graduada e atividades de formação em empresas e ainda um auditório para ações de maior divulgação.

A candidatura no valor elegível de 384 985,29 € a ser aprovada obterá um co-financiamento FEDER no valor de 153 994,12 €. Esta verba será aplicada integralmente no equipamento do informático das áreas postas a concurso.

14. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E INFORMÁTICA

14
14.1
14.2



14.1. Modernização Administrativa

A Tabela 49 sistematiza as medidas implementadas em 2019 e todas as que estão em curso nos serviços académicos, financeiros, recursos humanos e biblioteca.

Verificamos que os diferentes Serviços mantiveram uma dinâmica de funcionamento, apesar das inúmeras dificuldades encontradas.

14.2. Modernização Informática

A Tabela 50 ilustra o desenvolvimento informático que continuou a ser implementado ao longo do ano na Faculdade.

Verificamos que o Núcleo informático operacionalizou os sistemas de apoio aos docentes, aos estudantes, aos Serviços Técnicos, Administrativos e Financeiros, aos Serviços à Comunidade e assegurou a ligação da FFUL ao exterior através da manutenção da página Web, mantendo a segurança da rede e ficheiros.

Tabela 49 – Modernização Administrativa

Área Académica		Área RH	Biblioteca	Área Financeira
Fenix Edu - Sistema Informático de Gestão Académica Plataforma de gestão dos docentes, dos estudantes e dos planos de estudos, implementada em setembro 2015, que permite: a) Processo de candidatura a todos os Ciclos de Estudo da FFUL; b) Processo de escolha de horários; c) Processo de escolha das UCs Opcionais do 1º e 2º ciclos; d) Processo de seriação de estágios do MICEF; e) Processo de candidatura aos estatutos especiais; f) Processo de candidatura a creditação; g) Processo de candidatura dos estudantes Erasmus (Outgoing e Incoming); h) Processo de admissão a provas do 2º ciclo; i) Processo de entrega do trabalho final do MICEF e 2º Ciclo; j) Realização de inquéritos de avaliação do Ensino/Aprendizagem das UCs.		Software de gestão integrada SAP (RH) Continuação da implementação do SAP em 2017 – novo software de gestão orçamental, financeiro e de gestão. Esta ferramenta permite fazer face às exigências legais e envolve todo o procedimento administrativo nas suas subáreas; contratação pública, contabilidade orçamental, contabilidade financeira, manutenção de património entre tantas outras soluções ainda em fase de desenvolvimento e implementação.	Moodle – início do processo para criação de uma pasta da Área da Biblioteca e informação que integre a bibliografia das disciplinas do MICEF com ligação direta ao Catálogo Coletivo. Provas Académicas – início do novo procedimento para o tratamento documental dos trabalhos finais do MICEF através dos registos no sistema Fénix. Gestão da Qualidade – início da inventariação e verificação de todo o acervo do arquivo: monografias, publicações periódicas e provas académicas. KHOA – 2 ações de formação em formato UNIMARC - atualização de conhecimentos e autoridades. Website da Biblioteca – modernização do website com novos conteúdos e novas funcionalidades e com maior integração com o website da Faculdade	Software de gestão integrada SAP (RH) Continuação da implementação do SAP em 2017 – novo software de gestão orçamental, financeiro e de gestão. Esta ferramenta permite fazer face às exigências legais e envolve todo o procedimento administrativo nas suas subáreas; contratação pública, contabilidade orçamental, contabilidade financeira, manutenção de património entre tantas outras soluções ainda em fase de desenvolvimento e implementação. A Instituição integrada na Ulsboa implementou de forma pioneira o novo normativo contabilístico SNC-AP e coincidiu com mudança de paradigma de consolidação permitindo implementar uma ferramenta de gestão, agregadora e desafiadora para o novo contexto.
Webdoc (Sistema integrado de Gestão Documental) Promove uma mais valia na gestão diária de toda a documentação (entradas e saídas) da Faculdade.		Plataforma de gestão de reserva dos espaços da FFUL melhoria da gestão dos pedidos de reserva de salas de aulas, anfiteatros, entre outros.		
Formulários /plataformas online Disponibilização online de plataformas/formulários para agilização de pedidos académicos (inscrição em época especial e melhoria de nota, inscrição em Cursos não Conferentes de Grau, etc.).				
Plataforma moodle - Ferramenta informática desenvolvida para prestar apoio académico aos estudantes e docentes (Sumários / Conteúdos / Bibliografia).				

Tabela 50 – Modernização Informática

Modernização Informática	
Alteração da página da FFUL	A nova página da FFUL entrou em produção a 29/05/2019, tendo sido desenvolvida por uma entidade externa. Esta nova página é bilingue (português e inglês), tem um novo layout, uma nova organização de conteúdos e novas funcionalidades que potenciam a interatividade com o utilizador.
Cobertura fotográfica	A colaboração com o Núcleo de Fotografia (AEFFUL Photography) da AEFUL permitiu não só o registo fotográfico de vários eventos/iniciativas da FFUL - em particular de atividades de divulgação e promoção da FFUL e do MIFC junto de alunos pré-universitários - mas também de espaços da FFUL e contextos de aulas teóricas e práticas do MIFC para possível utilização na página institucional, nas redes sociais e/ou publicações institucionais da FFUL.
Modernização do parque informático	Aquisição de computadores com o objetivo de modernizar o parque informático de apoio às atividades administrativa, letiva e de investigação da FFUL. Foram adquiridos computadores que foram posteriormente preparados para dar resposta às necessidades de TIC na Faculdade.
Modernização do parque audiovisual	Substituição de uma parte dos equipamentos de suporte audiovisual nas salas de aulas e anfiteatros.
Virtualização da infraestrutura de servidores	Continuação do processo de virtualização da infraestrutura de servidores da FFUL, com conceitos de sustentabilidade e economia. No âmbito deste projeto, estão-se a desativar gradualmente os servidores obsoletos e com grande probabilidade de falha, passando os serviços para a infraestrutura virtualizada.
Atualização do sistema de e-Learning (Moodle) para o novo ano letivo	Migração de todos os conteúdos de todas as unidades curriculares do ano 2019 para o ano 2020.
Preparação do sistema de e-Learning para a realização de momentos de avaliação on-line	Preparação da plataforma Moodle para a realização de momentos de avaliação online, reduzindo assim o papel e facilitando a correção e estatísticas associadas.
Atualização da aplicação para gestão da Distribuição de Serviço Docente (DSD), desenvolvida internamente.	Manutenção da aplicação Web de DSD que obedece a um conjunto de critérios para distribuição de serviço docente aprovados em Conselho Científico. Com esta aplicação é possível gerir o serviço docente alocado a cada docente e respetivo departamento.
Criação de nova plataforma de gestão de incidentes de Informática, Manutenção e Segurança no Trabalho.	Desativação da antiga plataforma de gestão de incidentes de informática e manutenção para dar origem a uma nova plataforma que permitisse facilmente a criação de mais linhas de suporte e evitasse a colisão dos diversos agentes de suporte nos tickets abertos.
Disponibilização de uma nova plataforma de gestão de Horários para os serviços académicos e Conselho Pedagógico (Bullet Solutions)	Licenciamento do software à empresa Bullet Solutions para uma plataforma de gestão de horários e salas de aula. No âmbito deste projeto, foi necessário criar um servidor Windows e uma base de dados SQL Server que permitiu a instalação da plataforma e posterior instalação das aplicações cliente nos postos de trabalho
Disponibilização de uma plataforma on-line para gestão de palavras-chave (Passbolt)	Com o aumento do nº de aplicações e plataformas geridas e suportadas pelo NIT, assim como os crescentes requisitos de segurança e complexidade das palavras-chave, surgiu uma necessidade de gestão centralizada dos mecanismos de autenticação nos diversos sistemas geridos, que pudesse ser utilizado pelos vários elementos do NIT, garantindo a segurança das credenciais guardadas e partilhadas.

Disponibilização de uma plataforma para alteração da senha da conta FFUL (Passcore)	Disponibilização de uma plataforma para alteração da senha da conta FFUL, independentemente do sistema operativo utilizado pelo utilizador.
Atualização do website da FFUL	O novo website teve que ser pensado tendo por base a diversidade cada vez maior de dispositivos utilizados para acesso à internet (computadores, smartphones, tablets, etc.). Este novo website foi desenvolvido pela empresa IPSOT com algum apoio do NIT.
Atualização da plataforma de reserva de salas da FFUL	Atualização da plataforma de reserva de salas da FFUL. Estudo para integração desta plataforma com a plataforma de gestão de horários da Bullet Solutions evitando assim o trabalho duplicado de carregamento das plataformas
Apoio informático aos colaboradores e estudantes da FFUL	Disponibilização permanente do NIT para o apoio aos utilizadores em diversas situações, sendo prioritário o apoio às atividades letivas.
Recondicionamento de computadores	Recondicionamento e posterior distribuição de vários computadores da FFUL para voltarem a ficar operacionais em tarefas menos exigentes, como por exemplo, o controlo de equipamentos de laboratório.
Manutenção do sistema de partilha de ficheiros	Continuação da implementação de um novo sistema de partilha de ficheiros para os serviços administrativos e órgãos de gestão da FFUL. Este sistema tem maior capacidade de armazenamento e rapidez de leitura/escrita. Neste ano criaram-se partilhas para novos serviços, garantindo maior performance e segurança da informação face ao servidor antigo.
Atualização do sistema de cópias de segurança (backup)	Atualização do sistema de cópias de segurança (backup) para os servidores físicos e virtuais da FFUL. Monitorização permanente das cópias de segurança e de indicadores de performance dos servidores.
Modernização da infraestrutura de rede	Continuação do projeto de substituição e configuração dos equipamentos de rede, Switchs e Router.
Modernização da rede Wireless	Continuação do projeto da instalação de novas antenas, para substituição dos antigos equipamentos e aumento da cobertura da rede Wireless, para abranger mais locais nos edifícios da Faculdade.

[Handwritten signature]

15. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ-FFUL)

A Faculdade de Farmácia iniciou uma nova fase de formalização do seu sistema de garantia da qualidade consubstanciado na implementação de um sistema de gestão da qualidade (SGQ-FFUL).

No âmbito da implementação do Sistema Gestão da Qualidade, respeitando os padrões europeus de qualidade – Referenciais da AE3S adaptados aos ESG (2015) – e a legislação aplicável, pretende-se monitorizar os processos e procedimentos e avaliar a eficácia das tomadas de decisão no que respeita às atividades nucleares da instituição na perspetiva de melhoria contínua e garantia da qualidade.

A Tabela 51 apresenta uma sistematização das atividades desenvolvidas durante 2019, no âmbito do SGQ-FFUL.

Tabela 51 – SGQ-FFUL

SGQ-FFUL	
Mapeamento Inicial da FFUL no âmbito da Qualidade	Identificação dos <i>stakeholders</i> internos (e.g. Departamentos, Serviços, Órgãos de Gestão, AEFFUL,...) a serem considerados na implementação do SGQ-FFUL e criação de 2 grupos-piloto (Biblioteca e Núcleo de Planeamento e Gestão Académica) para testar o desenho do mapa da qualidade.
Mapa de Processos e procedimentos	Identificação preliminar, por parte dos serviços (Estrutura de Apoio Técnico e Administrativo), dos seus processos e procedimentos Internos
Constituição de equipas de trabalho para o SGQ	Constituição de uma equipa, por Departamento, com os membros designados para trabalhar diretamente com o GAGQ no âmbito do SGQ-FFUL.
Inquéritos aos Docentes e Investigadores	Lançamento de um Inquérito anonimizado, junto dos docentes e investigadores, para diagnóstico dos níveis de intervenção relativos aos diversos pontos dos Referenciais da AE3S.
Análise dos Inquéritos	Experimentação de ferramentas de análise e de visualização de dados e análise preliminar dos resultados obtidos no inquérito (taxas de resposta – 73%).
Ferramentas Colaborativas	Identificação e análise de ferramentas colaborativas de apoio ao SGQ-FFUL.
Auditorias internas de Diagnóstico	Realização de 16 auditorias internas de diagnóstico aos Departamentos, Serviços, Conselho Científico e Conselho Pedagógico da FFUL. Foram identificadas diversas oportunidades de melhoria a serem consideradas para a implementação e desenvolvimento do SGQ-FFUL.
Bases de Dados do SGQ-FFUL	Criação dos primeiros <i>drafts</i> de bases de dados internas de apoio ao SGQ-FFUL (e.g. Glossário, Documentos); Levantamento da documentação interna da FFUL e identificação de termos a incluir nas bases de dados referidas
Organograma	Análise e revisão do organograma da FFUL, com base nos novos Estatutos da FFUL.
Estrutura Documental	Levantamento e estudo da estrutura documental a adotar no âmbito do SGQ-FFUL
Manual da Qualidade	Elaboração do Manual da Qualidade, com aprovação da sua versão 1, em 27 de novembro 2019
Logotipo do SGQ	Criação de um logotipo para o SGQ-FFUL (pela equipa do Gabinete de Comunicação e Imagem)
Regulamento da CAI	Elaboração de Proposta de Regulamento da Comissão de Avaliação Interna da FFUL
Participação em Congressos	Participação e apresentação de comunicações orais (2), respetivamente, no X Encontro Investigadores da Qualidade – RIQUAL e 63rd European Congress of Quality, com o objetivo de projetar e dar visibilidade nacional e Internacional à FFUL na área da Qualidade para o Ensino Superior.

16. DESPORTO E SAÚDE



Atividades Desportivas

A Faculdade apoiou a atividade letiva dos estudantes de alta competição de acordo com a Lei vigente.

A Tabela 52 indica-nos os sucessos e insucessos das equipas que integraram estudantes da FFUL nos principais Torneios dos Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL).

Ao longo do ano a AEFFUL foram adotadas várias medidas que tiveram como objetivo cativar e atrair Estudantes para a área do Desporto. Foram criados vídeos promocionais das equipas da AEFFUL, transmitidos durante a semana do Desporto na televisão da AEFFUL, bem como no Facebook do Desportivo AEFFUL.

Tabela 52 – AEFFUL e Atividades Desportivas

Atividades	Lugar ocupado
Equipa Basquetebol Feminina AEFFUL	Luta para a manutenção na 1ª Divisão dos CUL
Equipa de Voleibol Masculino ULisboa	5º Lugar na 1ª Divisão dos CUL
Equipa de Voleibol Feminino ULisboa	2ª Divisão dos CUL
Equipas de Futsal Feminino AEFFUL	Luta para a manutenção na 1ª Divisão dos CUL
Equipas de Futsal Masculino AEFFUL	Equipa em fase de reestruturação
Aluna Beatriz Carvalho (CNU's em Matosinhos)	Medalha Ouro (50 m bruços) Medalha Bronze (100 m bruços)

PI
KEM
A

B. RELATÓRIO DE GESTÃO FINANCEIRA

B1 - ANÁLISE ORÇAMENTAL

17.1. RECEITA

17.1.1. Fontes de Receita

A Faculdade para a execução orçamental ao dispor para o desenvolvimento das suas atividades utilizou como receita as verbas recebidas nas seguintes fontes de financiamento:

- Receitas Gerais:
Orçamento de Estado (OE) – Fonte Financiamento 311 e 313;
Transferência entre organismos (FCT) – Fontes Financiamento 319, 358 e 359
- Financiamentos União Europeia - Fontes Financiamento 414, 482 e 488;
- Receitas Próprias - Fonte de Financiamento 513, 540 e 522.

17.1.2. Comparação da Receita por Fontes de Financiamento no período 2017-2019

A Tabela 53 indica-nos a comparação da receita 2019, por fontes de financiamento comparada com a obtida nos orçamentos executados de 2017 e 2018.

Verifica-se que em 2019 a receita global foi superior à de 2018 em cerca de 1.100.000€ devido à cobrança superior quer na fonte de financiamento das Transferência entre Organismos (FCT), quer em receitas próprias.

Se analisarmos a Figura 15, observamos que as verbas recebidas de OE são similares, as verbas recebidas da FCT foram superiores em cerca de 600.000€ devido ao emprego científico contratualizado e as verbas de receitas próprias tiveram uma execução superior às do ano anterior em cerca de 360.000€

Verifica-se que OE teve em 2019 uma expressão percentual na receita global na ordem dos 60%, cerca de 6% inferior ao verificado no ano anterior.

No que respeita à Transferência entre organismos (FCT) o valor percentual foi superior em cerca de 10% face ao ano anterior, impulsionado pelo financiamento de emprego científico.

O valor percentual conjunto das verbas de co-financiamento entre organismos, do Feder-Lisboa 2020 e de outros fundos europeus em 2019 não representa um aumento significativo em relação aos anos anteriores. Contudo, se verificarmos em termos absolutos, observamos um aumento de cerca de 205.000€ face ao ano 2017.

As receitas próprias mantiveram-se na ordem dos 25% do total da Receita arrecadada, valor semelhante ao dos anos anteriores. Em termos de valores absolutos observou-se um aumento de cerca de 300.000€, fortemente impulsionada pelo aumento do valor cobrado

de encargos gerais oriundos da FARM-ID, Instituições gestora dos financiamentos de investigação.

De uma forma geral, apenas o aumento de receita oriunda da FCT apresenta um significativo aumento, permanecendo as restantes fontes de financiamento com oscilações menos significativas.

M
W
J

Tabela 53 – Comparação dos montantes das diferentes rubricas nos Orçamentos executados no período 2017-2019

Tipo Receita		2019		2018		2017	
	Montante Receita	% rubrica no Total	Montante Receita	% rubrica no Total	Montante Receita	% rubrica no Total	
Orçamento Estado	6.777.953,00	60,18%	6.721.496,00	66,33%	6.728.256,94	63,30%	
Transferência entre organismos (FCT)	1.076.746,19	9,56%	470.285,94	4,64%	918.839,08	8,64%	
Co-financiamento entre organismos	217.018,01	1,93%	94.627,90	0,93%	82.089,66	0,77%	
Feder-Lisboa 2020	144.068,42	1,28%	61.107,45	0,60%	54.726,44	0,51%	
Outros Fundos Europeus	80.753,77	0,72%	179.756,22	1,77%	182.206,45	1,71%	
Receitas Próprias	2.887.113,02	25,63%	2.590.534,68	25,56%	2.660.460,80	25,03%	
Receitas próprias transferidas entre Organismos publicos	79.018,53	0,70%	16.345,94	0,16%	3.000,00	0,03%	
TOTAL	11.262.670,94	100%	10.134.154,13	100%	10.629.579,37	100%	

[Handwritten signature and initials]

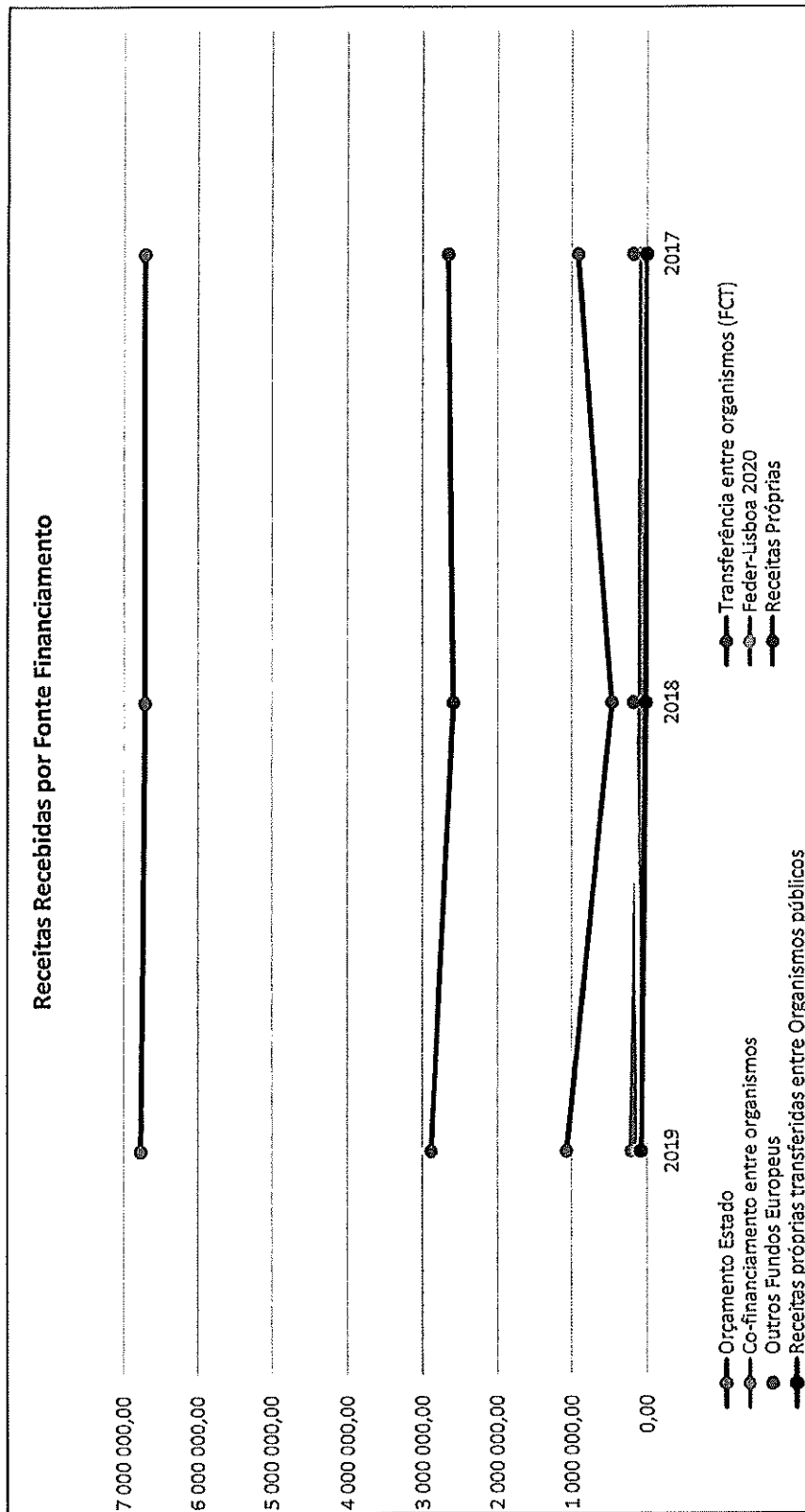


Figura 15 – Evolução das Receitas recebidas por fonte de financiamento no período 2017-2019

M
H
A

17.1.3. Natureza das receitas próprias geradas

A Tabela 54 elucida-nos sobre a natureza das receitas próprias geradas em 2019 e a sua comparação com as de 2017 e 2018.

Observa-se um aumento global da receita própria face ao ano transato na ordem dos 300.000€. Quando comparamos os três últimos anos, verificamos a manutenção da natureza das receitas, ressaltando em 2019 o montante na rubrica Transferências que evidenciou um valor de aumento muito significativo.

Tabela 54 – Natureza das receitas próprias 2019 e sua comparação com as de 2017 e 2018

Principais Fontes de Receitas próprias			
	2019	2018	2017
Propinas MICF, 2º Ciclo, 3º Ciclo e PG	1 817 664,75	1 818 256,48	1 829 630,13
Taxas e Emolumentos	131 994,13	138 163,82	159 991,37
Núcleo Prestação Serviços	133 209,31	179 201,57	124 625,56
Transferências (OH e outros)	373 891,50	104 994,55	137 781,11
Vendas de Bens	808,13	923,44	1 917,92
Prestação de Serviços:	420 030,24	344 604,66	406 514,71
Aluguer de espaços	169 692,22	150 108,13	149 153,36
Serviços Técnicos	245 024,27	177 205,71	205 433,41
Serviços Pontuais	5 313,75	17 290,82	51 927,94
Pagamentos Indevidos	9 514,96	4 390,16	1 732,02
Total	2 887 113,02	2 590 534,68	2 662 192,82

A Figura 16 mostra-nos o peso na totalidade das receitas próprias por natureza. Assim, a receita com maior relevo são as propinas e emolumentos académicos, os quais representam 68% da totalidade das receitas próprias. OS serviços técnicos prestados e as transferências de outras entidades sem contraprestação representam 19% e 13%, respetivamente.

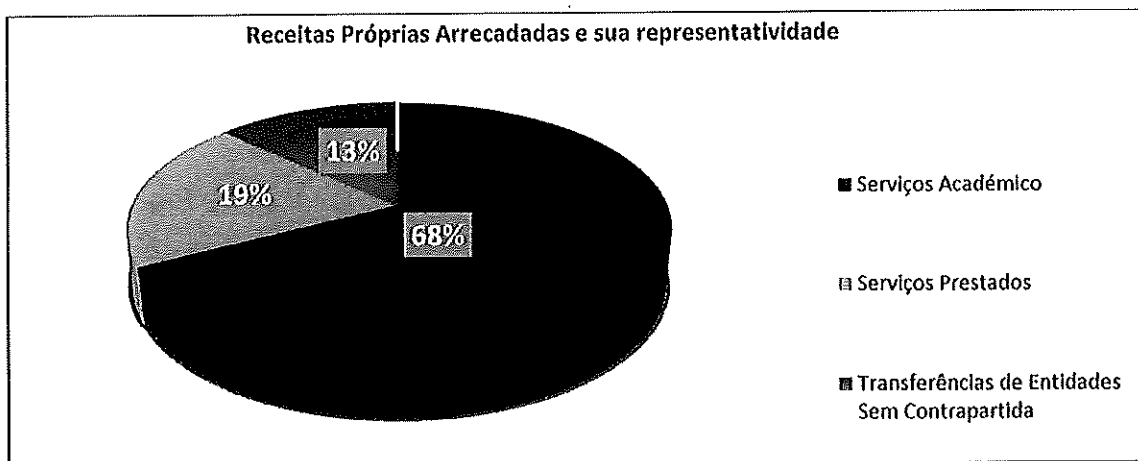


Figura 16 – Tipologia de receitas próprias arrecadadas

A Figura 17 analisa o comportamento de cada tipologia de receita própria, comparando os anos de 2017, 2018 e 2019. Observa-se em 2019 que:

- i) a receita proveniente de atos académicos sofreu um ligeiro decréscimo, resultante da diminuição do valor de propina anual;
- ii) a prestação global de serviços, venda de artigos e outros tiveram um aumento ligeiro de receita;
- iii) as transferências de entidades apresentam um aumento significativo da verba arrecadada face aos últimos dois anos económicos. Este aumento resulta da cobrança de um valor superior de encargos gerais resultante do aumento de investigação que decorre na Unidade de Investigação i-Med.

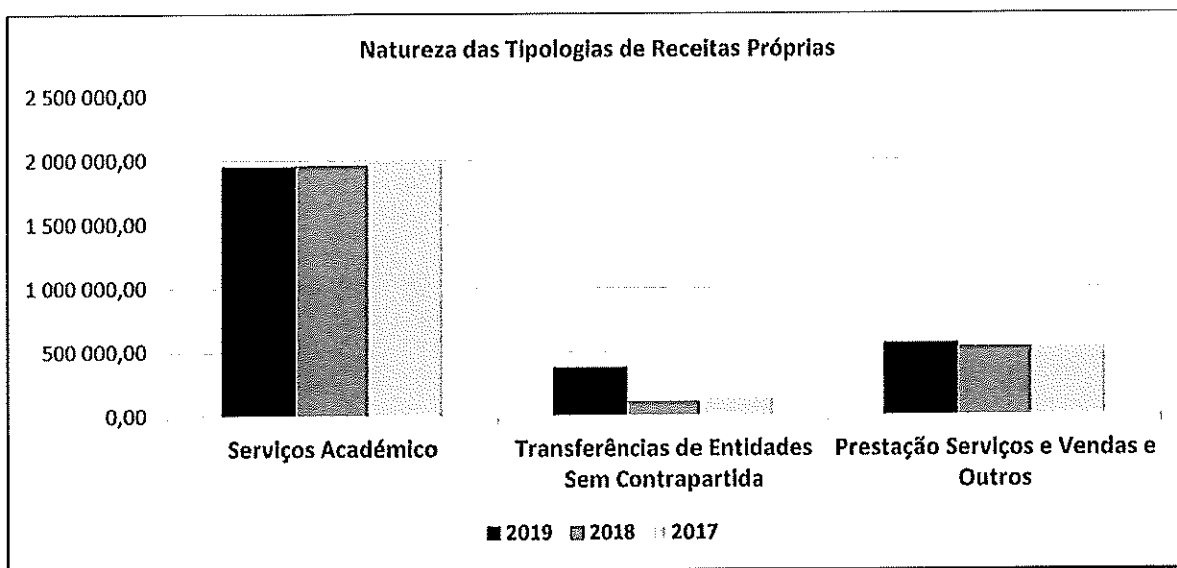


Figura 17 - Análise da Natureza das Receitas Próprias no período 2017-2019

17.1.4. Saldos transitados

A Tabela 55 ilustra os montantes de saldos orçamentais transitados em 2019 e compara com os saldos dos anos 2017 e 2018. Verificamos que em 2019 houve um aumento do valor global em cerca de 144.000€ relativamente a 2018.

Tabela 55 -- Saldos Transitados

Saldos Orçamentais de contas de Gerência do ao anterior e Integrados na receita do ano seguinte			
	2019	2018	2017
Saldos	1 089 705,66	945 803,90	2 226 441,27

M -
PBR
ST

17.1.5. Execução da Receita 2019

A Tabela 56 ilustra o grau de execução da Receita tendo em linha de conta a receita prevista em sede de orçamento por rubrica e a receita efetivamente cobrada. Não incorporando Saldos, a execução da cobrança da receita na sua globalidade fixou-se em cerca de 12.208.474,84€.

A receita arrecadada na sua totalidade foi superior em 51 237,94€ ao inicialmente previsto. Uma das justificações para o valor superior ao previsto relaciona-se com o valor recebido de encargos gerais das atividades de investigação, conforme se pode observar nos valores comparativos na rubrica de outras receitas próprias.

Tabela 56 – Execução Orçamental de Receita em 2019

Execução de Receita			
Origem da Receita	Previsão	Receita Cobrada	Grau de Execução (%)
Orçamento Estado	6 720 226,00	6 777 953,00	100,86
Transferência entre organismos (FCT, Outras)	1 294 547,00	1 293 764,20	99,94
Outros Fundos Europeus	264 683,00	224 822,19	84,94
Propinas e Atos Académicos	2 189 765,00	1 949 658,88	89,04
Outras Receitas próprias	742 212,00	1 016 472,67	136,95
Saldos transitados Gerência Anterior	0,00	945 803,90	-
Total	11 211 433,00	12 208 474,84	

M
MPL
A

17.2. DESPESA

17.2.1. Execução orçamental da despesa por agrupamento económico

A Tabela 57 elucida a execução orçamental global da despesa por agrupamento económico, tendo sido analisado separadamente pelas duas atividades em que é executado o orçamento, vertente Ensino (incluindo Serviços) e vertente da Investigação.

Da sua análise verificamos que:

1. A despesa paga em 2019 foi inferior em 296 022,32€ relativamente à de 2018. Para esse diferencial contribuíram vários parâmetros, os quais têm de ser analisados em conjunto, a saber:
 - i) o aumento da verba de pessoal em 440 977,88€;
 - ii) a diminuição de pagamentos em aquisição de Bens e Serviços no valor de 208135,84€;
 - iii) a diminuição de 711 587,40 € na rubrica Transferências Correntes. Nesta rubrica estão incluídos para além dos Bolseiros, a transferência de verba para entidades terceiras. O valor no ano 2018 foi muito superior devido à transferência feita para a Reitoria de 708.140,00 euros destinada ao pagamento do novo Edifício. Em 2019 não foi efetuada nenhuma transferência para a Reitoria nesse âmbito.
2. Na rubrica Despesa com Pessoal o grau de execução foi de 95,6% relativamente à dotação corrigida. Este pequeno desvio é explicado pelo facto da contratação do emprego precário (PREVPAP) ter sido regularizada apenas durante o mês de Dezembro e não em outubro como foi inicialmente previsto.
3. Na Aquisição de Bens e Serviços também houve uma taxa de execução próxima dos 86%. Este facto é explicado por ter sido cabimentada e cativada na Integra verbas respeitante a compras agregadas, ao abrigo do Código de Compras Públicas. Essas encomendas não foram integralmente entregues, nem pagas, em 2019, e esse facto contribuiu para o valor da execução. A sua execução total ocorrerá apenas em 2020, consumindo o orçamento desse ano na proporção não executada.
4. O montante envolvido na aquisição de bens de capital foi muito superior ao estimado. O diferencial deve-se ao pagamento à firma Teixeira Duarte das obras extras relacionadas com a construção do Edifício H da FFUL, as quais se encontravam por apurar desde 2003. O valor em dívida no montante de 237463,65€, acrescido de 62 536,35€ de juros de mora, foram incluídos no valor do edificado.

Tabela 57 – Execução orçamental da Despesa por agrupamento económico

Tipo de Despesa	2019				2018	
	Orçamento Aprovado	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução	Comparação despesa paga em 2018	
	(a)	(b)	(c)	(d) = (c)/(b)*100		
Despesa corrente	11 163 631,00	11 879 486,00	10 761 399,81	90,04%	11 158 152,31	
Despesa com Pessoal	9 160 438,00	9 223 046,00	8 819 550,61	95,63%	8 378 572,73	
Aquisição Bens e Serviços	1 652 229,00	1 630 355,00	1 397 948,26	85,75%	1 606 084,10	
Juros e outros encargos	0,00	62 695,00	62 595,29	99,84%	196,11	
Transferências correntes	298 714,00	602 368,00	389 132,25	64,60%	1 100 719,65	
Outras despesas correntes	52 250,00	361 022,00	92 173,40	25,53%	72 579,72	
Despesas de Capital	47 802,00	430 373,00	354 869,37	82,46%	256 639,19	
Aquisição de bens de capital	47 802,00	430 373,00	354 869,37	82,46%	256 639,19	
Ativos Financeiros	0,00	2 500,00	2 500,00	100,00%	0,00	
Unidades de Participação	0,00	2 500,00	2 500,00	100,00%	0,00	
Total Despesa	11 211 433,00	12 312 359,00	11 118 769,18	90,31%	11 414 791,50	

M
Km
A

A Tabela 57 elucida-nos sobre a execução orçamental global da despesa por agrupamento económico, mas é importante analisar separadamente as duas atividades em que é executado o orçamento, vertente Ensino (incluindo Serviços) e vertente da Investigação, conforme se demonstra nas Tabelas 58 e 59, respetivamente.

Da análise da Tabela 58 intercetada com a Tabela 57 verificamos que 90,7% da verba paga com Pessoal diz respeito a Recursos Humanos ligados à Rubrica Ensino.

Tabela 58 - -- Execução orçamental da Despesa por agrupamento económico - vertente Ensino (incluiu Serviços)

Tipo de Despesa	2019				2018
	Orçamento Aprovado	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução	Comparação despesa paga em 2018
	(a)	(b)	(c)	(d)= (c)/(b)*100	
Despesa corrente	9 652 203,00	10 175 354,00	9 491 539,92	93,28%	9 809 985,07
Despesa com Pessoal	8 161 881,00	8 243 911,00	8 007 313,56	97,13%	7 556 611,05
Aquisição Bens e Serviços	1 294 413,00	1 305 373,00	1 158 388,60	88,74%	1 230 925,33
Juros e outros encargos	0,00	158,00	58,94	37,30%	196,11
Transferências correntes	143 659,00	414 919,00	238 383,81	57,45%	949 673,34
Outras despesas correntes	52 250,00	210 993,00	87 395,01	41,42%	72 579,24
Despesas de Capital	0,00	139 201,00	71 119,43	51,09%	176 289,20
Aquisição de bens de capital	0,00	139 201,00	71 119,43	51,09%	176 289,20
Ativos Financeiros	0,00	2 500,00	2 500,00	100,00%	0,00
Unidades de Participação	0,00	2 500,00	2 500,00	100,00%	0,00
Total da Despesa	9 652 203,00	10 317 055,00	9 565 159,35	92,71%	9 986 274,27

Efetivamente, na estrutura de Ensino, incluindo Serviços, as maiores rubricas de despesa corrente são os custos com pessoal e as aquisições com bens de consumo e serviços representando 83,7% e 12,1%, respetivamente. Ambas rubricas foram as que executaram mais próximo dentro da sua previsão inicial. Os gastos da rubrica Aquisição de Bens e Serviços, vertente Ensino, representam 82,9% do gasto total nesta rubrica no ano (Tabela 57).

As despesas de capital, apesar de não terem sido previstas em sede de Orçamento de Estado, foram efetuadas devido às exigências de compra de novos software informáticos necessários para darem resposta às necessidades de trabalho de docentes/investigadores e dos Serviços. A realização de serviços ao exterior permitiu também o investimento em pequeno equipamento laboratorial.

Tabela 59 – Execução orçamental da Despesa por agrupamento económico - vertente Investigação a decorrer na FFUL

Tipo de Despesa	2019				2018
	Orçamento Aprovado	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução	Comparação despesa paga em 2018
	(a)	(b)	(c)	(d)= (c)/(b)*100	
Despesa corrente	1 511 428,00	1 704 132,00	1 269 859,89	74,52%	1 348 167,24
Despesa com Pessoal	998 557,00	979 135,00	812 237,05	82,95%	821 961,68
Aquisição Bens e Serviços	357 816,00	324 982,00	239 559,66	73,71%	375 158,77
Juros e outros encargos	0,00	62 537,00	62 536,35	100,00%	0,00
Transferências correntes	155 055,00	187 449,00	150 748,44	80,42%	151 046,31
Outras despesas correntes	0,00	150 029,00	4 778,39	3,18%	0,48
Despesas de Capital	47 802,00	291 172,00	283 749,94	97,45%	80 349,99
Aquisição de bens de capital	47 802,00	291 172,00	283 749,94	97,45%	80 349,99
Total Despesa	1 559 230,00	1 995 304,00	1 553 609,83	77,86%	1 428 517,23

Da análise da Tabela 59 verificamos que a despesa paga com Pessoal na rubrica Investigação foi similar à observada em 2018. As despesas com pessoal representa cerca de 53% to total da despesa paga em atividades de investigação. As aquisições de equipamento e aquisição de bens de consumo são as rubricas de maior representatividade, com 18,3% e 15,4% de despesa paga.

A Figura 18 demonstra o peso de cada área funcional no conjunto do orçamento global pago.

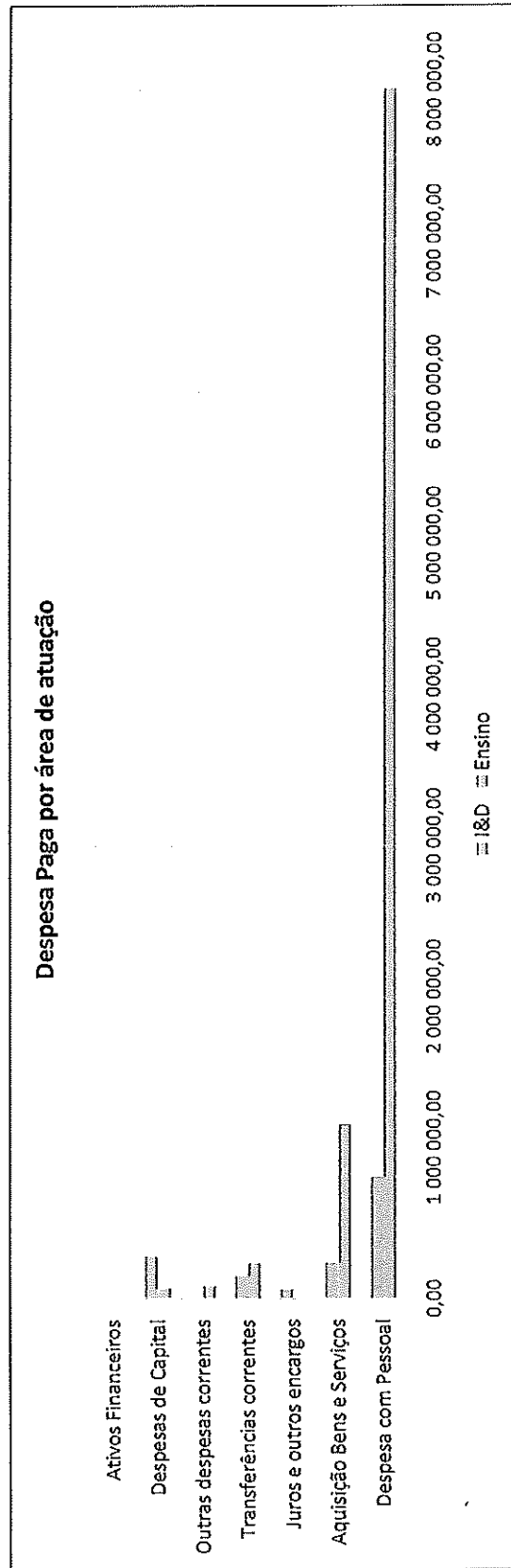


Figura 18 – Execução da despesa por área funcional

Handwritten signature and initials.

M
H. B. R.
P.

17.2.2. Despesas com Pessoal

A Tabela 60 ilustra os gastos gerais com pessoal em 2019 e compara-o com o de 2018. Verificamos que as remunerações certas e permanentes e os encargos da entidade patronal para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentação e outras formas de abono aumentaram 5,26% em relação a 2018.

Tabela 60 - Despesa com Pessoal 2019

Ano Económico	Remunerações certas e Permanentes	Abonos variáveis ou Eventuais	Encargos Patronais - Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações	Total Despesa Pessoal
2019	7 030 909,71	52 073,63	1 736 567,27	8 819 550,61
2018	6 693 429,20	91 822,28	1 593 321,25	8 378 572,73

17.2.3. Fatores de sustentabilidade ambiental

A Tabela 61 ilustra os indicadores de sustentabilidade ambiental em 2019 gerados pela FFUL

Tabela 61— Indicadores de Sustentabilidade ambiental 2019																
TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE	FFUL												TOTAL
				Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	
Energia	Consumo de eletricidade		kWh/ano	183.622	398.395	121.634	130.640	112.640	125.461	116.352	119.163	114.617	111.684	122.818	11.108	1568114
	Consumo de gás		kWh/ano	127	5446	1721	2771	1692	2891	1471	526	1496	4001	1723	0	23865
Água		Consumo total de água	m³/ano	0,015055	0,1875903	0,2224475	0,2288	1,8864	2,0415	0,2024	1,1569	1,0994	1,6001	1,5951	1,1515	11,39
Resíduos recicláveis		Papel e cartão	t/ano		0,23	0,43	0,47	0,86		0,38	0,8		0,09	0,34	0,42	4,02
		Resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos	t/ano	1,56												1,56
		Pilhas e acumuladores	t/ano	0,021												0,021
Resíduos perigosos*		Grupo III (tratamento - Aterro Sanitário)	t/ano	0,262	0,365	0,381	0,433	0,426	0,395	0,549	0,167	0,399	0,505	0,433	0,357	4,67
		Grupo IV (Inceneração)	t/ano	0,113	0,177	0,202	0,276	0,297	0,162	0,2	0,156	0,088	0,313	0,19	0,18	2,35
Materiais		Grupo RHLP's (Tratamento físico- químico)	t/ano	0,325	0,472	0,825	0,585	1,18	0,44	0,792	0,425	0,332	0,999	0,883	0,72	7,98
		Papel branco comprado	t/ano	0	0	0	0,20124	0,3276	0,5616	0	0	0,4914	0	0,1872	0,8424	2,61
Mobilidade		Estacionamento de bicicletas	N.º de lugares de estacionam ento /ano												4	4
		Parque automóvel	N.º de lugares de estacionam ento /ano	4735	4788	4714	4685	5102	4058	4046	660	3466	5060	4769	4016	50099

Handwritten signature and initials

Tabela 62 - Principais fontes de Despesa relacionadas com o Funcionamento

Rubrica	Montante Anual 2019, com IVA (€)
Empresa de Limpeza	325 781,32
Elettricidade - Consumo	207 758,69
Empresa de Segurança	81 053,44
Água	67 003,59
Aluguer de Fotocopiadoras	32 402,14
Contrato IAPMEI	23 576,41
Serviços de Advocacia	21 525,00
Empresa de Jardinagem	14 386,32
Contrato Manutenção	14 038,54
Manutenção equipamentos AVAC	11 193,00
Contrato Eletricista	11 106,09
Contrato Microsoft	10 452,92
Produtos de Higiene	9 672,32
Comunicações	9 644,09
Schindler e Otis	8 852,16
Resíduos Perigosos	8 605,63
Material de escritório	8 375,68
Contrato Aluguer para Gases	5 166,00
Papel	3 084,84
Gás	1 238,40
TOTAL	874 916,58

A Tabela 62 ilustra as principais despesas pagas em 2019 para garantir o funcionamento da Instituição.

14-
Leon
P

B.2 - ANÁLISE PATRIMONIAL

ANEXO I

Demonstrações Financeiras de 2019

Este documento foi preparado em simbiose entre a FFUL e a Reitoria da Universidade de Lisboa e é o documento oficial entregue em Tribunal de Contas. Este Anexo é parte integrante do presente Relatório de Atividades e Gestão 2019 da FFUL.



pt. HBL
A

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

NIF: 502 659 807

Endereço: Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa

Código da classificação orgânica: 091031700

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável

A Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, foi criada pelo Decreto-Lei nº 7238, de 18 de janeiro de 1921, tendo os seus estatutos sido homologados pelo Despacho do Rector, a 30 de julho de 1990, publicados em Diário da República (2ª série), de 12 de setembro de 1990, nº 211, alterados pelos Despachos nº 21 146/2003 (2ª série) de 3 de novembro de 2003 e nº 14 034/2005 (2ª série) de 24 de junho de 2005.

Com o novo regime jurídico das instituições do ensino superior estabelecido pela Lei nº. 62/2007, de 10 de setembro e nos termos do artº.54º dos Estatutos da Universidade de Lisboa aprovado por despacho normativo nº36/2008, de 1 de agosto de 2008 do Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior foi aprovado por despacho nº4646, de 6 de Fevereiro de 2009 os Estatutos da Faculdade.

No entanto com a fusão entre a Universidade de Lisboa e a Universidade Técnica de Lisboa através do Decreto-Lei nº 266-E/2012, de 31 de dezembro, resultou a criação de uma nova



Universidade de Lisboa e um novo Estatutos desta Universidade por Despacho Normativo nº5-A/2013, de 19 de abril.

Nos termos do artº 46º dos Estatutos a Faculdade procedeu à revisão dos seus Estatutos, tendo o mesmo sido homologados por Despacho do Reitor nº 698/2014, de 15 de Janeiro e publicados no Diário da República, 2ª série, nº 10 de 15 de Janeiro de 2014.

A FFUL pode constituir ou participar na constituição de outras pessoas coletivas de direito privado, mediante autorização prévia do Conselho Geral da Universidade de Lisboa. As entidades privadas podem ter a natureza de associações, fundações ou sociedades e destinam-se a coadjuvar a FFUL no cumprimento dos seus fins.

No desenvolvimento de toda a sua atividade, a FFUL rege-se pelas leis que regulam o Ensino Superior em Portugal, adotando igualmente as diretrizes internacionais aplicáveis, nomeadamente as decorrentes do Processo de Bolonha.

1.2. REFERENCIAL CONTABILISTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Derrogações de disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

b) Comparabilidade

As presentes demonstrações financeiras são comparáveis às de 2018.



Handwritten signature and initials

e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era como segue:

Conta PCM	Natureza	31 de dez. 2019	31 de dez. 2018
111	Numerário	249,91	245,55
121	Depósitos à ordem no Tesouro		
1211000001	00004511	501.937,62	282 710,42
1211000002	00006337	377.516,69	610 722,25
1211000003	01120014324	14.690,11	14 690,11
1221	Depósitos bancários na Instituição CGD		
1221100001	00824002613030	126.114,66	24 541,86
1221100002	00824008038030	84.486,26	28 187,38
1221100003	00824002645930	1.586,13	1 652,17
Total		1.106.581,38	962.749,74

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

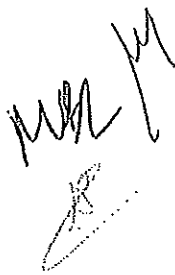
2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os feitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.



Informação Comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relacionadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.



Handwritten signature and initials

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

2.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são contabilizados de acordo com a NCP 3 – Ativos Intangíveis e encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Esta rubrica compreende, essencialmente, licenças de software, programas de computador, marcas e patentes.

Um ativo Intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo intangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente legados constituídos por espólios pessoais de figuras relevantes da história e cultura, aqueles não se encontram reconhecidos.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso e se encontra nas condições necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência



previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

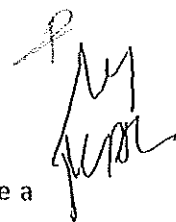
As licenças de software e programas de computador têm uma vida útil estimada entre 1 a 4 anos, com exceção do Sistema Integrado de Gestão Financeira e de Recursos Humanos (SAP) e Sistema de Gestão Académico Fénix-Edu, que como foram desenvolvidos especificamente para a Faculdade de Farmácia, foi-lhes atribuída uma vida útil esperada de 10 anos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

b) Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos Fixos Tangíveis. Estes ativos são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades. O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se: (a) for provável que fluirão para a Faculdade de Farmácia benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e (b) o custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente ativos significativos do património histórico e cultural, adquiridos ao longo de muitos anos através de doações e legados, alguns deles não se encontram reconhecidos. Estes ativos raramente são detidos pela sua capacidade de gerar influxos de caixa e é frequente existirem obstáculos legais para os usar para tais finalidades.



A quantia amortizável de um ativo fixo tangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta para a generalidade dos ativos, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 20

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam usufruídos. Regra geral, é utilizado o método das quotas constantes (ou da linha reta), aplicado de forma consistente de período para período, a não ser que ocorra uma alteração no modelo de consumo esperado desses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

c) Imparidade de ativos

De acordo com a NCP 9 – Imparidade de Ativos, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e outros ativos relativamente aos quais existem requisitos contabilísticos de imparidade noutras NCPs são revistas anualmente para determinar a existência, ou não, de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, a Faculdade de Farmácia procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e extensão da perda por imparidade.



O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida nos resultados. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade num ativo intangível ou num ativo fixo tangível, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

d) Benefícios dos empregados

A Faculdade de Farmácia contabiliza os benefícios dos empregados de acordo com a NCP 19. De acordo com esta norma, as obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram



reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

e) Regime do acréscimo

A Faculdade de Farmácia regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" ou "Diferimentos".

f) Rendimentos

A Faculdade de Farmácia aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 - Rendimentos de Transações Com Contraprestação e NCP 14 - Rendimentos de Transações Sem Contraprestação.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para o Instituto de Ciências Sociais benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

As vendas e as prestações de serviços são reconhecidas pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime do acréscimo.

A Faculdade de Farmácia gere as propinas dos cursos que ministra, nomeadamente de Investigação, Pós-Graduação e Doutoramento no âmbito das Ciências Sociais. Assim, a rubrica de impostos e taxas incluem rendimentos de propinas. O total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do estudante por contrapartida da relevação do correspondente passivo (Diferimentos). Os rendimentos são reconhecidos na proporção de 4/12 no ano da inscrição, sendo os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo.



A dotação do Orçamento de Estado é atribuída anualmente à Faculdade de Farmácia em conformidade com a Lei do Financiamento das Universidades, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

As transferências e subsídios correntes obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Faculdade de Farmácia cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no Balanço, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos”), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados (rubrica “Imputação de subsídios e transferências para investimentos”) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciables, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

As transferências/subsídios reembolsáveis são contabilizadas como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”. Presentemente, não existe nenhuma transferência/subsídio enquadrável nesta situação.

g) Partes relacionadas



A Faculdade de Farmácia identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Divulgações de Partes Relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação acerca das transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- As entidades incluídas no perímetro de consolidação da ULISBOA;
- O Conselho de Gestão;
- O Fiscal Único;
- As entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais da ULISBOA, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como o Tribunal de Contas, a UnILEO e a CNC.

h) Enquadramento fiscal

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, A Faculdade de Farmácia goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS.

2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS



3.1. ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida

b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta).

c) Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Designação	Quantia bruta início período		Amortizações acumuladas início período		Perdas imparidade início período		Quantia escriturada início período		Amortizações acumuladas final período		Perdas imparidade final período		Quantia escriturada final período	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
Goodwill		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
Projetos de desenvolvimento		2.579,63		0,00		0,00		2.579,63		2.579,63		0,00		2.579,63
Programas de computador e sistemas de informação		140.929,56		-130.733,26		0,00		10.196,30		141.333,61		-136.712,73		4.620,88
Propriedade industrial e intelectual		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
Outros		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
Ativos intangíveis em curso		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
Ativos intangíveis		143.509,19		-130.733,26		0,00		12.775,93		143.913,24		-136.712,73		7.200,51



d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na linha "Gastos/reversões de depreciação e amortização" da Demonstração dos Resultados por Natureza.

e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes variações:

Designação	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas a entidade	Revalorizações	Reversões perda imparidade	Perdas imparidade	Amortizações período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	2.579,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.579,63
Programas de computador e sistemas de informação	10.196,30	404,05	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.979,47	0,00	0,00	4.620,88
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	12.775,93	404,05	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.979,47	0,00	0,00	7.200,51

i) Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes adições:

Designação	Internas	Compra	Cessão	Transferência troca	Doação herança legado perdido favor est.	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão cção reestrut.	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	404,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	404,05
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	404,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	404,05

ii) Ativos intangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não ocorreram diminuições.



3.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Ativos intangíveis materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa não detinha ativos intangíveis, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2017, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2017 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.



Handwritten signature and initials.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado constantes no Classificado complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, Intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP.

As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por Imparidades acumuladas

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

[Handwritten signature]

Designação	Quantia bruta início período	Depreciações acumuladas início período	Perdas imparidade início período	Quantia escriturada início período	Quantia bruta final período	Depreciações acumuladas final período	Perdas imparidade final período	Quantia escriturada final período
Terrenos e recursos naturais	5.994.620,00	0,00	0,00	5.994.620,00	5.994.620,00	0,00	0,00	5.994.620,00
Edifícios e outras construções	17.390.036,55	-696.365,61	0,00	16.693.670,94	17.627.500,20	-1.050.596,03	0,00	16.576.904,17
Equipamento básico	3.593.290,24	-2.969.976,35	0,00	623.313,89	3.690.566,12	-3.152.673,99	0,00	537.892,13
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	944.553,42	-844.473,58	0,00	100.079,84	964.303,17	-880.094,82	0,00	84.208,35
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	2.510.035,88	-2.395.256,94	0,00	114.778,94	2.510.156,32	-2.436.730,06	0,00	73.426,26
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	30.432.536,09	-6.906.072,48	0,00	23.526.463,61	30.787.145,81	-7.520.094,90	0,00	23.267.050,91

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes variações:

Designação	Quantia escriturada inicial	Adições	Transf. int'ra entidade	Revalorizações	Reversões perda imparidade	Perdas imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	5.994.620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.994.620,00
Edifícios e outras construções	16.693.670,94	237.463,65	0,00	0,00	0,00	0,00	-354.230,42	0,00	0,00	16.576.904,17
Equipamento básico	623.313,89	97.280,87	0,00	0,00	0,00	0,00	-182.697,64	0,00	-4,99	537.892,13
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	100.079,84	19.749,75	0,00	0,00	0,00	0,00	-35.621,24	0,00	0,00	84.208,35
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	114.778,94	120,44	0,00	0,00	0,00	0,00	-41.473,12	0,00	0,00	73.426,26
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	23.526.463,61	354.614,91	0,00	0,00	0,00	0,00	-614.022,42	0,00	-4,99	23.267.050,91

[Handwritten signature]

7) Ativos fixos tangíveis – adições

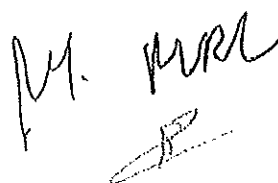
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes adições:

Designação	Internas	Compra	Cessão	Transf. troca	Expropriação	Doação herança legado perdido favorável	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão cessão reestrutur. UL	Outras	Total
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	237.463,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	237.463,65
Equipamento básico	0,00	96.916,95	0,00	0,00	0,00	363,92	0,00	0,00	0,00	0,00	97.280,87
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	19.749,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.749,75
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	120,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120,44
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	354.250,79	0,00	0,00	0,00	363,92	0,00	0,00	0,00	0,00	354.614,71

g) Ativos tangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, ocorreram as seguintes diminuições:

Designação	Alienação Título Oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,99	-4,99
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,99	-4,99



Handwritten signature



Ativos Fixos Tangíveis materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa detinha os seguintes ativos fixos tangíveis, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras (superiores a 1.000.000 euros):

Descrição	Quantia escriturada
FF-Edifício Central - Terreno	1.288.012,50
FF-Edifício Poente - Terreno	2.084.282,50
FF-Edifício do Centro de Patogénese Molecular-Edif	1.079.685,60
FF-Edifício Poente - Edificado	6.127.790,55
FF-Edifício Central-Edificado	3.786.756,75
FF - Pavilhão F - Edificado	2.737.360,50
Pavilhão A - Edificado	1.392.920,55

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram reconhecidas as seguintes imparidades:

Classe de ativos	Natureza do ativo	Segmento	Descrição da unidade geradora de caixa	31.12.2019		31.12.2018	
				Perda por imparidade	Quantia recuperável	Perda por imparidade	Quantia recuperável
2 - contas a Receber e a pagar	Ativo Gerador de caixa	n.a.	Clientes	28.689,82	119.446,78	32.500,87	142.252,53
		n.a.	Alunos	863.361,94	1.138.918,34	866.540,38	1.313.700,69

10. INVENTÁRIOS

a) Política contabilística e método de custeio usado

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de



M. Kuba
AS

produção, tais como as matérias-primas e mão de-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa adota o sistema do *custo médio ponderado* como fórmula de custeio dos seus inventários.

b) Quantia de Inventários registada

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os inventários da empresa detalham-se conforme se segue:

Descrição	Inventário a 31.12.2018	Compras	Reclassif. E Regulariz.	Inventário a 31.12.2019
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	24 711,48	21.472,78	-6.867,95	14.893,80
Total	24 711,48	21.472,78	-6.867,95	14.893,80

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24.422,51
--	-----------

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possam ser fiavelmente quantificados;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.



JUROS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do Juro efetivo.

ROYALTIES – O rendimento é reconhecido de acordo com o regime do acréscimo.

DIVIDENDOS – O rendimento é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de Rendimentos

As vendas e prestações de serviços, efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, têm a seguinte decomposição:

Rendimento	31.12.2019	31.12.2018
Prestações de Serviços	454.775,78	438.085,98
Venda de bens	580,91	760,31
Juros	41,71	33,96
Royalties		
Dividendos ou distribuições similares		
Outros rendimentos	81.173,32	59.008,07
Total	536.571,72	497.888,32

14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1. DIVULGAÇÃO DAS CLASSES DE RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados:

Rendimentos	31.12.2019	31.12.2018
Taxas, multas e outras penalidades	2.083.903,76	2.165.953,60
Transferências obtidos	8.470.741,52	7.782.571,69
	10.554.645,28	9.948.525,29



14-10-2019

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi revertido o valor da provisão relativa ao Processo judicial em curso que ascendia a 300.000 € e respeitava apenas ao processo da empresa Telxeira Duarte – Engenharia e Construções, uma vez que a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa efetuou o pagamento da verba em 28/03/2019.

Provisões	Saldo Inicial 31.12.2019	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final 31.12.2019
Processos Judiciais em curso	300.000,00	0,00	237.463,65	62.536,35	0,00
Total	300.000,00	0,00	237.463,65	62.536,35	0,00

16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO

As diferenças de câmbio, registadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, têm a seguinte decomposição:

Diferenças de câmbio	31.12.2019	31.12.2018
Desfavoráveis	16,62	22,32
	16,62	22,32
Favoráveis	138,75	0,00
	138,75	0,00



17. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 23/07/2020 pelo Conselho de Gestão da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As previsões antes da crise COVID-19, perspectivavam para Portugal um ano de 2020 em que o crescimento se manteria estável. Com esta crise, enfrenta-se agora alguma incerteza na evolução da economia portuguesa num futuro próximo.

Contudo, é possível identificar algumas situações que terão que ser analisadas de forma contínua e que podem afetar as contas da Faculdade em 2020:

- Redução dos rendimentos como consequência da redução do poder de compra das famílias dos alunos;
- Redução das transferências orçamentais devido ao défice orçamental;
- Aumento dos gastos relacionados com medidas necessárias para assegurar as aulas em contexto de pandemia.



Handwritten signature and initials

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.2 QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS

	31-12-2019			31-12-2018		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
ATIVOS FINANCEIROS						
Caixa e equivalentes a caixa						
Caixa	249,91	0,00	249,91	245,55	0,00	245,55
Depósitos bancários	1.106.331,47	0,00	1.106.331,47	962.504,19	0,00	962.504,19
	1.106.581,38	0,00	1.106.581,38	962.749,74	0,00	962.749,74
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado:						
Ativos correntes						
Clientes	2.150.416,88	892.051,76	1.258.365,12	2.354.994,47	899.041,25	1.455.953,22
Outras contas a receber	6.085,70	0,00	6.085,70	6.126,91	0,00	6.126,91
	2.156.502,58	892.051,76	1.264.450,82	2.361.121,38	899.041,25	1.462.080,13
	3.263.083,96	892.051,76	2.371.032,20	3.323.871,12	899.041,25	2.424.829,87
PASSIVOS FINANCEIROS						
Passivos correntes						
Financiamentos bancários						
Fornecedores	5.307,50	0,00	5.307,50	77.940,24	0,00	77.940,24
Outras contas a pagar	1.378.936,65	0,00	1.378.936,65	1.141.156,54	0,00	1.141.156,54
	1.384.244,15	0,00	1.384.244,15	1.219.096,78	0,00	1.219.096,78
	1.384.244,15	0,00	1.384.244,15	1.219.096,78	0,00	1.219.096,78



19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1. BENEFÍCIOS DEFINIDOS

a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao serviço da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1. DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

A Faculdade de Farmácia tem como empresa-mãe controladora final a UNIVERSIDADE DE LISBOA.

A Faculdade de Farmácia é associada fundadora da Farm-Id - Associação da Faculdade de Farmácia para a Investigação e Desenvolvimento.

A Farm-Id é uma associação destinada a criar, aprofundar, difundir e a transferir conhecimentos, ciência e tecnologia, nas áreas científicas em que a FFULisboa desenvolve a sua atividade, bem como implementar, em seu benefício, atividades de gestão e serviços de apoio à comunidade na área das ciências farmacêuticas.



Handwritten signature

É uma instituição privada sem fins lucrativos, que tem como missão e objeto principal o desenvolvimento de atividades de Ciência e Tecnologia, a transmissão de conhecimentos, e a promoção da participação de investigadores nacionais e estrangeiros, a nível nacional e internacional, em projetos de ID&I nas suas áreas de intervenção.

Como instituição científica e de desenvolvimento tecnológico e para consecução do seu objeto a FARM-ID, em colaboração com os seus associados e, sempre que necessário, com terceiros, pode realizar, ou participar na realização, de:

- a) Projetos de investigação científica e tecnológica, incluindo os que estejam orientados para desenvolvimento de produtos, serviços ou criações de qualquer natureza passíveis de serem transferidas e utilizados na atividade económica ou protegidos por direitos de propriedade intelectual;
- b) Organização de cursos diretamente relacionados com as atividades científicas que prossegue, bem como o desenvolvimento de ações no domínio da formação complementar profissional e de pós-graduação;
- c) Atividades de prestação de serviços, em especial de consultoria na área científica e tecnológica, de apoio técnico, de aplicação de metodologias tecnológicas avançadas e de experimentação;
- d) Atividades de apoio à criação e ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica;
- e) Atividades de divulgação da ciência e da tecnologia, incluindo a edição de publicações;
- f) Congressos, seminários, conferências e outros eventos similares, desde que ligados ao seu objeto;
- g) Atividades de formação profissional avançada.

A FARM-ID pode agir como Instituição de Acolhimento de Unidades de Investigação da FFUL, nos termos de um acordo a celebrar com este fundador, e também de Unidades de Investigação similares de outros associados, nos termos que com estes vierem a ser acordados.



21. OUTRAS DIVULGAÇÕES

ATIVO

Devedores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Devedores por transferências e subsídios decompõem-se como segue:

Devedores por transferências e subsídios	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
FARM-ID Associação da Faculdade de Farmácia	0,00	84.357,73
OPCM - Observatório Português de Canábis	8.281,00	0,00
Projetos de Investigação	705.326,16	962.401,73
	713.607,16	1.046.759,46

Cientes, Contribuintes e Utentes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Clientes, Contribuintes e Utentes decompõem-se como segue:

Clientes C/C	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
A.D.S.E.	13.967,66	13.967,66
ADEIM	5.092,20	5092,20
Administ. Regional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo, IP	2.670,86	1.468,17
AFEA S.A.	217,22	217,22
APAH - Assoc. Portug. Administradores Hospitalares	4.920,00	0,00
ARS do Alentejo, IP	99,76	99,76
ARS do Algarve, IP	407,49	407,49
ARS do Centro, IP	36,31	36,31
ARS do Norte, IP	336,71	336,71
ARS Norte - ACES Tâmega	18,05	0,00
Centro Hospitalar Barreiro/Montijo,	332,20	425,20
Centro Hospitalar Caldas da Rainha	2,00	2,00
Centro Hospitalar de Coimbra	3,00	3,00
Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	61,46	61,46
Centro Hospitalar de Lisboa Central	12.859,15	9.543,86
Centro Hospitalar de São João, E. P	52,80	0,00
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E	0,00	300,40



M. R. B.
P

Centro Hospitalar de Tondela-Viseu,	216,60	0,00
Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E	895,56	3.017,92
Centro Hospitalar do Barlavento Alg	35,20	35,20
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	98,20	505,60
Centro Hospitalar e Universitário d	1.401,80	808,50
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	50.931,60	21.743,90
Centro Hospitalar Lisboa Ocidental	1.566,20	2.872,80
Centro Hospitalar Oeste, E.P.E.	72,20	0,00
Centro Medicina Laboratorial Germano de Sousa, S.A.	112,10	0,00
Centro Saúde Ponta Delgada	99,50	99,50
Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal	307,50	0,00
CQBFarma - Centro de Química e	0,00	1.536,98
Estado Maior do Exército	65,62	65,62
Faculdade de Ciências e Tecnologia-UNL	8,10	8,10
Faculdade de Medicina Dentária - Univ. Lisboa	0,00	672,24
FCT - Fundação Para a Ciência e Tecnologia, I.P.	370,00	413,05
Fresenius Kabi Deutschland GmbH	276,00	276,00
Gândara - Papel Velho e Sucatas, Lda	28,50	28,50
General Lab Portugal, S.A.	0,00	602,30
Hospital D. Estefânia	3.912,34	3.912,34
Hospital da Horta E.P.E.	0,00	633,30
Hospital de S. Teotónio, E.P.E.	2,00	2,00
Hospital de Santa Marta, E.P.E.	956,26	956,26
Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER	0,00	1.884,20
Hospital Distrital Santarém, E.P.E.	1.858,80	6.266,90
Hospital Divino Espírito Santo	922,78	922,78
Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.	2.000,40	1.923,50
Hospital do Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E.	114,14	114,14
Hospital Fernando da Fonseca, E.P.E.	2.417,90	12.712,80
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	1.314,20	1.097,60
Hospital Nossa Senhora Rosário, E.P.E.	130,19	130,19
Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca	303,00	303,00
Hospital Reynaldo dos Santos	4,39	4,39
INFARMED - Aut. Nac. Medicam. Prod. Saúde, I.P	0,00	37.024,84
Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	0,06	0,06
Instituto de Proteção e Assist. na Doença, I.P. (ADSE, I.P.)	1.071,23	1.469,93
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	184,80	184,80
Instituto Politécnico de Santarém	0,00	1.052,10
Laboratório EDOL-Prod. Farmacêuticos, S.A	-120,00	-120,00
LISBONPH - Assoc. Juvenil p/ o Empreend. da FFULisboa	1.403,43	972,63
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	112,23	112,23
MEDENA AG	9,00	9,00
OPCM - Observatório Português Canábico Medicinal Assoc.	738,00	0,00



PARALAB - Equipamentos Industriais e Laboratório, S.A	0,00	502,76
Parque Estacionamento	574,90	574,90
Seialab - Laboratório de Análises Clínicas de Sela, S.A	540,00	540,00
Serviço Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	37,32	60,02
Synlabhealth, II S.A.	343,60	0,00
Timberlake Consultores, Lda	0,00	891,75
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.	1.406,00	1.683,20
Universidade de Aveiro	2.208,00	2.208,00
Universidade de Coimbra	0,00	135,00
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	3,00	3,00
Universidade do Porto	3,00	3,00
Utentes POS	37,75	37,75
Outros	-603,49	-603,49
	119.446,78	142.252,53

Clientes de Cobrança Duvidosa	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
A.D.M.A.	120,65	120,65
AFB, Higiene Pública Ambiental, Lda	307,50	307,50
Alcides Pinto Simão	3,00	3,00
Ana Lucia Vital Belchior	405,00	405,00
Ana Salvaterra	75,00	75,00
AREIMAR	861,00	861,00
Associação Nacional de Farmácias - CEFAR	3,00	3,00
bioMerieux Portugal, Lda	591,78	591,78
Caixa Geral de Depósitos	1.667,87	1.667,87
Catarina Isabel Narciso Grego	3,50	3,50
CEAPHARMA, Consultadoria Farmacêutica, Lda	6,00	6,00
CLISA - Clínica de Santo António, SA	246,00	246,00
CQBFarma - Centro de Química e	1.536,98	0,00
Dina Maria Rodrigues Sardinha	5,00	5,00
Farmácia Sacoar	750,00	750,00
Filipa Alexandra da Silva	3,50	3,50
Framelco BV	1.187,50	1.187,50
Fresenius Kabi Pharma Portugal, Lda	1.000,00	1.000,00
Fundação Calouste Gulbenkian	4,00	4,00
General Lab Portugal, S.A.	0,00	600,60
Haspac - Patologia Clínica, S.A.	6.144,71	6.261,49
Hospital Cruz Vermelha Portuguesa, S.G.H., S.A.	24,00	24,00
Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A.	73,90	73,90
Inês Damasceno Psicalho	180,00	180,00



M. M. M.

INFARMED - Aut. Nac. Medicam. Prod. Saúde, L.P	28,00	6.053,16
Isabel Alexandra Caldeira Ribeiro M	225,00	225,00
Isabel Marcos	3,60	3,60
Joana Mateus	7,00	7,00
Joaquim Manuel Rodrigues	92,00	92,00
L.A.C. Nova Era Luz, Lda	99,50	99,50
Laboratório Análises Clínicas das Beiras, Lda	597,52	597,52
Laboratório Cosmofarma	16,50	16,50
Laboratório EDOL-Prod. Farmacêuticos, S.A.	120,00	120,00
Laboratório MedInfar-Prod. Farmacêuticos, S.A.	19,00	19,00
LisbonPH - Assoc. Juvenil p/ o Empreend. da FFUL	18,45	18,45
LuziaNabals, Sociedade Unipessoal, Lda	50,00	50,00
Manuel Alberto Teixeira da Fonseca	50,00	50,00
Manuel António Roque Figueiredo	1,20	1,20
Mónica Faustino	7,00	7,00
NutriScience-Education and Consulting, Lda	1.080,00	1.080,00
OM Pharma, S.A.	5,00	5,00
Oncovet, Lda	180,00	180,00
PARALAB - Equip. Industriais e de Laboratório, S.A	502,76	0,00
Paula C. Santos	812,85	812,85
Ponto Vida, Lda	307,50	307,50
Resisradical, Lda	73,80	73,80
Sandra Isabel Silva Damas Cabo Verd	450,00	450,00
SANOFI-AVENTIS, Produtos Farmaceuticos, S.A.	750,00	750,00
Sérgio Filipe Santos Gomes	1,20	1,20
Soc. Gest. do Hospital das Descobertas, S.A.	290,85	290,85
Sociedade Nostrum, Lda	127,05	127,05
Sofarlmex, S.A.	5.387,20	5.387,20
Timberlake Consultores, Lda	891,75	0,00
Turistrader - Soc. de Desenvolvimento Turístico, Lda	200,00	200,00
UNIFA - União Fabril Farmacêutica, S.A.	145,20	145,20
University College Dublin	950,00	950,00
	<u>28.689,82</u>	<u>32.500,87</u>



Alunos C/C	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Ano letivo 2016/2017	0,00	36.649,20
Ano letivo 2017/2018	21.902,05	45.307,41
Ano letivo 2018/2019	62.835,23	1.231.744,08
Ano letivo 2019/2020	1.029.014,40	0,00
Emolumentos	25.166,66	0,00
	<u>1.138.918,34</u>	<u>1.313.700,69</u>

Alunos cobrança duvidosa	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Ano letivo 2002/2003	13.944,23	14.187,84
Ano letivo 2003/2004	46.916,61	47.613,61
Ano letivo 2004/2005	89.492,00	90.060,00
Ano letivo 2005/2006	138.831,11	148.737,38
Ano letivo 2006/2007	81.387,17	82.306,70
Ano letivo 2007/2008	166.661,89	168.470,62
Ano letivo 2008/2009	43.475,08	46.785,22
Ano letivo 2009/2010	68.936,95	69.600,80
Ano letivo 2010/2011	55.091,00	55.091,00
Ano letivo 2011/2012	36.135,38	36.135,38
Ano letivo 2012/2013	43.145,47	44.182,47
Ano letivo 2013/2014	20.734,06	21.594,46
Ano letivo 2014/2015	18.389,17	18.824,17
Ano letivo 2015/2016	17.224,56	22.950,73
Ano letivo 2016/2017	22.997,26	0,00
	<u>863.361,94</u>	<u>866.540,38</u>

Outras Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Outras Contas a Receber decompõem-se como segue:

Adiantamentos fornecedores	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
CTT - Correios de Portugal, S.A.	244,64	535,30
	<u>244,64</u>	<u>535,30</u>



M. M. B.

Adiantamentos pessoal	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Raquel Alexandra Morais Teixeira	1.395,33	1.395,33
Outros < 1.000€	249,45	
	<u>1.644,78</u>	<u>1.395,33</u>

Outros Devedores	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
ADEIFAR	2.712,82	2.712,82
Outros < 1.000€	1.483,46	1.483,46
	<u>4.196,28</u>	<u>4.196,28</u>
OUTRAS CONTAS A RECEBER	<u>6.085,70</u>	<u>6.126,91</u>

Diferimentos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Diferimentos decompõem-se como segue:

Diferimentos	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Outros gastos diferidos		
FSE - Projetos e serviços de Informática	4.909,88	5.788,90
FSE - Outros serviços especializados	515,72	0,00
FSE-Mat. Cons.-Livros e documentação técnica	13.866,76	0,00
FSE - Serv. Diversos - Seguros	2.125,81	3.334,38
FSE - Serv. Diversos - Outros serviços	94,71	0,00
Pess-Acid. Trab. e Doen.-Seg. Acid. Trab. P. Inv.	0,00	147,15
	<u>21.512,88</u>	<u>9.270,43</u>



PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Património Líquido	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Património/Capital	2.414.401,60	2.414.401,60
Resultados transitados	-3.473.666,04	-1.896.784,14
Outras variações no Património Líquido	24.383.888,52	24.307.069,39
Resultado líquido do período	-79.956,26	-1.576.881,90
	23.244.667,82	23.247.804,95

As variações ocorridas no património líquido devem-se aos movimentos efetuados pela doação da ADEIM, pelo subsídio ao investimento relativo ao auto cedência dos edifícios da Reitoria da Universidade de Lisboa e pela especialização de projetos.

A rubrica de resultados transitados regista uma variação de 1.576.881,90€ resultante da transição do Resultado Líquido positivo de 2018.

PASSIVO

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Fornecedores decompõem-se como segue:

Fornecedores C/C	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Fornecedores C/C com saldo > 1.000,00 €		
2045-Galla/Serviços de Vigilância	0,00	5.590,58
Alfagene-Novas Tecnologias das	0,00	4.023,34
EPAL Empresa Portuguesa Águas Livres	0,00	6.407,67
EUROMEX Facility Services, LDA	0,00	3.606,52
Frilabo II, Lda	0,00	1.236,15
HEPAFILTRA Ar Condicionado	0,00	1.020,90
Iberdrola Clientes Portugal,	0,00	36.917,70
Laborspirit, Lda	44,12	2.344,07
OPTION2LAB, Unipessoal Lda.	0,00	1.623,64
Sociedade Portuguesa de Células	2.690,87	0,00
Sólido Natural Construções e Invest	2.553,55	2.553,55
VWR International	0,00	5.305,24
Xerox Portugal - Equip. de Escritório	0,00	2487,12
Fornecedores C/C com saldo < 1.000,00 €	10,83	4.823,76
	5.299,37	77.940,24



pt
HBR
/

Fornecedores Faturas em Rec. Conferência	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Servisan - Produtos de Higiene, S.A	8,13	0,00
	8,13	0,00

Adiantamentos de Alunos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Adiantamentos de alunos decompõem-se como segue:

Adiantamentos alunos	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Outros	499,89	0,00
	499,89	0,00

Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos decompõem-se como segue:

Estado e Outros Entes Públicos	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Autoridade Tributária e Aduaneira	15.154,47	12.882,75
ADSE	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança social/ CGA	5.510,49	5.512,27
	20.664,96	18.395,02

Fornecedores de Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Fornecedores decompõem-se como segue:

Fornecedores de Investimentos	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
MBIT-Computadores e Serviços de Informática	0,00	707,55
	0,00	707,55



Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Outras Contas a Pagar decompõem-se como segue:

Outras Contas a Pagar	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Remunerações a liquidar	1.271.266,96	1.100.172,70
Outros acréscimos de gastos		
FSE - Projetos e serviços de informática	0,00	45,00
FSE - Outros trabalhos especializados	1.045,74	2.521,05
FSE - Public. e Prop.-Conc. de pessoal docente	1.739,00	0,00
FSE - Conservação e reparação de ativos fixos	0,00	121,89
FSE - Assistência técnica	0,00	1.348,08
FSE - Outros serviços especializados	1.863,82	194,89
FSE - Energia e Fluidos - Eletricidade	66.275,08	10.911,82
FSE - Energia e Fluidos - Água	13.864,10	5.016,01
FSE - Energia e Fluidos - Outros fluidos e energias	87,86	124,34
FSE - Serv. Diversos - Rendas e alugueres	2.677,44	430,50
FSE - Serv. Diversos - Comunicação	1.601,71	959,06
FSE - Serv. Diversos - Seguros	12,44	0,85
Pe-Pessoal-ABVE-Ajudas de custo P.Docente	0,00	20,33
Pe-Pessoal-ABVE-Ajudas de custo P. Invest.	0,00	178,11
Pe-Ot. Enc. Soc-Out. Desp. c/Seg. Social P. N Doc	1.160,82	3.165,56
	<u>1.361.594,97</u>	<u>1.125.210,19</u>

	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Outros credores		
Raquel Telxela	1 395,33	0,00
outros < 1.000	1 312,05	1 312,05
	<u>2 707,38</u>	<u>1 312,05</u>

Handwritten signature and initials

Cauções	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Emolava Empreend. e Impermeab.	469,86	469,86
Optimus - Comunicações, SA	84,00	84,00
Sóldo Natural Construções e Invest	14.080,44	14.080,44
	<u>14.634,30</u>	<u>14.634,30</u>
OUTRAS CONTAS A PAGAR	<u>1.378.936,65</u>	<u>1.141.156,54</u>

Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Diferimentos decompõem-se como segue:

Diferimentos	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
Proveitos diferidos:		
Propinas do 2º Ciclo	347.045,65	369.151,91
Propinas do 3º Ciclo	127.425,00	143.566,66
Propinas Mestrado Integrado	652.715,45	790.818,83
Projetos de Investigação	618.034,54	955.269,08
	<u>1.745.220,64</u>	<u>2.258.806,48</u>

RENDIMENTOS E GASTOS

Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Fornecimentos e serviços externos decompõem-se como segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	Valor a 31.12.2019	Valor a 31.12.2018
FSE-Serviços de saúde	849,27	1.006,00
FSE-Serviços de transporte	180,50	331,00
FSE-Estudos, pareceres e consultoria jurídica	29.274,00	20.344,20
FSE-Projetos e serviços de informática	24.577,76	25.788,40
FSE-Qualidade e segurança no trabalho	6.178,51	1.501,90
FSE-Formação ao pessoal	6.673,00	7.109,00



FSE-Outros trabalhos especializados	50.738,25	66.959,43
FSE-Publicidade e Propaganda - Da entidade	258,30	0,00
FSE-Publicidade e Propaganda - De cursos	220,76	0,00
FSE-Publicidade e Prop.-Conc. de pessoal docente	3.559,38	570,34
FSE-Publicidade e Prop.-Conc. de pess. não docente	807,31	689,43
FSE-Publicidade e Propaganda - Outros	6.972,99	10.304,70
FSE-Vigilância e segurança	75.462,86	72.135,96
FSE-Honorários-Outros honorários	21.222,00	10.855,00
FSE-Conservação e reparação de ativos fixos	41.189,41	45.553,12
FSE-Assistência técnica	32.664,77	36.491,46
FSE-Outros gastos de conservação e reparação	0,00	637,26
FSE-Outros serviços especializados	52.753,95	86.736,82
FSE-Mat. Cons-Peças, ferr. Utens. Desg. rápido	9.008,59	5.380,58
FSE-Mat. Cons-Livros e documentação técnica	2.520,96	40.540,65
FSE-Mat. Cons-Material de escritório	5.788,45	1.841,42
FSE-Mat. Cons-Artg. p/oferta e publi. divulgação	0,00	517,66
FSE-Mat. Cons-Mat. educação, cultura e recreio	494,46	2.499,60
FSE-Mat. Cons-Artg. Hig. Limp., vest.e artg. Pess.	135,59	0,00
FSE-Mat. Cons-Medic. e artigos para a saúde	158,60	0,00
FSE-Mat. Cons-Prod. químicos e de laboratórios	62.121,15	156.792,51
FSE-Mat. Cons-Outros materiais de consumo	24.454,74	31.898,75
FSE-Energ. Fluí-Electricidade	226.185,77	218.422,58
FSE-Energ. Fluí-Água	69.444,01	62.308,64
FSE-Energ. Fluí-Outros fluídos e energias	161.721,93	324.732,04
FSE-Desl. Estad. Transp-Deslocações e estadas	23.636,16	28.487,19
FSE-Serv. Diver-Rendas e alugueres	60.882,05	61.795,31
FSE-Serv. Diver-Comunicação	17.494,29	13.639,72
FSE-Serv. Diver-Seguros	5.242,96	5.218,21
FSE-Serv. Diver-Desp. Repre. dos serviços	48,15	445,45
FSE-Serv. Diver-Limpeza, higiene e conforto	323.770,32	286.801,63
FSE-Serv. Diver-Outros serviços	16.868,97	21.806,97
	1.363.560,17	1.650.142,93

Lisboa, 23 de Julho de 2020

O Conselho de Gestão da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa



Balanço

Entidade: Faculdade de Farmácia (502659807)
Balanço (individual) em 31 de Dezembro de 2019

Unidade monetária: EUR

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2019	31/12/2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	23 267 050,91	23 526 463,61
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3	7 200,51	12 775,93
Ativos biológicos		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		23 274 251,42	23 539 239,54
Ativo corrente			
Inventários	10	14 893,80	24 711,48
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	21	713 607,16	1 046 759,46
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	9, 18 e 21	1 258 365,12	1 455 953,22
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	18 e 21	6 085,70	6 126,91
Diferimentos	21	21 512,88	9 270,43
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.2 e) e 18	1 106 581,38	962 749,74
		3 121 046,04	3 505 571,24
Total Ativo		26 395 297,46	27 044 810,78
Património Líquido			
Património/Capital		2 414 401,60	2 414 401,60
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-3 473 666,04	-1 896 784,14
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		24 383 888,52	24 307 069,39
Resultado líquido do período		-79 956,26	-1 576 881,90
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total Património Líquido		23 244 667,82	23 247 804,95
Passivo não corrente			
Provisões	15	0,00	300 000,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	300 000,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		0,00	0,00
Fornecedores	21	5 307,50	77 940,24
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	21	499,89	0,00
Estado e outros entes públicos	21	20 664,96	18 395,02
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	21	0,00	707,55
Outras contas a pagar	21	1 378 936,65	1 141 156,54
Diferimentos	21	1 745 220,64	2 258 806,48
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		3 150 629,64	3 497 005,83
Total Passivo		3 150 629,64	3 797 005,83
Total Património Líquido e Passivo		26 395 297,46	27 044 810,78



14
MOM
J

Demonstração dos Resultados por Natureza

Entidade: Faculdade de Farmácia (502659807)

Demonstração dos resultados por naturezas (individual) em 31 de Dezembro de 2019

Unidade monetária: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	Valor ano corrente	Valor ano anterior
		2019	2018
Impostos, contribuições e taxas	14	2 083 903,76	2 165 953,60
Vendas	13	580,91	760,31
Prestações de serviços e concessões	13	454 775,78	438 085,98
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	8 470 741,52	7 782 571,69
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-24 422,51	-27 006,10
Fornecimentos e serviços externos	21	-1 363 560,17	-1 650 142,93
Gastos com pessoal		-8 913 286,51	-8 198 391,29
Transferências e subsídios concedidos		-394 400,83	-1 098 996,01
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	6 989,49	-14 009,93
Provisões (aumentos/reduções)	15	237 463,65	255 874,34
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13	81 173,32	59 008,07
Outros gastos e perdas		-99 860,32	-686 301,02
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		540 098,09	-972 593,29
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	-620 006,88	-604 322,57
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-79 908,8	-1 576 915,9
Juros e rendimentos similares obtidos	13	41,71	33,96
Juros e gastos similares suportados		-89,18	0,00
Resultado antes de impostos		-79 956,26	-1 576 881,90
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-79 956,26	-1 576 881,90



Demonstração das Alterações no Patrimônio Líquido

Entidade: Faculdade de Farmácia (502659807)
Balanco (Individual) em 31 de Dezembro de 2019

Designação	Notas	Capital patrimonial realizado	Outros instrumentos capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes transferência ativo	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamento ativos financeiros	Excedentes revalorização	Outras variações patrimonial líquido	Resultado líquido período	Total	Interesses que não controlam	Total patrimonial líquido
Posição a 01.01.2019	(1)	2 414 401,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1 896 784,14	0,00	0,00	24 307 069,39	1 576 881,90	23 247 804,95	0,00	23 247 804,95
Alterações no período														
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76 455,21	0,00	76 455,21	0,00	76 455,21
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 576 881,90	0,00	0,00	363,92	1 576 881,90	363,92	0,00	363,92
Resultado Líquido do Período	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 576 881,90	0,00	0,00	76 819,13	1 576 881,90	76 819,13		
Resultado Integral	(3) (4)=(2)+(3)									-79 956,26	-79 956,26	-79 956,26	0,00	-79 956,26
Operações com detentores de capital no período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital/patrimônio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição a 31.12.2019	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	2 414 401,60	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 473 666,04	0,00	0,00	24 383 888,52	-79 956,26	23 244 667,82	0,00	23 244 667,82

M
L
R

M
M
S

18. PROTOCOLOS ATIVOS

M.
M. M.
B.

ANEXO II

Protocolos ativos com Entidades Nacionais

M. F. Silva

Protocolos de Colaboração Nacionais

Academia Sénior da Delegação da Costa do Estoril da Cruz Vermelha Portuguesa
ADEIFAR – Associação para o Desenvolvimento do Ensino e Investigação em Bioquímica, Fisiologia, Farmacologia e Farmacotecnia
ADEIM - Associação para o Desenvolvimento do Ensino e da Investigação da Microbiologia
Agência Portuguesa de Segurança Alimentar, I.P.
Agropecuária Muralhas de Avis, Lda.
AIDFM - Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina
ALFAMA - Investigação e Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos, Lda.
ANI - Agência Nacional de Inovação
APAH - Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares
APIFARMA - Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica
Ascenza Agro, S.A.
Associação DIGNITUDE
Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
Associação Humana
Associação Pinus Verde
Atlantic Pharma, Produções Farmacêuticas, S.A.
Baldacci Portugal, S.A.
Banco Comercial Português, S.A.
Beyondevices, Lda.
Caixa Geral de Depósitos, S.A.
Câmara Municipal de Mação
Câmara Municipal de Odivelas
Carbomin, S.A.
Colégio Campo de Flores (CCF)
Colégio Valsassina, S.A.
Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP)
Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP)
Consórcio Centro + Bioenergia
Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior, CRL
ENSILIS – Educação e Formação, S.A.
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres
Escola Secundária de Fonseca Benavides
Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa
Escola Superior de Saúde de Santarém do Instituto Politécnico de Santarém
ESTBarreiro/IPS - Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal
ESTeSL - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL)
Exército Português
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
FARM-ID - Associação da Faculdade de Farmácia para a Investigação e Desenvolvimento
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Fundação Portuguesa "A Comunidade contra a SIDA"

Gabinete de Avaliação Educacional
Gilead Sciences Lda.
Glintt - Global Intelligent Technologies, S.A.
HMR - Health Market Research Portugal, Unipessoal, Lda.
Holmes Place – Exploração de Health Clubs, Unipessoal Lda.
Hovione Farmacêutica, S.A.
Hovione FarmaCiência, S.A.
IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação
IBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica
IDEFE - Instituto para o Desenvolvimento e Estudos Económicos, Financeiros e Empresariais, S.A.
INESC Microsistemas e Nanotecnologias - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores para os Microsistemas e as Nanotecnologias
INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, I.P.
INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.
Infosaúde - Instituto de Formação e Inovação em Saúde, Lda. (LEF)
INSA, I.P. - Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto
Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa
Instituto de Medicina Molecular
Instituto de Medicina Tradicional (IMT)
Instituto Piaget - Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L.
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.
Instituto Português do Sangue, I.P.
Instituto Superior de Ciências da Saúde
Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa
Instituto Tecnológico e Nuclear
IPOLFG - Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, E.P.E.
ISBE - Instituto de Saúde Baseado na Evidência
ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa
IST-ID - Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento
ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica
Laboratório de Águas do Litoral Alentejano (LaLa)
Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos (LMPQF)
Laboratório Nacional de Higiene de Águas e Alimentos
Laboratórios ATRAL, S.A.
Laboratórios EDOL - Produtos Farmacêuticos, S.A.
Lisbon PH - Associação Juvenil para o Empreendedorismo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
LPDM-CRS - Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, Centro de Recursos Sociais
Lusfadas Parcerias Cascais, S.A.
Lusomedicamenta - Sociedade Técnica Farmacêutica, S.A.
Manuela Andrade Consulting, Lda.
MEDA Pharma - Produtos Farmacêuticos, S.A.
MICROFAR - Associação para o Desenvolvimento de Vacinas e Produtos Imunológicos
Ministério da Defesa Nacional
OPCM - Observatório Português de Canábis Medicinal, Associação
OPSS - Observatório Português dos Sistemas de Saúde
Ordem dos Farmacêuticos

M
HGM

Ordem dos Farmacêuticos e Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares
Rede Nacional de Espectrometria de Massa (RNEM)
RégieFrutas - Cooperativa Agrícola de Interesse Público Távora-Varosa, C.I.P.R.L
Reitoria da Universidade de Lisboa
SANOFI - Produtos Farmacêuticos, Lda.
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Direcção de Serviços de Apoio à Problemática do VIH/SIDA
Sociedade Portuguesa de Ciências em Animais de Laboratório (SPCAL)
Sofarimex - Indústria Química e Farmacêutica, Lda.
SOFEX Farmacêutica, Lda.
SPARTAX Chemicals, Lda.
SPCE-TC - Sociedade Portuguesa de Células Estaminais e Terapia Celular
Takeda Farmacêuticos Portugal, Lda.
TechnoPhage - Investigação e Desenvolvimento em Biotecnologia, S.A.
Tecnimede - Sociedade Técnico-Medicinal, S.A.
Universidade de Coimbra
Universidade de Évora
Universidade de Lisboa
Universidade do Algarve
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

M
Rem
#3

M
Lima
A

ANEXO III

Protocolos ativos com Entidades Internacionais

M
Lush

Protocolos de Colaboração Internacionais

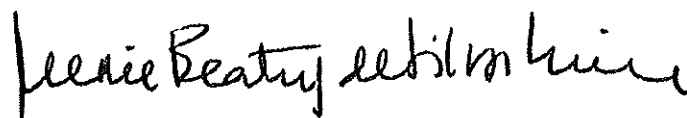
Bayer Technology Services GmbH	Alemanha
Bouvé College of Health Sciences of the Northeastern University	Estados Unidos da América
Centre National de la Recherche Scientifique	França
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica, (CIDE)	Moçambique
Direção Nacional de Medicamentos e Equipamentos, Ministério da Saúde da República de Angola	Angola
Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane	Moçambique
Facultad de Farmacia da Universidad de Granada	Espanha
Faculty of Pharmacy & Medical Sciences, Hebron University	Palestina
Fresenius Kabi Deutschland GmbH	Alemanha
Fundação Oswaldo Cruz	Rio de Janeiro, Brasil
Guangdong-Macao Traditional Chinese Medicine Technology Industrial Park Development Co., Ltd. (GMTCM Park)	Macau
Hospital of Chengdu University of TCM	China
Hospital Pediátrico "São José em Bôr"	Guiné-Bissau
Imperial College of Science, Technology and Medicine	Londres, Reino Unido
Institute of Organic Chemistry with Centre of Phytochemistry, Bulgarian Academy of Sciences	Bulgária
Instituto Racine - São Paulo	Brasil
Laboratory Centre for Disease Control (L.C.D.C.)	Canadá
Nanjing University of Traditional Chinese Medicine	China
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Brasil
Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso	Chile
School of Pharmacy of the Jiangxi University of Traditional Chinese Medicine	China
School of Pharmacy, Shanghai University of Traditional Chinese Medicine	China
Semmelweis University	Hungria
Syngenta Limited	Reino Unido
Tianjin University of Traditional Chinese Medicine	China
UNIOESTE	Brasil
Universidade Agostinho Neto	Angola
Universidade de Granada	Espanha
Universidade Federal da Paraíba	Brasil
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	Brasil
Universidade Pedagógica de Maputo	Moçambique
Universidade Privada Antonio Guillermo Urrelo	Perú
Universitat de Barcelona	Espanha
Université de Monastir	Tunísia
Université de Tunis El Manar	Tunísia
University College Dublin, National University of Ireland	Dublin, Irlanda
University of Belgrade	Sérvia
University of Rajshahi (Department of Zoology)	Bangladesh
Utrecht University - Department of Pharmaceutical Sciences	Holanda
Waseda University	Japão

O Conselho Gestão

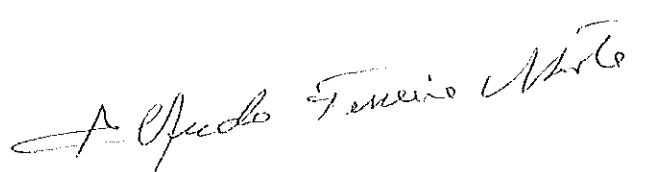
Doutora Matilde da Luz dos santos Duque da Fonseca e Castro (Diretora)



Doutora Maria Beatriz Silva Lima (Subdiretora)



Licenciado Alfredo Moita (Diretor Executivo)



Faculdade de Farmácia de Lisboa, 23 julho 2020

